SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.235 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1912 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

A CRISE DO GADO

Como as grandes multidões que se arrastam intempestivamente, sem reflexão e exame, a Camara dos Deputados, em esmagadora maioria, desfechou um golpe de morte no projecto da bancada riograndense do sul, que acudia a uma necessidade clamorosa de sua industria pastoril.

O projecto, aliás, tinha sido estudado no seio de commissões do mesmo areopago politico, havia logrado as sympathias de representantes influentes de outras zonas brazileiras que não o extremo sul, e, assim, serena e legitimamente, apparecera em 2ª discussão. A importancia do assumpto, incontestavelmente, reclamava maior estudo do que o que fôra feito nas commissões, de accordo com as necessidades allegadas por uma só bancada.

D'ahi, porém, ao golpe fulminante que a maioria desfechou no projecto, ha uma differença profunda, que não se póde deixar de lamentar e que ora desperta as maiores sympathias em favor da causa vencida, afim de que, no outro turno da discussão, as coisas não se passem da mesma maneira, perdendo-se a opportunidade de resolver acertadamente sobre a materia, tendo em vista a somma dos interesses que consulta no actual momento de nossa vida economica.

O que se fez até aqui não se deve continuar a fazer. O que se fez até aqui não é de natureza a honrar a funcção serena de legisladores e estadistas que se prezam.

Sob a simples allegação de que o interesse do Rio Grande do Sul, na questão da isenção de direitos, em certas condições, para a importação do gado estrangeiro, era radicalmente contrario ao interesse dos criadores do Estado de Minas e do resto do Brazil, uma esmagadora maioria ergueu-se, de subito, e, em gritos estridentes, em discursos acalorados e aggressivos, sem o auxilio de estatisticas e argumentos persuasivos, sem o exame cuidadoso da materia, sem o estudo das actuaes condições da industria pastoril nos outros Estados, sem a indagação dos preços do momento, pelos quaes se estão vendendo a carne e o xarque nos mercados consumidores, sem a minima consideração da crise bovina, de multiplos aspectos, que ora afflige a enorme massa de consumidores brazileiros—condemnou o projecto da bancada do Rio Grande do Sul, como se fôra um monstruoso attentado á economia brazileira.

E' isso que não se póde e não se deve applaudir. De um lado está o projecto, respeitavel ainda quando traduzisse apenas os interesses e as necessidades de uma unica zona pastoril do paiz: o Rio Grande do Sul. Esses interesses e essas necessidades foram expostos brilhantemente pelos seus legitimos procuradores.

De outro lado, estão os adversarios do projecto, que nem tentaram contestar esses interesses e essas necessidades, limitando-se a declaral-os locaes, sem mostrar como e em que medida são elles contrarios á collectividade brazileira.

Eis o que era preciso fazer, á luz de estatisticas, de algarismos, de factos, que permittissem o estudo e a solução convinhavel ao problema. O retorno ao *statu quo* não é uma solução.

A industria pastoril do extremo sul atravessa uma grande crise. Foi devastada pelas epizootias, pelas seccas prolongadas e talvez tambem pelo descommunal desenvolvimento das suas xarqueadas, incumbidas de abastecerem os mercados nacionaes, em face das tarifas prohibitivas da entrada do genero similar estrangeiro. Era nesse ultimo ponto que se deviam apoiar os representantes riograndenses, demonstrando a conveniencia de uma moderação, actualmente opportuna, nessas tarifas, que, apesar de elevadissimas, não impedem a entrada de 33 milhões de kilogrammos de xarque estrangeiro nos mercados do paiz.

Se é preciso isentar de direitos o gado de cria, afim de com este operar-se o repovoamento dos nossos campos meridionaes, sob o justo fundamento de que o Brazil não tem gado sufficiente para as necessidades do seu consumo, é logico e evidente que não temos gado que sirva de materia prima para a nossa industria saladeril. Isso mesmo prova-o a estatistica citada pelo Sr. João Benicio, quando calculou que importamos xarque estrangeiro equivalente a 450.000 rezes. O projecto da sua bancada devia attender a essa circumstancia e pedir uma reducção de direitos para esse artigo de primeira necessidade. Por esse modo adquiriria a bancada as sympathias dos consumidores, que se acham espalhados por todo o paiz, tornando o seu projecto de necessidade geral e não apenas local. Se isso não fizeram os riograndenses do sul, era isso o que deviam ter feito os representantes das outras bancadas, conciliando o interesse regional com o interesse collectivo. Porque a verdade é que a crise do Rio Grande do Sul se alastra por todo o paiz. O gado encarece ao norte como ao sul, affligindo os consumidores. Já o mercado desta capital sentiu esses effeitos nos seus açougues. Já o povo brada contra os marchantes e estes allegam a carestia do gado nos mercados do interior, onde se abastecem. Que elles têm razão, prova-o o seguinte topico, recentemente publicado em um jornal de Uberaba: "A carne está, de facto, em crise em quasi todo o paiz, devido á rigorosa secca deste anno e a uma empreza ingleza, que está adquirindo enormes partidas de gado para a installação de grandes açougues no Estado de Matto Grosso para a exportação da carne em frigorificos, com destino aos mercados consumidores da Europa, especialmente da Inglaterra, onde a sua falta é notavel." Não é preciso calcar a mola da discussão, *acalorar o debate*, para ver as proporções da crise que ameaça o Rio e S. Paulo, os maiores centros consumidores do paiz, diante da carestia do gado naquella região mineira, onde se reflectem as condições da industria pecuaria em Minas, em Goyaz, em Matto Grosso, em São Paulo e até na Bahia e no Piauhy.

Que vasto contingente de reforço para a crise do extremo sul, traduzida no projecto que visa conjural-a! O regionalismo da medida não é, pois, tão grande como parece pelas gritarias da Camara dos Deputados. Mas não é só isso.

De Santa Catharina escreve outro jornal que é muito sensivel ahi a diminuição do gado vaccum. O actual e os ultimos grandes invernos operaram a devastação, aggravada de modo alarmante por dois outros males: o carrapato e a dysenteria.

Que exprime tudo isso, senão que estamos diante de uma crise pavorosa? Em parte essa crise é o preço de uma grande expansão futura em nossa industria pastoril. As tarifas prohibitivas deram aos criadores a sensação real dos lucros que lhes offerece o commercio do gado. Capitaes estrangeiros empregam-se na formação de grandes fazendas, que se estão estabelecendo por toda a parte, ao centro, ao norte e ao sul do paiz. A materia prima para essa industria é colhida toda na pecuaria nacional. Ao consumo dos marchantes do Rio e S. Paulo, que não podem mais comprar o gado estrangeiro, junta-se o consumo das novas fazendas, possuidoras de folgados capitaes, desejando povoar os seus campos e preparando-se para a futura producção e commercio das carnes congeladas.

Ora, os criadores de Minas, do interior brazileiro e do norte, que já imperfeitamente abasteciam os mercados de carne verde e ha muito deixaram de produzir o xarque, não têm mãos a medir com os negocios que lhes são propostos diariamente.

Favorece-os agora a lei da offerta e da procura. Nadam em ouro, elevam o preço da sua mercadoria e não estão se incommodando com os consumidores.

Será licito que o mesmo façam os Srs. deputados. E não era o projecto da bancada do Rio Grande do Sul uma excellente opportunidade para que o importante assumpto fosse estudado e resolvido, de modo a conjurar-se uma crise imminente nos nossos grandes centros consumidores, onde o povo começa a bradar?

O que não se comprehende é o golpe vibrado pela emenda do deputado Mello Franco, pela qual o Congresso silencia a respeito da crise bovina no Rio Grande, com insophismaveis irradiações por todo o Brazil. Entretanto, haveria meios diversos de conciliar os interesses, á primeira vista desencontrados. Poderia ser suavizada a tarifa em vigor para a importação do gado estrangeiro, de modo que o Rio Grande, Santa Catharina e outros Estados facilmente conseguissem repovoar os seus campos, dizimados pelas molestias e por outras causas.

Estudado o assumpto, não de afogadilho e aos berros, mas com as estatisticas em mão e depois do exame das varias causas que encarecem o gado e ora o tornam genero escasso nos mercados e nas regiões criadoras, uma nova tarifa, intelligentemente organizada, garantiria os consumidores de uma alta incomportavel nos preços do xarque e da carne verde, mantendo os actuaes preços, que nada têm de suaves e assim mesmo permittiram o enriquecimento dos criadores de gado, chamando para esse ramo de actividade a iniciativa e os capitaes estrangeiros.

Eis o que seria uma tarefa de legisladores e estadistas. O que se fez até a 2ª discussão do projecto sobre o gado é a obra impensada do momento, do enthusiasmo cego, da imprevisão, do espirito incauto, da comparatividade sem causa real, das suggestões da popularidade, do cortejo facil a interesses illegitimos.

Cumpre que os riograndenses e os espiritos previdentes da Camara se preparem para um novo debate e uma solução á altura das necessidades nacionaes. A materia é da mais elevada importancia e não deve ser abandonada, desde que se trata de uma crise a ser conjurada e não de um projecto a abafar com o peso morto de uma votação cega e apaixonada.

Curvello de Mendonça.

OS TAES EMPRESTIMOS

Vai começar no Senado o debate sobre o projecto do Sr. Sá Freire, determinando que nenhum Estado ou municipio possa contrair emprestimos externos sem lei federal que os autorize. Sabe-se que a corrente dominante nas duas casas do Congresso é contraria a essa exigencia, por parecer que ella attenta contra a autonomia dos Estados, cujo direito a celebrarem taes operações lhes é garantido pelo Estatuto Fundamental. A discussão deve, porém, despertar o mais alto interesse, porque o Sr. Sá Freire, na defesa do seu projecto, vai demonstrar que elle não fere, como se diz, a Constituição da Republica. Estamos, já bastas vezes o temos dito, no numero dos que assim pensam.

Não ha, com effeito, dispositivo constitucional que vede expressamente aos Estados o levantamento de emprestimos no exterior, como não ha tambem artigo algum obrigando a União a ir em soccorro dos que se acham impossibilitados de pagar o *coupon* das suas dividas. Entretanto, ella considera-se no dever de acudir a essa difficuldade, a bem do credito do paiz e da defesa da sua propria soberania, que as hypothecas de rendas publicas expõem aos vexames mais dolorosos. Por que não impoz o legislador constituinte ao governo federal sob uma fórma taxativa a protecção desse amparo? Pelo motivo muito simples de que elle não podia dar á expressão "autonomia" a latitude que os dirigentes dos Estados adoptaram em seu proveito e que se exprime no direito absurdo de envolver nessa especie de negociações a responsabilidade da União, sem se darem, sequer, ao trabalho de a consultar e lhe expor os elementos com que conta para attender a esse compromisso financeiro.

A União só é obrigada a vir em auxilio dos Estados em caso de calamidade publica. Para os ajudar a pagar dividas é que não. E não se póde furtar a isso, desde que o prestamista estrangeiro tem em garantia do capital o producto de determinada renda estadoal e reclama, ante a impontualidade do devedor, os meios de assumir a cobrança desses tributos. Aos Estados incumbe, nos termos do art. 5º da Constituição, prover a *expensas proprias* ás necessidades do seu governo e administração. Deve-lhes ser vedada, consequentemente, qualquer operação que possa ter, com effeito, um sacrificio pecuniario da União, porque já não será só a expensas exclusivamente suas que procurarão effectuar os seus melhoramentos materiaes. Se o governo federal fica exposto a despezas estranhas ás que a Lei Basica lhe fixou, servindo, com recursos do seu Thesouro, Estados que devem utilizar-se dos elementos proprios, para as suas necessidades administrativas, é porque estes exercem uma faculdade não prevista na Lei Fundamental—a de dar em caução de dividas no estrangeiro a renda de determinados tributos. Impedir esse abuso, que póde crear para a União gravissimas responsabilidades, parece ser um meio de defesa perfeitamente legal.

A autonomia dos Estados não póde ir ao extremo de comprometter a soberania da União. Se vai, é porque elles transpõem a fronteira das suas attribuições e, nesse caso, cumpre ao Congresso embargar-lhes esse excesso leviano de poder.

O substitutivo apresentado ao projecto accentua que a União não é responsavel pelos emprestimos dos Estados. Isto parece dar a entender que ha uma opinião, mais ou menos generalizada, considerando iniludivel esse encargo. Nesse presupposto muita gente subscreveu titulos estadoaes garantidos por determinadas rendas. E, como nenhum acto dos poderes publicos da União viesse esclarecer os prestamistas sobre o seu absoluto alheiamento a essas operações, elles ficaram crentes de que, no caso de insolvencia do devedor, o governo federal providenciaria para lhes ser entregue o producto dos impostos que respondem por esse emprestimo. E assim aconteceu uma vez. O que decorre dos termos do substitutivo é que da data da promulgação da lei em diante a União nada tem a ver com as garantias offerecidas pelos Estados para levantamento de capitaes no exterior.

Na verdade, o governo está no direito de declarar, quando algum ministro estrangeiro reclamar o pagamento de um *coupon*, garantido por qualquer renda, *depois de entrar em vigor esta lei*, que nada tem a ver com isso, devendo o credor entender-se com o Estado, sem esperanças de tornar effectiva a sua cobrança, por intermedio dos poderes da União, disposta a manter os direitos da sua soberania. Quem se fiar, depois de consagrada em lei essa irresponsabilidade, nas promessas dos governos estadoaes, que se queixe, em caso de desastre, do máo emprego da sua confiança, sem titulo algum a importunar diplomaticamente a chancellaria brazileira. Pelos emprestimos realizados, porém, *até essa data*, com garantia de rendas, o governo federal continuará, de facto, a ser responsavel, acudindo aos Estados em apuros, para evitar que os credores, com justo direito, reclamem a execução do que se lhes deve, garantido por uma renda regional. A essa obrigação não se póde elle furtar, porque nenhuma declaração em fórma de lei fizera, negando-se a qualquer intelligencia para a satisfação desses compromissos.

A União estava e estará obrigada a vir em ajuda dos Estados sem dinheiro para liquidação dos seus debitos no exterior, contrahidos até a data da promulgação da annunciada lei. Quer isto dizer que se creará para o governo federal um onus novo, francamente inconstitucional:—o de responder por despezas feitas pelos Estados no serviço da sua administração. Ninguem é fiador ou endossante contra a vontade propria. Nós creamos esta extravagancia do direito: a União respondendo pelas dividas dos Estados que, no gozo da sua autonomia, se suppunham humilhados, fazendo-lhe esse appello e pondo-a ao par das suas necessidades e dos seus recursos financeiros.

A nosso ver o que o projecto Sá Freire visa é pôr termo a uma violação da nossa lei fundamental, consagrada pelo uso, e por força da qual já está a União exposta a graves riscos, podendo vir a pagar dos seus cofres despezas de natureza puramente local, e que devem, nos termos do art. 5º da Constituição, pesar unicamente no orçamento dos Estados. O Senado não entende assim. Restanos ao menos a consolação de que o substitutivo conseguirá restringir de algum modo os abusos de credito praticados por certos Estados. E isso dever-se-ha á acção do Sr. Sá Freire, que terá assim prestado um grande serviço ás finanças da Republica.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Depois de uma madrugada de muita chuva, ninguem se admirou que hontem tambem chovesse.

Pela manhã, o céo esteve encoberto, parecendo, porém, de quando em vez, que se ia limpar. Não succedeu isso. O céo ficou totalmente atapetado de nuvens e a chuva não tardou a cair.

Passou-se assim o domingo inteiro.

Realizaram-se, comtudo, as regatas, o que deu bastante movimento á praia de Botafogo.

A temperatura desceu, felizmente, sendo registradas, hontem, a maxima de 22º,4 e a minima de 19º,9.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Pelo trem RP [illegible], de hoje, em carro reservado, é esperado nesta capital, vindo de Caxambú, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

O capitão José Raymundo Guimarães Padilha, promovido por decreto de 9 do corrente mez, foi classificado no 4º esquadrão do 4º regimento de cavallaria e não como, por equivoco, foi publicado no *Diario Official* de 11, tambem do corrente.

Ainda hontem nos occupámos aqui do importante discurso pronunciado na Camara pelo illustre deputado paulista o Sr. Prudente de Moraes Filho sobre o projecto que reorganiza a justiça militar.

O talentoso deputado abordou a questão discutindo-a com uma proficiencia realmente admiravel, collocando-o a sua estréa na tribuna parlamentar na primeira fila dos deputados de primeira ordem que são, como se póde suppor, uma insignificante minoria.

Portador de um nome illustre, do pranteado estadista que prégou a Republica e a quem o novo regimen deve a obra immorredoura da sua Constituinte, emprehendimento que não teria sido levado a termo sem a sua energia indomavel e sem o seu inexcedivel patriotismo; filho do primeiro presidente constitucional da Republica, o verdadeiro fundador da Republica civil, cuja ordem e cuja pureza institucional o velho estadista consolidou á custa dos maiores sacrificios e até da propria vida, o joven parlamentar herdou não só os dotes da intelligencia de seu pai, como as suas virtudes moraes.

Ainda ha dias tivemos ensejo de constatar a inquebrantavel austeridade do seu caracter no seio da commissão de petições e poderes, de que é membro.

Nomeado relator de um requerimento em que um funccionario dos correios de S. Paulo pedia licença de um anno para tratamento de saude, e, como não tivesse aquelle funccionario instruido sufficientemente a sua petição, o Sr. Prudente de Moraes solicitou informações do administrador dos correios daquelle Estado.

O peticionario, vendo que a sua pretensão estava encontrando embaraços, recorreu aos bons officios da commissão executiva do partido republicano de São Paulo ao qual pertence, e de lá veiu uma carta de recommendação ao digno deputado, em favor do correligionario postal.

As informações do administrador, porém, foram desfavoraveis ao requerente; e, apesar de se tratar de uma licença, só com ordenado, não pesando, portanto, num ceitil sobre o Thesouro, e de uma licença para um correligionario, com a pretensão amaparada pela commissão executiva de seu partido, o Sr. Prudente de Moraes guiou-se antes pelas informações do administrador, adversario politico da situação paulista, cunhado do Sr. Pinheiro Machado, e indeferiu o requerimento.

Isso prova, a um tempo, a integridade do deputado e a superioridade de um partido que respeita a consciencia de seus representantes e o principio da autoridade hierarchica.

Foi, de resto, por um mero acaso, que soubemos disso.

No momento em que S. Ex. lia o seu parecer, alguem que o escutava, por pilheria, observou: "Pão no rodolphista", suppondo tratar-se de algum hermista encaixado nos correios de S. Paulo pelo ex-ministro da agricultura.

Foi, então, que o Sr. Prudente respondeu: "Ao contrario. Trata-se de um correligionario meu, recommendado pela commissão executiva do meu partido". E mostrou, sem a lêr, a carta mencionada.

O incidente, que parece minimo, basta para pintar, fielmente, o caracter de um homem que assim honra o nome glorioso de seu eminente pai, e dá um exemplo de rara correcção, numa época em que se obtêm os maiores escandalos, por intermedio dos grandes pistolões.

E ninguem dirá que o pistolão obtido pelo pretendente não seja, para o Sr. Prudente, de primeira ordem, e o favor desejado absolutamente insignificante.

Estão publicados officialmente os decretos:

Approvando a reforma dos estatutos da Companhia Cervejaria Brahma;

Abrindo ao ministerio da viação e obras publicas o credito de réis 300:000$, para os estudos dos prolongamentos e ramaes da rêde de viação cearense;

Abrindo ao ministerio da viação e obras publicas o credito de réis 4:186$920, para completar a importancia necessaria para a instalação electrica do edificio destinado a correios e telegraphos em Porto Alegre;

Approvando os estudos definitivos referentes aos kilometros 200 a 231,177 m,90, a partir de Jacobina, da linha de ligação das estradas de ferro S. Francisco e Central da Bahia, e o respectivo orçamento, na importancia de 1.332:885$525.

Uma boa noticia para os que se preoccupam com a necessidade da extincção do analphabetismo, por meio da acção federal, é a seguinte:

A directoria do serviço de protecção aos indios está preparando o material escolar para a montagem de seis escolas primarias e de agricultura rudimentar, no Estado de Matto Grosso, sendo uma nas proximidades da estação de Bananal, da E. de F. Noroeste, entre as cidades de Miranda e Aquidauana, e as outras ao longo da linha telegraphica de Cuyabá a Santo Antonio do Madeira, no Amazonas.

A primeira destina-se ao ensino das crianças da tribu dos terenas, que vivem, ha muito, em promiscuidade com os civilizados e que, no passado, exerceram memoravel funcção civica resistindo tenazmente ao primeiro embate paraguayo, em Aquidauana. Essa escola poderá ter uma frequencia de cem alumnos, tal é a base em que a directoria do serviço de protecção aos indios assentou a distribuição pedagogica do material.

As outras escolas, que terão material de ensino para 50 alumnos, serão destinadas aos menores da tribu dos parecis, que são, como é sabido, os funccionarios conservadores daquella linha telegraphica.

Em torno das cinco estações escolhidas para esses nucleos escolares, já está demarcada a área sufficiente para uma povoação com uma praça central e ruas alinhadas, em as quaes se instalarão as familias da tribu ha pouco referida.

Os dados acima, colhidos em fonte official, offerecem toda a garantia, em vista de instituições semelhantes que vão tendo franco successo em outros Estados, nomeadamente no Maranhão e no Paraná.

E' bello, porém, vêr que os invios sertões mattogrossenses se abrem por tal modo a uma civilização que parte da escola como primeiro nucleo do civismo em que vai ser iniciada a infancia da raça indigena, até aqui votada ao esquecimento e, não raro, ao mais impiedoso e revoltante exterminio.

Na hora em que tanto se fala no assalto de capitaes estrangeiros, que empolgam extensões territoriaes de nosso paiz, maiores que alguns Estados, para a exploração puramente commercial e economica, offerecendo grave perigo aos mais sagrados interesses da nacionalidade, cumpre salientar o bom fruto dessa obra de protecção á raça indigena, cuja incorporação trará um rumo novo e energico ás vacilantes correntes da civilização brazileira.

De facto, em materia de ensino, o que tem tido a raça indigena é a mystificação revoltante da catechese religiosa, cujo mercantilismo utilitario tem sido ultimamente desvendado pela imprensa.

A essa luz julgamos, pois, uma lisonjeira noticia a da organização essencialmente civil das escolas leigas do serviço de protecção aos indios. Nellas se pódem vislumbrar os marcos fundamentaes da civilização dos nossos sertões, não por meio de immigração e de capital mercenario, mas por meio da mais brazileira das raças que habitam o nosso solo, representada por sua infancia cheia de vida, e que, só agora, recebe os beneficios do governo republicano.

Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao traductor do ministerio da agricultura Langworthy Marchant.

Foram nomeados corretores de mercadorias do Districto Federal Affonso Carlos de Albuquerque Nunes e Francisco José da Nova Junior.

Foi dispensado o 1º official da directoria do serviço de estatistica Saturnino de Padua do cargo, em commissão, de delegado da mesma directoria no Estado de Minas Geraes.

Foi nomeado Alvaro da Rocha Baptista para o cargo de continuo da directoria do serviço de estatistica.

Foi nomeado João Martins Rios para o cargo de mestre da officina de mecanica da Escola de Aprendizes Artifices do Maranhão.

Foi declarada sem effeito a portaria pela qual fôra nomeado Francisco Pompeu de Arruda adjunto de professor do curso de desenho da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará.

Foi promovido, por merecimento, ao cargo de 2º official da directoria do serviço de estatistica o 3º official Victorino Ribeiro Carneiro Monteiro Sobrinho.

Foram nomeados, na directoria do serviço de estatistica, o auxiliar Torquato Rosa Moreira Junior para exercer o cargo de 3º official e Antonio Cavalcanti de Albuquerque para o de auxiliar.

Os novos sellos consulares terão, em vez da effigie da Republica, o busto do barão do Rio Branco.

Os modelos dessas fórmulas de franquia merecerão a approvação do Sr. ministro da fazenda.

Reminiscencias historicas.

Ante-hontem na missa commemorativa do primeiro anniversario do fallecimento do Dr. David Campista havia apenas tres ou quatro figuras politicas e no mais meia duzia de amigos pessoaes da familia.

Quem diria? Não ha tres annos a Caixa de Conversão era a romaria forçada de uma procissão de politicos, que iam receber o santo e a senha ou protestar a sua solidariedade ao candidato official á successão do presidente Penna.

Percorram os curiosos a "lista dos cachorros" como a reportagem denomina a relação dos cavalheiros que vão todos os dias ao Cattete e aos ministerios e vejam destes quantos são os que foram á igreja de S. Francisco de Paula levar ao lisonjeado e adulado de outr'ora o preito piedoso de sua saudade!

E lembra-nos a proposito o seguinte caso:

Surgira espontaneamente o nome de João Pinheiro para successor de Affonso Penna. João Pinheiro era então o estadista mais adiantado, de vistas mais largas de quantos occupavam na politica e na administração um cargo de destaque.

Mas como esse candidato não conviesse muito aos corrilhos predominantes, surgiu a candidatura Campista para ser contraposta á do homem que parecia ser bafejado pelo Cattete.

No extremo sul da Republica, numa cidade do interior do Rio Grande, um ex-deputado castilhista topa com um federalista dos quatro costados e interroga-o: "Então, vocês não adoptam a candidatura Campista?" O federalista retorquiu: "Nada decidimos por emquanto, mas creio que não." "Sempre intolerantemente impatriotas esses maragatos!" fez a sorrir o castilhista.

Dias depois os dois se encontravam novamente no Rio. Já o marechal Hermes estava na berra e David Campista ás ortigas.

"Sempre opportunamente patriotas esses castilhistas!" disse o federalista ao castilhista.

E os dois entraram então a discutir as voltas que o mundo dá e como a politica não tem entranhas e os politicos não têm... não têm... concluam a phrase.

Vai ser submettida a despacho final do Sr. ministro da fazenda a consulta da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul sobre se estão sujeitos ao sello de 7,7 o/o os sargentos da guarda nacional reformados como voluntarios da Patria, aos quaes foi mandado abonar o soldo de 2º tenente.

Ao Sr. ministro da fazenda a sociedade de peculios A Mutua Brazil pedia fossem modificados os seus estatutos.

O Sr. ministro da fazenda permittiu que o Banco Nacional Ultramarino de Portugal estabelecesse uma agencia nesta capital para realização de suas operações aqui.

Mais um requerimento interessante dirigiu ao ministerio da fazenda o conde de Avanhadava, que propala aos quatro ventos a magia da varinha com que, por hypothese, cura as mais graves enfermidades...

A principio, queria o conde arrazar o morro do Castello e se constituir senhor dos milhões ouro que sonhou existirem como demonstração do fausto dos monges que lá viveram. Agora, esse mesmo conde deseja simplesmente installar-se na torre e igreja de Santo Ignacio de Loyola, junto ao edificio do antigo hospital militar do referido morro, afim de bem guardar os thesouros que o allucinam. Manterá fechados os subterraneos até que o Congresso resolva uma sua pretensão ainda sobre o seu delirio de grandezas.

Não publicamos hoje a nossa secção diaria *O Paiz em Minas* porque a carta com o noticiario que quotidianamente nos remette o director da nossa succursal em Bello Horizonte não nos foi entregue hontem, apesar da regularidade com que é expedida de lá essa correspondencia.

Não é a primeira nem a segunda vez que nos succede tal, nem é a primeira vez que reclamamos contra isso; providencias nos têm sido promettidas, mas, infelizmente, a entrega daquelle serviço, que não soffre interrupções, e que não se explica que as soffra senão em determinados casos de força maior, continúa a ser irregularissima, ora sendo feita com assiduidade, ora com eclipses demorados, como já succedeu por mais de uma feita. Já tivemos por vezes o recebimento de duas e tres cartas juntas, o que vale dizer que não tivemos duas e tres cartas no dia devido; e pelos carimbos das que têm sido aqui no Rio recarimbadas — pois que varias dellas não o têm sido — podemos dizer que a demora não é de Bello Horizonte.

O Sr. director dos correios sabe bem quanto isso é constrangedor para nós; os prejuizos que nos causa o facto, porém, e a solicitude daquelle digno funccionario levam-nos a esperar que seja esta a nossa ultima reclamação.

Como subsidio á de hoje, temos aqui, á disposição dos correios, tres exemplares do *Diario de Minas*, pertencentes á *Tribuna*, á *Imprensa* e á Directoria Geral de Estatistica, que nos chegaram hontem, á noite, dentro do exemplar que nos era destinado.

Terá o nome de "Marechal Hermes" a locomotiva da Estrada de Ferro Central do Brazil sob n. 111, pertencente ao deposito de Valença.

O MERCADO ARTISTICO DO BRAZIL

E' UM DOS MELHORES DO MUNDO E NELLE DEVEM COLHER EXCELLENTES RESULTADOS OS ARTISTAS PORTUGUEZES.

Por que não o exploram?

Foi, com as epigraphes que conservamos, que os nossos collegas do *Seculo*, de Lisboa, publicaram a entrevista que um dos seus redactores teve com o pintor Sr. Mattoso da Fonseca, que ha pouco fez nesta cidade uma exposição de quadros, igualmente apreciada pelos seus collegas de arte e por um consideravel numero de intelligentes amadores.

O talentoso artista que o Rio, ou pelo menos, que o Rio artistico teve occasião de conhecer, disse ao jornalista que o interpellou:

"— Como o senhor, mais talvez que o senhor, pelo muito que agora vi e soube no Brazil, eu estranho que os nossos artistas, que os temos de excellente talento, não concorram frequentemente áquelles admiraveis mercados artisticos, onde tantas condições de successo lhes são asseguradas. E o caso é tanto mais para admirar quanto é certo que as *tournées* literarias e artisticas á America do Sul constituem, hoje, uma corrente continua. Além dos artistas lyricos e dramaticos, pintores, esculptores, poetas e romancistas, por esta fórma, universalizam a feição do seu talento e o valor da sua obra.

Durante o pouco tempo que permaneci no Rio, acolheu a capital federal artistas lyricos como Storchio e Stracciari; literatos como Paul Adam, Abel Hermant, Ruben Dario e o nosso poeta João de Barros, cujas conferencias foram extraordinariamente apreciadas. Lá estiveram tambem os notaveis violloncelistas Sala, hespanhol, e Simon, de Philadelphia; o admiravel caricaturista Sem e ainda quatro ou cinco companhias portuguezas occupavam, nessa epoca, os palcos do Rio de Janeiro.

De exposições de pintura, vi ali a de um notavel retratista inglez, uma outra de artistas francezes, a do talentoso pintor hespanhol Villa y Pradez, a da humorista Mll. Teffé Hoonold e a de um grupo de jovens artistas intitulado *Juventas*. E, quando parti para Portugal, o *salon* annual do Rio preparava-se para abrir as suas salas e o pintor portuguez Souza Pinto ia inaugurar uma magnifica exposição de 150 quadros.

Mas, não falemos só do que eu vi durante o tempo que estive na Capital Federal. Preciso dizer-lhe que o movimento artistico é ali verdadeiramente extraordinario. Os brazileiros estão acostumados ás exposições dos grandes artistas mundiaes, francezes, inglezes, italianos e hespanhoes que ali apparecem todos os annos a explorar aquelle precioso mercado artistico. E muitos ha, como o pintor hespanhol Villa y Pradez, a que já me referi, que nem um só anno deixam de expôr as suas collecções.

Ora, de tal facto, evidentemente se conclue que o Brazil é hoje um dos melhores mercados artisticos do mundo ou, pelo menos, tão bom como os de Londres, Paris, Roma, Florença e Napoles, hoje considerados como os melhores da Europa. Como não hei de, pois, admirar-me de que essa pleiade de artistas que nós temos com talento e saber deixe de concorrer a esse excellente mercado, onde, embora desconhecidos, facilmente encontrariam a recompensa do seu trabalho?

A bem da arte nacional, para que os nossos melhores artistas não deixem de trabalhar por falta de compradores, é absolutamente necessario que isso não continue. E' indispensavel que a porta fechada em seguida á admiravel exposição que Malhôa fez, no Rio, ha seis annos, e que eu agora, por assim dizer, fui de novo abrir, não volte a fechar-se. Se os artistas portuguezes, por quaesquer ponderaveis motivos, não pódem lá ir, que emprezarios, governos ou alguem, tome a iniciativa da venda dos seus trabalhos. Não lhes resultará d'ahi, por certo, a fortuna, porque as fortunas artisticas são sempre raras em toda a parte do mundo. Mas ouso suppôr que, com alguma vantagem, concorrerão ao lado dos artistas estrangeiros. E aquelles que, como eu ardentemente desejo, seguirem o meu exemplo, visitando o Brazil, trarão, de certo, desse paiz, a impressão da sua bella e grandiosa natureza, do seu extraordinario progresso e da incomparavel hospitalidade dos seus habitantes.

Sobretudo, para os esculptores e architectos portuguezes, a occasião, neste momento, é extraordinariamente favoravel no Brazil. O Rio de Janeiro e S. Paulo, são duas cidades encantadoras, onde se estão construindo, todos os dias, novos edificios, casas e palacios luxuosos. Ali, um architecto habilitado encontrará, facilmente, trabalho bem remunerado, e o esculptor, tem muito que fazer na ornamentação dos edificios que, com esplendido gosto artistico, se estão construindo.

— Tão grande é, então, o desenvolvimento do gosto pela arte, no Brazil?

— Sem duvida. E comprehende-se que assim seja. E' que os governos brazileiros souberam estimulal-o com iniciativas verdadeiramente arrojadas e extraordinarias. Ha uns 15 annos, a Capital Federal era, por assim dizer, apenas uma cidade de trabalho. Hoje, depois da maravilhosa transformação por que passou o Rio de Janeiro, transformação que fez dessa velha cidade tortuosa e inesthetica, uma das mais lindas e artisticas capitaes, ali trabalha-se, sem duvida, talvez mais ainda do que outr'ora, mas gozam-se tambem todos os prazeres que a civilização póde porporcionar-nos e, sobretudo, o delicioso prazer que a arte nos dá.

E não só o gosto artistico procuravam os governos brazileiros desenvolver entre o povo. Aquelles que á arte exclusivamente se dedicam merecem-lhe toda a protecção, cuidados e attenções. A organização do ensino na Escola de Bellas Artes é bem diversa da que entre nós é adoptada. Os professores, que formam um grupo não numeroso mas selecto, de excellentes artistas, imprimem uma admiravel orientação ao ensino, de onde resulta que, neste momento, uma nova geração de artistas brazileiros desponta, entre os quaes alguns ha dignos de muito e muito apreço.

Um facto mais quero frizar-lhe que dá bem a impressão de como as coisas de arte são tratadas no Brazil. Os professores da Escola de Bellas Artes são eleitos ou nomeados por quatro annos apenas. Findo este prazo são substituidos por outros, para que a escola esteja sempre ao par do modernismo artistico. Pódem, é certo, ser reeleitos, mas são os proprios professores que o não querem ser, para darem logar aos novos, para, de novo, irem estudar, trabalhar, expôr, fazer arte, emfim.

Entre nós, como sabe, o systema é bem diverso. Artista que uma vez entre para a Escola de Bellas Artes como professor, ali fica toda a vida, sem nunca mais produzir, sem nunca mais estudar. De modo que, d'ahi resulta, que os nossos artistas, todos habituados á mesma escola antiga, difficilmente se libertam da sua influencia e precisam de muito talento para conseguir ter originalidade e marcar, na sua arte, um traço caracteristico e individual.

O coronel Joaquim Ignacio mudou a sua residencia para a séde do commando do 1º regimento de cavallaria, na rua Pedro Ivo.

ROMARIA A' PENHA

O 2.º domingo dos tradicionaes festejos á milagrosa Santa

No arraial da Penha, realizaram-se hontem, com o mesmo enthusiasmo e crescido numero de fieis que veneram a milagrosa Santa do Outeiro que ali se ergue e, em cujo cimo, está construido o seu elegante templo, os tradicionaes festejos que outr'ora tantas apprehensões causavam ás nossas autoridades policiaes e hoje passam sem deixar ás vezes uma só nota divergente das expansões de alegria e contentamento dos que ali comparecem, para entre folguedos prestar culto á milagrosa santa.

O dia amanheceu claro, com um sol forte e brilhante, cujos raios se espalhavam, dando á cidade, aos morros e aos arrabaldes um aspecto festivo, de um esplendido domingo para diversões e passeios.

Por isso, desde cedo, um movimento enorme de pessoas que se destinavam á Penha se notava na estação da praia Formosa, de onde partem os trens da Companhia Leopoldina que vão ter ao formoso arraial.

E em carros, automoveis e outros vehiculos, quasi todos enfeitados e repletos, innumeras pessoas se dirigiam tambem para a Penha, afim de assistirem ao começo das festas, que têm inicio com missa solemne e outras ceremonias religiosas.

A's 11 horas da manhã partiu da praia Formosa o comboio que conduzia os representantes dos jornaes, que, como de costume, foram attenciosamente tratados pelos representantes da companhia, incumbidos de os acompanharem.

Antes, seguira o trem destinado ás autoridades policiaes.

A's 11 1|2, após a missa celebrada na capela de Nossa Senhora da Penha, começaram os folguedos.

Por toda a vasta fralda do elevado monte, ao meio do caminho e nos recantos cavados na montanha, que, vistos do alto, dão a impressão dos fundos de abysmo, aqui, ali e acolá, barraquinhas toscas, rapidamente armadas e pittorescamente enfeitadas, apresentavam um sortimento completo de appeteciveis iguarias e bebidas.

No frontispicio dessas barraquinhas, letreiros exquisitos em tintas de côres berrantes eram ás vezes a causa de agglomerações que representavam magnifica freguezia.

E, por todos os caminhos, cortando os bandos de familias e grupos que procuravam, ás vezes, um pouso para desmanchar o embrulho da matalotagem, passavam rapazes e raparigas, saltitantes, vibrando de alegria, ao som de harmonicosos instrumentos de corda e sopro.

Reinava uma grande animação, que denotava o franco enthusiasmo e a alegria que invadia o espirito de toda aquella gente.

Assim correu quasi todo o dia.

A policia civil, percorrendo, em grupos, os postos designados para a permanencia dos destacamentos da força militar da policia, exercito, armada e bombeiros, sentia-se bem e parecia participar tambem da satisfação daquella multidão, que tanto se expandia, sem lhe dar o menor incommodo.

Mas, a festa da Penha não póde terminar sem a nota policial, e esta occorreu quasi no fim dos festejos.

Os sambas, as harmonias languidas de fados e os compassos cadenciados e chorosos dos maxixes, agitavam certa rodinha, que não se conteve, e d'ahi os factos que vamos narrar.

Felizmente, as consequencias não foram das peiores.

Do lado opposto á encosta do morro, aos fundos das barraquinhas, uma porção de gente cercava dois typos interessantes pela maneira por que se expressavam e gingavam, suando, em um batuque cerrado, cantavam o seguinte desafio, que, para o fim, ia parecendo assumir, pela gesticulação violenta e o olhar expressivo dos mesmos, a interpretação dos versos:

Entra na roda
Vamo sambá
Que agora é a moda
Do desafio.

Entra no samba
Vamo sambar
Camba e descamba
Sem descansar.

Desafio toda a gente
Que quizer vir se bater,
Sou moleque de repente
Faço verso sem querer.

Aqui na festa da Penha
Não respeito desafio,
Quem quizer commigo venha
Se bater por desfastio.

Encontrei homem na frente
No meio de gente em penca,
Vou fechar o tempo quente
Não tenho medo de encrenca.

Se você vem com lambança
Aqui não tira farinha,
Você p'ra mim é criança
Não come peixe com espinha.

Qual! A zona está estragada
Temos encrenca na zona,
Dessa maneira ha pancada,
Acaba a festa em tapona!

Quem mandou tu te metter
Em seresteiro sarado?
Moleque, nós vamos ver
Quem é mais destemperado.

No entanto, terminaram a "cantarolada" em ordem, em um abraço forte, que só foi interrompido para tomarem dois grandes "tragos" de aguardente.

Adiante, porém, proximo a uma barraca, onde ninguem suppunha que surgisse barulho, um "tempo quente" provocou correrias para todos lados.

A policia interveiu e em seguida a assistencia, para fazer curativos.

Estavam feridos a pão, Alfredo Barroso, branco, de 36 annos de idade, brazileiro, empregado no commercio e residente á rua Frei Caneca n. 23, com um ferimento no supercilio direito; Mario de Castro Monteiro, branco, de 39 annos, brazileiro e morador em Nitheroy, ferido na região parietal direita e no nariz, e Maria das Dores, de cor parda, com 33 annos de idade, solteira, brazileira, residente á rua Barão de Itapagipe n. 33, que, tendo dado uma quéda, no meio da confusão, se feriu com um caco de garrafa na mão direita.

A policia effectuou varias prisões; a ordem restabeleceu-se; pouco depois, em forte chuva romperam-se as densas nuvens, que desde as 2 horas da tarde se accumulavam no firmamento, e o povo saindo apressadamente regressava para suas casas.

Assim passou o segundo domingo das festas á milagrosa Nossa Senhora da Penha.

1º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ODONTOLOGIA

No proximo anno reunir-se-ha nesta capital o 1º Congresso Pan-Americano de Odontologia, cujo intuito é estreitar o mais possivel as relações dos profissionaes de todo o continente americano para o melhor desenvolvimento e aperfeiçoamento da arte dentaria.

As bases para serem discutidas na proxima reunião estão sendo convenientemente estudadas pela commissão organizadora, que de ha muito se entrega a este afanoso trabalho.

Para presidente de honra foi convidado o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

A commissão organizadora está assim composta: presidente, R. Pereira e Maia; vice-presidente, professor Coelho e Souza; 2º vice-presidente, Sebastião Jordão; 1º secretario, Frederico Carlos Eyer; 2º e 3º secretarios, D. Luiza Netto e Lassance Cunha.

A iniciativa do congresso partiu da Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas, que é a primeira a lançar a idéa em toda a America.

Em consequencia dos damnos causados pela grande chuva de ante-hontem, á noite, nas muralhas do pontilhão existente entre Rio Acima e Aguiar Moreira, teve o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, necessidade de determinar que os trens da linha do centro fizessem ali baldeação, tendo, para esse fim, dado rigorosas instrucções.

O serviço já foi activamente atacado para a reparação daquelle pontilhão, mas, devido á copiosa chuva que caiu hontem, durante o dia e á noite, no referido trecho, é possivel que a baldeação se prolongue por mais alguns dias. Este serviço, porém, está sendo feito com toda a regularidade.

O Dr. Eurico da Costa Mendes, engenheiro da Repartição Geral dos Telegraphos, designado para dirigir o districto telegraphico de Goyaz, embarca hoje para aquelle Estado, pelo nocturno de luxo.

No correr desta semana, na Estrada de Ferro Central do Brazil será entregue ao trafego a locomotiva n. 250, que está sendo reparada nas officinas do 1º deposito, em São Diogo.

Ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, já foi dado conhecimento da boa experiencia realizada com as locomotivas "Consolidation", que foram montadas no deposito de Alfredo Maia.

O Dr. José Amandio Sobral, director do Horto Florestal, communicou ao Sr. ministro da agricultura haver distribuido hontem 6.900 mudas de arvores florestaes e de ornamentação, assim discriminadas: Dr. Eugenio Teixeira Leite, Vargem Alegre, 6.500 mudas, e Camara Municipal de Jaguary, Estado de Minas, 400 mudas.

Todos sabem que está lançada a idéa de um congresso pan-americano de jornalistas.

A idéa, e não podia acontecer o contrario, foi logo aceita e abraçada por todo o jornalismo brazileiro.

Com effeito, todos vemos na reunião desse congresso mais uma occasião para que se estreitem as relações entre os povos do continente.

Fatalmente, com o conhecimento, com o convivio e, digamos, com a facil intimidade daquelles dias, os jornalistas crearão entre si mutua estima, mutua consideração e isto poderá concorrer muito para que em toda a America seja iniciado esse por todos esperado movimento de verdadeira aproximação internacional, de verdadeira fraternidade e de verdadeira paz.

Todos estão accordes neste ponto.

Um congresso, porém, não se póde reunir assim sem mais nem menos, senão com bases organizadas com antecedencia e devidamente estudadas por todos que tiverem de tomar parte na reunião.

Ora, até hoje a commissão organizadora do congresso, composta, aliás, de jornalistas muito competentes, ainda não organizou as bases da futura reunião.

Entretanto, é preciso não se esquecerem de que o congresso está marcado para junho e que essas bases têm de ser enviadas para toda a America.

Temos, portanto, oito mezes apenas. As bases já deviam estar pelo menos promptas, quando não estivessem já em caminho, em viagem por toda a America.

E' necessario, pois, que a commissão trate de organizal-as já, afim de que essa idéa, que é realmente grandiosa, não caia no rol das coisas esquecidas, segundo o costume nacional.

A policia de S. Petersburgo conseguiu, depois de laboriosas diligencias, prender 40 socios de uma fabrica de notas falsas, montada e explorada em alta escala.

Foram presos em Nice e tambem em Paris uns russos, que se entregavam ao fabrico e passagem de notas falsas. A fabrica estava montada em Nice, em um magnifico chalet. Pois bem; essa fabrica era uma das varias que a quadrilha tinha em diversos paizes da Europa. Foram, porém, as diligencias da policia franceza que lançaram luz sobre a industria da quadrilha, que tinha á sua frente... o millionario Semenoff.

Desde que a policia franceza descobriu a fabrica de Nice, a policia russa conseguira prender 70 cumplices no fabrico e na passagem das notas. Actualmente o numero de presos implicados no crime é de 140. E entendem as autoridades russas que metade dos falsarios está ainda em liberdade.

Como dissemos, á frente da quadrilha estava o millionario Semenoff, um antigo industrial da região de Amour.

Um bello dia, Semenoff desappareceu; a policia tratou de o procurar e, quando o apanhou, revolveu todo o seu passado; era por tal fórma limpo e digno, que esteve prestes a mandal-o em paz.

Durante tres annos occupara o logar de director do Banco Mundelpal da cidade de Blagovestchensk. Era tão estimado, que chegou a ser candidato a "maire" e teria sido eleito se... não fosse antes disso preso por lançar na circulação do banco, a coberto com o logar que desempenhava e com a honorabilidade do seu nome, dois milhões de rublos em notas falsas.

A policia encontrou-lhe depois em casa uma lista de agentes espalhados por toda a Russia, seus cumplices no fabrico ou na passagem das notas.

REINCIDENCIA NO HEROISMO

Subordinado ao titulo acima, publicou o nosso collega *O Amazonas*, de Manáos, em sua edição de 11 de setembro ultimo, a seguinte noticia:

"Pessoa recem-chegada do Purús e testemunha presencial do impressionante facto, narrou-nos hontem, com todas as interessantes minucias e ainda com um resto da grande emoção recebida, a salvação de uma criança que, por occasião de um banho, caiu da embarcação onde pretendia imprudentemente tomal-a, sendo immediatamente arrastada pela impetuosissima correnteza.

Foi protagonista de tão sympathica proeza o Sr. Francisco Telles da Rocha, antigo funccionario da fazenda estadoal e hoje guarda-livros da firma Dantas & Queiroz, estabelecida no logar Ponto Alegre, em cujo porto, precisamente, se desenrolou a empolgante scena.

Não é esta a primeira vez em que o nome desse digno cidadão faz jús á notoriedade dignificadora com que a sociedade e principalmente a imprensa, devem premiar os actos de abnegação, dando-lhes ao mesmo tempo o forte relevo que convem aos gestos e aos impulsos dignos de ser imitados. Ha cerca de 12 annos esse mesmo cavalheiro salvou, com risco incontestavel da propria vida, uma filha do coronel Luiz Gomes, a qual, debruçando-se com a inadvertencia caracteristica da primeira idade, sobre a borda de uma lancha, quando esta singrava o mesmo rio Purús, caiu nagua, ficando logo muito distanciada da embarcação, não só porque o alarme levou algum tempo para se propagar até a casa das machinas, como tambem porque o rio corre com particular impetuosidade no ponto em que se produziu o desastre. Apesar das innumeras probabilidades de succumbir em vão, juntando nova desgraça á que já se afigurava a todos inevitavel, o Sr. Telles atirou-se resolutamente ao rio e nadou para o sitio já então bem afastado, em que a pequenita, allucinada pelo temor da morte, oppunha ao perigo, cada vez maior, as ultimas resistencias do instincto de conservação.

Não consentiu, porém, a providencia que tanto desprendimento e altruismo fossem baldados: minutos depois, minutos que pareceram seculos aos afflictos pais da criança e em geral a todos os passageiros e tripulantes da lancha, viu-se o corajoso nadador, concentrando as ultimas energias e luctando contra o torpor e a fadiga crescentes, aproximar-se da embarcação com o precioso fardo que arrancara ás fauces mesmas da morte.

Esse facto teve, á época em que se desenrolou, a repercussão natural dada a qualidade da familia a que pertencia a criança, e as circumstancias que se conjuraram para tornar esse feito verdadeiramente epico. A's homenagens que o Sr. Telles recebeu de quantos tiveram noticia da sensacional occurrencia, juntou-se o honrosissimo decreto de 12 de janeiro de 1901, no qual o Dr. M. Ferraz de Campos Salles, então presidente da Republica, lhe concedeu a medalha de distincção de primeira classe, creada pelo decreto n. 58, de 14 de dezembro de 1889.

A evocação desse acontecimento faz com que, ao sabermos agora que o dito Sr. Telles salvou outra criança, digamos sem exagero que elle reincidiu no heroismo. A circumstancia de ser seu filho o ente que elle desta feita disputou e conseguiu por fim arrancar ao turbilhão homicida da correnteza, não póde ter por effeito senão augmentar nosso respeito por essa bravura, que nem os arrebatamentos do amor de pai logram entibiar, e crescer nossa estima a esse homem que, depois de haver poupado á maior das dores toda uma familia amantissima, foi levado pelo destino inexoravel a correr o risco de soffrer dôr igual, e unicamente graças ao seu esforço sobrehumano póde conjurar a horrorosa catastrophe de ver desapparecer para sempre, no meio de um rio povoado de horrores, um filho idolatrado."

LAURO SODRÉ

Deve chegar amanhã a esta capital, de volta de sua viagem ao Pará, o senador Lauro Sodré.

O vapor entrará ás 8 horas da manhã, devendo o desembarque effectuar-se no cáes Pharoux, onde será organizado o prestito que o acompanhará á sua residencia.

Far-se-hão ouvir os seguintes oradores, após o desembarque: Dr. Prado Lopes, deputado federal por Minas Geraes, no cáes Pharoux, em nome da commissão central organizadora dos festejos; Dr. Cicero Penna, presidente em exercicio do Gremio Paraense, em nome desta aggremiação; o nosso collega Francisco Vieira, na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor; Dr. Souza Pinto, pelo "Comité" Republicano Lauro Sodré, na residencia do honrado senador.

No prestito de carruagens tomarão parte muitos centros e corporações, representantes de todas as classes sociaes.

A commissão central, dentre as varias communicações que tem recebido, deu-nos conhecimento das seguintes:

Uma grande commissão de senhoras irá receber e acompanhar o Dr. Lauro Sodré até á casa de sua familia, saudando-o uma das distinctas senhoras, que lhe offerecerá uma cesta de flores, em nome da mulher brazileira; offerecimento de lanchas pelo Sr. ministro da viação; adhesão do Centro Civico Sete de Setembro a todas as festas em honra de Lauro Sodré; idem do "Comité" Republicano Lauro Sodré; officio do commando superior da guarda nacional, que se fará representar por uma commissão nomeada para esse fim por seu commandante; idem da Federação dos Estados do Norte; idem do Centro Parahybano; adhesão de academicos, que comparecerão ás festas a realizar-se em honra do Dr. Lauro Sodré, representados por uma grande commissão de estudantes das diversas escolas.

O itinerario do prestito é o seguinte:

Praça Quinze de Novembro, ruas Primeiro de Março e Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, ruas do Passeio, Lapa, Gloria, Cattete, Marquez de Abrantes, praia de Botafogo, ruas Voluntarios da Patria e Conde de Irajá.

Domingo, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, realizar-se-ha uma sessão civica musico-literaria no theatro Carlos Gomes, em homenagem ao eminente senador paraense.

Sabemos que a maçonaria prepara grandes festas ao seu illustre grão mestre.

Em regozijo á chegada do seu presidente honorario, o Centro Civico Sete de Setembro prepara uma *marche aux flambeaux*.

CASA HISTORICA

O Estado de Minas, que se publica em Bello Horizonte, sob a direcção do brilhante jornalista Mendes de Oliveira, referiu-se, em editorial sob o titulo acima, ao caso do predio historico em que residiu Thomaz Gonzaga e que é uma das mais interessantes tradições de Ouro Preto, predio, hoje, proprio federal, que o governo da União decidiu vender em hasta publica.

Tal resolução tem levantado, em Minas, varios protestos pelo descaso que essa venda inutil representa das nossas reliquias historicas; e o *Paiz*, na sua secção de Minas, secundou esse protesto. Agora o *Estado de Minas* suggere a idéa de ser instalado naquelle memoravel edificio um museu historico mineiro.

Eis o artigo do diario horizontino:

"Não admira que o governo federal disponha do predio onde residiu o suavissimo poeta Thomaz Gonzaga, na velha e heroica Villa Rica.

No Brazil, os governos, em geral, não conhecem a significação e o valor das reliquias ao presente legadas pelo passado. Os homens de Estado, á parte as rarissimas excepções, não ligam a menor importancia ás coisas e aos factos que se foram. Cuidam apenas da actualidade, dos interesses vigentes, dos encargos em acção, no dia que passa, inteiramente deslembrados de tudo aquillo que passou a residir entre as sombras tranquilas dos cyclos decorridos.

Isto, até certo ponto, provém da falta de cultura geral, da carencia de tirocinio historico e de uma educação civica deficiente.

Vão lá vêr se a França, a Inglaterra, a Allemanha, ou qualquer outro paiz emancipado, têm a inconsciencia, que entre nós é patente, do dever sagrado que a todo e qualquer povo incumbe de zelar pela conservação dos edificios, dos monumentos ou dos simples objectos que recordam a existencia de um grande homem ou a passagem de um acontecimento notavel!

A nossa indifferença, em assumptos relativos ás tradições que são o orgulho da nossa historia, chega a ser criminosa e indesculpavel.

Ahi está esse exemplo da venda da casa onde residiu Thomaz Gonzaga, o espirito mais formoso da Inconfidencia.

Como justificar que o governo nacional tome a resolução de vender essa casa, que é, por si só, a evocação tocante de toda uma época em que se creou, para assim dizer, a alma da nossa Patria?

A proposito, encontrámos, na secção de Minas, do *Paiz*, entre outros commentarios, os seguintes, que subscrevemos integralmente:

"Quando em outros paizes civilizados os governos fazem empenho em adquirir e conservar, á custa das maiores despezas, os edificios ligados, por qualquer motivo, a factos magnos da historia, ha de causar tristeza e irreflectida resolução do governo federal, pondo em hasta publica, á disposição de quem mais der, uma preciosidade que relembra tão gratos episodios historicos dos nossos tempos coloniaes.

A casa de Thomaz Antonio Gonzaga, um dos pontos de convergencia da intellectualidade brilhante de Villa Rica, na segunda metade do seculo XVIII, evoca, além da Inconfidencia, as reuniões da Arcadia Mineira, essa sociedade literaria, sem estatutos, idealmente formada pelas affinidades espirituaes e pela camaradagem de Gonzaga, Claudio Manoel e Alvarenga Peixoto, entre outros.

Qual o interesse do governo federal em vender um proprio, duplamente nacional, por pertencer á fazenda publica e pela sua significação historica?

Triste symptoma dos tempos, esse acto administrativo assignala o predominio do interesse material sobre tudo mais, a ponto de olvidar o governo, que é um dos seus deveres velar pela continuidade das tradições nacionaes, sob todos os aspectos.

A residencia de Gonzaga é uma reliquia historica de inapreciavel valor; é um dos templos civicos dessa vetusta Ouro Preto, tão rica de legendas e de monumentos do passado, tão pobre hoje, do amparo dos poderes publicos que a vêem, indifferentemente, aniquilar-se, em agonia lenta e dolorosa.

E' tão absurdo, tão criminoso o proposito do governo federal, que fica a gente a suppor que o edital se refere a outro proprio nacional.

A casa de Gonzaga não póde ser vendida.

Mas, se essa cegueira administrativa dos dirigentes da Republica não comprehende o valor de um velho monumento, senão em vista dos valores materiaes que elle possa prestar, appellamos para o governo do Estado, no sentido de adquirir o edificio, em que sonhou e soffreu o infortunado poeta inconfidente, *nelle instalando, por exemplo, um museu de antiguidades historicas mineiras.*"

Este caso da casa onde morou Gonzaga é tão estranho e injustificavel, que a gente fica a suppôr que o governo não sabe, ao certo, do que é que se trata..."

Reproduzindo esse artigo, reforço de uma corrente de opinião que protesta dignamente, cabe-nos lembrar que ha, decretada pelo Congresso do Estado, uma lei creando o Museu Mineiro e que, no paragrapho 2º, do seu artigo 1º, manda que, além da séde official do museu em Bello Horizonte, seja estabelecida uma das suas secções (archeologia), em Ouro Preto, "como centro da arte historica em Minas Geraes". Essa lei tem o n. 528, e a data de 20 de setembro de 1910, tendo sido o projecto apresentado pelo deputado Nelson de Senna.

O governo do Estado, não a executou até hoje; ella, entretanto, viria, neste momento, resolver a questão: posta em pratica, ainda que parcialmente, em relação a essa mesma secção de Ouro Preto — a mais rica e a que está virtualmente prompta, á espera de que a enfeixem na organização official — ella daria a solução feliz e immediata, a esse caso constrangedor, ficando o Estado com o predio historico, muito mais de Minas que da União, salvando-o de uma possivel demolição sacrilega e fazendo della o ponto inicial da obra da collectanea e da salvação das preciosas reliquias e dos interessantes elementos historicos que dia a dia se perdem e destroem nas velhas cidades mineiras coloniaes.

E' possivel mesmo que a esta hora já tenha occorrido este pensamento ao governo do Estado e que a casa tradicional seja salva; de qualquer modo, porém, é salutar o protesto levantado em Minas, salutar e consolador, no momento em que aqui, no Rio, quasi sem protesto, se cuida de destruir o marco historico, que é o chafariz da rua do Riachuelo e se pensa em apagar os traços da casa onde nasceu Rio Branco, sob a allegação de lhe prestar uma homenagem.

Foi naturalizado brazileiro Joaquim Maia da Silva Castro, natural de Portugal e residente no Estado do Amazonas.

ARTES E ARTISTS

Exposição Bordallo Pinheiro.

Realiza-se no dia 16 proximo, no largo de S. Francisco n. 24, antigos armazens do Parc Royal, a tombola da "Jarra Brazil", cuja exposição causou tão grande successo no nosso meio artistico, ao lado dos objectos de fino lavor expostos por Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro, proprietario da fabrica de faiaces São Raphael, de Caldas da Rainha, em Portugal.

Ao representante dessa conhecida officina de arte no Brazil, o Sr. Antonio da Silva Macieira, que tão poderosamente concorreu para o successo da exposição Bordallo Pinheiro, agradecemos a communicação que nos fez.

O Ranzinza.

E' amanhã, definitivamente, a primeira representação da apparatosa revista nacional *O Ranzinza*, da autoria de Amando Rego e Alvaro Peres, com musica do inspirado maestro Luz Junior.

O publico espera ancioso por essa primeira representação e pelas referencias que temos ouvido da referida revista, o seu successo está garantido.

O Ranzinza é uma revista de grande montagem e a empreza, querendo satisfazer as exigencias do publico, não se tem poupado a despezas.

Esta noite não haverá espectaculo naquelle popular theatro, para realizar-se o ensaio geral.

O Ranzinza tem tres actos e seis quadros, com duas esplendidas apotheoses, sendo a do ultimo acto saída do pincel de Jayme Silva, que nesse genero não tem competidor.

Foi contratada especialmente para estrear nesta revista a eximia bailarina hespanhola Carmelita Osira, que dansará alguns bailados de fama mundial.

Companhia dramatica.

Está constituida uma empreza theatral, que pretende levar uma companhia aos Estados do norte, ilhas portuguezas e cidades de Portugal. O repertorio, já escolhido, é magnifico, e do elenco farão parte artistas muito distinctos.

O actor Marzullo, que se desligou da companhia Christiano de Souza, será o director da excursão, que deve ter começo em dezembro.

Theatro Municipal.

Amanhã, récita da moda, com a 4ª representação do *Canto sem palavras.*

Na proxima semana, *A bella Mme. Vargas*, de João do Rio.

Lyrico.

Hoje realiza-se a 7ª récita de assignatura da companhia Caramba, representando-se *La casta Suzanna.*

Está annunciada para quarta-feira a *Reginetta delle rose*, de Leoncavallo, novidade para o Rio.

Recreio.

Uma opereta allemã, *Soldado de chocolate*, cantada por artistas hespanhoes, e passada a acção na Bulgaria, tal é o prazer que se reserva hoje aos frequentadores do Recreio.

S. Pedro.

Continúa em scena a revista *Agulha em palheiro*. São tres actos de uma graça amavel, de onde o riso esfusia naturalmente.

Apesar do successo da revista tender a perpetuar-se, já está em ensaios uma novidade — o vaudeville-opereta *O noivo é outro...*

Palace-Theatre.

Hoje, trez estréas: La bella circassiana, coupletista e bailarina oriental; Carmelita Osira, dansarina hespanhola, e Tilde Manccini, cantora italiana.

Maison Moderne.

E' a nota da noite no theatro da praça Tiradentes, a revista franco-brazileira *Olympe Brézil*, o "clou" do programma, em que estréam Helene Derny, La Feria, Evelly e Gavol, todas graciosas cantoras.

Empreza Paschoal Segreto.

Definitivamente, irrevogavelmente, estão se dando no S. José, as ultimas representações do *Conde de Caxambú.*

No Pavilhão, ainda haverá mais algumas do *Chegadinho.*

Rio Branco.

Sempre os "1.400" com todo o seu luxo, piadas, sal e pimenta. A revista não será tão cedo substituida, porque o publico não quer. Entretanto, a empreza já prepara as revistas *Papai grande*, de João Claudio, e *O Rio civiliza-se*, de Raul Pederneiras.

Chantecler.

Uma *première* nesse cinema theatro é sempre um acontecimento notavel.

E' por isto que com muito prazer avisamos aos leitores de que breve se realizam as duas primeiras representações do vaudeville *Alegrias do lar*, repleto de incidentes cada qual mais engraçado — o que se chama geralmente uma fabrica de gargalhadas.

Diversas.

Acompanhadas do nosso collega Baldomero Carqueja, estiveram hontem nesta redacção as irmãs senhoritas Marta e Jeanne Marini, distinctas artistas da companhia italiana que trabalha presentemente no Lyrico.

Somos muito gratos á visita das irmãs Marini, a cujos meritos artisticos já fizemos justas referencias.

CAIU DA CARROÇA

Na carroça 530, sobre um monte de capim, viajava hontem Mariano Ruiz, quando ao chegar na esquina da rua General Camara perdeu o equilibrio e caiu no solo.

A quéda foi tremenda, ficando o infeliz com a cabeça quebrada.

Alguns populares que assistiram ao desastre, telephonaram para a assistencia, de onde veiu um auto-ambulancia que levou o ferido para o hospital da Misericordia.

AS REGATAS DE HONTEM

O "yole" "Ibis", vencedor do pareo "Quinze de Novembro de 1895"

O PROBLEMA INDIGENA EM SANTA CATHARINA

Transcripta do "Diario da Tarde" que se publica em Coritiba, reeditou o "Paiz", em 18 de setembro ultimo, a entrevista que teve um dos redactores daquelle jornal com o Dr. José Maria de Paula, inspector do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes no Estado do Paraná.

Deu motivo á entrevista a viagem então feita e agora renovada, do referido funccionario ás fronteiras do territorio de sua inspectoria com o Estado de Santa Catharina — região habitada pelos guerreiros botucudos que defendem heroicamente, á custa da propria vida, as terras que com toda a razão consideram suas.

Trata-se agora de uma acção conjunta das duas inspectorias nas vizinhanças do Itayó, em cujas fraldas, segundo a crença geral, fica o reino dos botucudos que percorrem os dois alludidos Estados.

Itayó ou Tayó é um pequeno morro do contestado catharinense, apenas divulgado pelos sertanistas, e, talvez por isso mesmo, envolto em uma aureola de lenda a que não faltam chronicas tenebrosas e tradições fantasticas. Reveste-o um tão mysterioso prestigio que o viandante se contenta de contemplal-o de longe, imaginando através do fumo longiquo de algum papiry indigena o resfolego poderoso de mil cabanas encantadas. Elle as enxerga, pela fantasia, poeticamente penduradas á rampa do outeiro, mas de perto não as quer vêr, acreditando que ali está a cidade da morte, de accordo com o recolhimento e sequestro que fazem do Itayó uma terra á parte e conforme a antiga convicção dos maiores.

Os inspectores do Paraná e Santa Catharina, grandemente empenhados em fazerem a pacificação dos botucudos, pondo de lado a lenda, marcham directamente sobre o Itayó, cada um de seu lado, a passos lentos, mas seguros, como convem a uma tal empreza.

Obedecem deste modo ás instrucções da directoria, que sempre julgou de grande alcance o entabolamento de relações com os indios guerreiros de Santa Catharina, tanto para poder protegel-os efficazmente, como para assegurar aos colonos do mesmo Estado, que são na sua quasi totalidade allemães nacionalizados, a paz e tranquillidade que todos os habitantes devem poder gozar no territorio brazileiro.

Procedendo de accordo com este pensamento, que sempre reputou essencial, a directoria do Serviço de Protecção aos Indios jamais poupou esforços de especie alguma no intuito de ver em Santa Catharina os colonos confiadamente entregues aos seus labores e os indios effectivamente resguardados de invasões e correrias de civilizados nas terras que elles ha seculos guardam e defendem.

Mas havia em Santa Catharina um habito tão arraigado de fazer "batidas" contra os selvicolas, parecendo que se encontrava nesse triste mistér um tal lucro ou um prazer tão grande, que o estabelecimento ali do Serviço de Protecção aos Indios, longe de ter a acolhida que em todos os Estados lhe foi dispensada, encontrou, pelo contrario, da parte do colono estrangeiro, uma opposição tendenciosa e desvairada, que, antes mesmo de qualquer prova a favor ou contra a capacidade do mesmo Serviço, se manifestou de um modo irritantemente violento.

Em 19 de novembro de 1910, ao iniciar-se, portanto, a acção da inspectoria de Santa Catharina "Der Urwaldsbote", jornal que se publica em Blumenau, num artigo altamente inconsiderado e aggressivo, depois de increpar o governo brazileiro e chamar a odiosidade para os indios, termina a sua escusada provocação com estas palavras que aqui reproduzimos textualmente: "Nenhum aldeiamento de indio em territorio blumenauense!"

Este brado de audaciosa, postoque esteril petulancia, em que os hospedes, não contentes com o insultuoso desabafo que atiram contra o hospedeiro — o governo do Brazil — ainda lhe declaram não consentir que elle disponha como entender de sua terra, era exactamente, conforme demonstrações posteriores, a fórmula summaria das disposições dos senhores colonos allemães, em um trecho da Patria Brazileira ao qual encaram como seu feudo e onde, por maneira alguma, podem admittir a introducção de uma raça de sangue "inferior" ao illustre e claro pigmento teutão.

Não era, aliás, de admirar a opposição desde logo arregimentada contra o Serviço de Protecção aos Indios, numa terra em que se mantinham "bugreiros" em pé de guerra e sempre promptos a fazerem "entradas", afim de que nunca a pupila azul de um louro filho do Rheno pudesse lobrigar sequer a bronzea figura fugitiva de um "bandido vermelho".

Em nenhum dos Estados do Brazil, nem mesmo na remota Amazonia, de que se narram tão desabusados costumes, consta que se distingam pelo officio de "bugreiros", isto é, assassinos profissionaes de indios, dezenas de individuos.

Em Santa Catharina, esses facinoras são conhecidos e até estimados.

Chamam-se Manoel Angelo, Natal Coral, João Martins, José Rodrigues, Martinho Marcellino e tantos outros que, rodeados de maltas de sequazes, de que se faziam chefes, mal apparecia noticia de algum indio desgarrado á procura do pinhão silvestre ou outro alimento que lhe mitigasse a fome, abalavam para a matta, formidavelmente armados, para matar homens, mulheres e crianças da tribu dos infelizes botocudos, defendidos apenas pelas suas rusticas frechas!

O ultimo, que era tambem o mais feroz de todos e de cuja actividade, agora refreiada, declara-se saudosa, como veremos adiante, a colonia allemã de Blumenau, já matou mais de 1.000 (mil) indios, sendo que de uma só vez assassinou trezentos e tantos selvicolas, e aprisionou grande numero de mulheres e crianças, e, entre estas, uma menina, hoje moça e adoptada como filha do Dr. Hugo Gensh.

A mortandade era tão frequente, que houve em certa época um commercio de craneos de indios que se vendiam para a Italia, afim de servirem a estudos phrenologicos.

O captiveiro foi tão aviltante, que certo delegado de policia, de origem estrangeira, chegou a expôr indias núas á vista depravada dos satiros — nefanda transacção, na qual cobrava 500 réis de cada freguez!

Dir-se-hia que essa pobre gente, victima assim de ignobeis provações e de não menos cruel morticinio, carregava sobre os hombros um activo colossal de crimes capaz de justificar tamanhas miserias.

Nada disso. O Dr. Hugo Gensh fez uma estatistica minuciosa de todas as mortes praticadas por indios durante os 52 annos de existencia que tinha Blumenau ao tempo do seu trabalho e achou 48 mortos, isto é, menos de um caso por anno.

E contra os indios?

Só Martinho Marcellino, e em uma só batida, assassinou mais de 300, como já vimos!

Póde haver paridade entre os dois numeros? Quem é mais cruel, o indio que, selvagem, se contenta com matar, num impeto de vingança, um ou dois, ou o civilizado que, ambicioso e frio, trucida ás centenas?

Quem mais traiçoeiro, o indio que mata a peito descoberto, na clareira, com a debil frecha, arriscando infinitamente mais a sua vida, ou o civilizado que, mão grado a superioridade do armamento que carrega, vai pela calada da noite surprehender o selvicola no seu aberto e indefeso aldeiamento?

Pois não conhecerá tambem o indio as vantagens de um tal procedimento? Por que não o põe em pratica, atacando tambem violentamente as casas isoladas dos colonos?

Será porque a "inferioridade" do seu sangue lhe não permitta tão nobre surto de valor e de honra?

Como quer que seja, uma nota convém destacar e é que os engenheiros e agrimensores que trabalham em Santa Catharina não foram jámais atacados pelos selvicolas do que, entre outros, póde dar testemunho o Dr. Jacintho de Mattos. Tambem não seria descabido lembrar que os irmãos Miranda, desbravadores dos sertões do sul catharinense, nunca por elles foram incommodados. Morreram octogenarios ambos.

Tudo isto pareceria indicar que o Serviço de Protecção aos Indios devia ser bem recebido e ter facil caminho naquelle Estado.

Muito pelo contrario a recepção foi hostil — não por parte do governo do Estado que, ao envez disto, presta-lhe todo o apoio — e o exito vai encontrando graves difficuldades que deveriam estar naturalmente afastadas independentemente do esforço dos funccionarios.

Aliás, Santa Catharina está nesta questão numa deplorabilissima unidade, pois é sabido que por toda a parte o Serviço de Protecção aos Indios tem triumphado em menos tempo do que era de esperar, recebendo da opinião nacional e estrangeira — esta representada pela imprensa de Londres, Paris e Berlim — a mais solemne e notavel consagração.

Só a pacificação dos kaingangs de S. Paulo póde sempre servir de argumento e padrão, porque pertence ao numero das que se reputavam de problematica se não impossivel realização. E com esse glorioso acontecimento, levado a effeito pelo Serviço de Protecção aos Indios, teve o grande e prospero Estado aberta ao progresso quasi uma quinta parte do seu territorio, antes inaccessivel e só pontilhada de dolorosas e sangrentas incursões.

Mais de espaço, veremos as razões, ou melhor, a explicação da lamentavel singularidade de Santa Catharina em face do problema indigena.

O ECLIPSE DO SOL

Regressou a S. Paulo ante-hontem, pela manhã, de Cruzeiro, a commissão do Estado chefiada pelo Dr. Belfort de Mattos, que ali fôra observar o eclipse do dia 10.

O sol só póde ser observado perfeitamente tres minutos antes do começo do phenomeno, pelo espaço de um minuto.

As observações de temperatura eram feitas de 10 em 10 minutos, não só ao abrigo como ao relento.

A' saida da sombra, no começo do phenomeno, observou-se como que uma verdadeira aurora alaranjada e rosea no zenith.

A chuva tinha começado na vespera, a 1 hora e meia da tarde, sem que terminassem as observações.

Entretanto, na hora do phenomeno, houve uma pequena estiada em que a chuva diminuiu um millimetro e dois decimetros, por precipitações.

A parte propriamente astronomica foi de difficil e quasi de nulla observação, por causa das grandes nuvens negras que encobriam o céo.

Póde-se dizer, quasi, que a parte physica foi a mais observada, pois que quasi nada escapou á commissão.

Aves e animaes procuraram abrigo á hora do eclipse, sendo de notar que uma grande boiada, que se achava no campo, buscou em disparada o respectivo curral.

Nas escalas chromaticas desappareceram as cores roxa, azul e verde garrafa, por occasião da totalidade.

Para a leitura de thermometros e mais observações, na phase maxima, foram precisas a luz de um acetyleno e uma lampada de um apparelho cinematographico. Na parte astronomica foram observados os seguintes phenomenos: projecção da lua sobre o disco do sol, os differentes contactos, assector, coroas, chromospherias, protuberancias, etc.

Foram empregados os seguintes instrumentos para observações: actinometro de Arago, moniletes, anemometros, escala chromatica e agulhas magneticas, nas suas diversas oscillações.

O Dr. Ferreira Ramos informou que, em sua fazenda, em Monte Alto, estação de Chapadão, municipio de Igarapava, o phenomeno pôde ser perfeitamente observado, começando ás 9 ½ e tendo a phase maxima ás 10,5, durando 55 minutos.

Assim se vê que na faixa da totalidade foi perfeitamente observado o eclipse, por não haver quasi chuva.

O ministro da marinha russa decidiu dispender uma somma de 25 milhões de francos com o alargamento dos estaleiros do almirantado do Baltico e de Obukhoff, afim de fazer face ao novo programma de construcções navaes.

As despezas do ministerio da marinha, são avaliadas e fixadas em rublos 230.300.000, dos quaes .... 60.500.000 serão destinados a novas construcções e 18.000.000 serão reservadas para fazer face ás despezas necessarias para a construcção dos navios "Sebastopol", "Petropaulosk", "Gaugut" e "Poltava".

Para os navios em via de construcção para a esquadra do mar Negro, são destinados sete milhões de francos.

Salve-se quem puder!

E' SO' NA 4ª VELOCIDADE...

Os motoristas estão na ponta! Não temem mais as multas da policia, pois têm a sua garantia no "habeas-corpus".

Dessa maneira, elles não correm mais pelas ruas, mas vôam sobre os transeuntes, como verdadeiros loucos.

Hontem, uma das victimas foi o menor de dez annos, José Francisco Cardoso, residente á rua Mariz e Barros n. 436.

Ao atravessar elle a rua S. Francisco Xavier, rapidamente viu-se sob as rodas do automovel n. 460, que vinha com uma velocidade de assustar.

O motorista, apesar de sentir as rodas do vehiculo passarem pelo corpo do pequeno, augmentou a marcha da machina.

A policia do 15º tentou perseguil-o, mas desistiu como boa medida, porquanto, do contrario, outras pessoas seriam victimas do excesso de velocidade.

O menor Francisco ficou com os rins comprimidos, sendo removido para a casa de seus pais, depois de medicado na assistencia municipal.

Falava-se nas proximidades do local do desastre, que quem governava o automovel era o filho do proprietario da garage Andarahy.

GRANDE TUMULTO

Hontem, á noite, um grupo de soldados do exercito, pertencentes ao 1º regimento de artilheria, aquartelado na Quinta da Boa Vista, promoveram grande tumulto, na rua Coronel Figueira de Mello, occasionando correrias e insistentes pedidos de soccorro.

Chegando o facto ao conhecimento dos officiaes do 1º regimento, correram estes ao local e fizeram conduzir immediatamente para o quartel os turbulentos soldados.

A policia do 10º districto teve conhecimento do facto, mas deixou de providenciar, por ter elle occorrido entre praças do exercito e a respeito terem agido officiaes da mesma corporação.

A NOVA GUERRA

MONTENEGRO, BULGARIA, GRECIA E SERVIA «VERSUS» TURQUIA

CETTINHE, 13.
Telegrapham de Podgoritza:
"As forças montenegrinas apoderaram-se da cidade de Akowa (Bjelopolje) hontem, á tarde, depois de um combate prolongado com as tropas turcas".

LA VALETTE, 13.
Um batalhão de infanteria da guarnição desta cidade teve ordem de se preparar, afim de seguir para Creta.

SOFIA, 13.
O governo entregará esta tarde a resposta á nota das potencias, representadas pelos ministros russo e austriaco nesta capital, que aconselhava a manutenção da paz nos Balkans.
Tambem hoje será entregue ao ministro turco nesta capital a resposta á sua ultima nota sobre os incidentes na fronteira.

ATHENAS, 13.
O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Gryparis, mandou entregar, ás 8 horas da noite, na legação turca desta capital, a nota do governo sobre a attitude da Grecia perante a situação politica internacional, e que ha dias é esperada em Constantinopla.

BELGRADO, 13.
O governo da Servia entregará amanhã aos governos da Russia e da Austria-Hungria a resposta á nota diplomatica que lhe foi entregue pelas chancellarias daquelles dois paizes, em nome das potencias.
Parece que a Servia rejeitará as propostas das potencias, por consideral-as insufficientes.
O gabinete servio entregará tambem amanhã ao da Turquia um memorandum pedindo a autonomia de certas provincias turcas e exigindo que a fiscalização das reformas a effectuar-se seja feita pelos Estados balkanicos e não pelas potencias européas.

CONSTANTINOPLA, 13.
Os turcos infligiram graves perdas aos montenegrinos, que avançavam entre o lago Scutari e o mar.
A Sublime Porta entregará amanhã ás potencias a sua resposta á nota collectiva.
(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 13.
Os montenegrinos sitiam actualmente Fuzi e Scutari.
Os ultimos despachos aqui chegados informam que amanhã a Servia, a Bulgaria e a Grecia enviarão o *ultimatum* á Turquia.
—O almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, negou-se a satisfazer o pedido, que fôra feito ao governo argentino pela Grecia, para a compra dos torpedos destinados aos *destroyers* que forem vendidos pela Argentina áquelle paiz e de que demos noticia nos ultimos despachos.
(Agencia Americana.)

A GUERRA

Italia e Turquia

LONDRES, 13.
O *Herald*, em telegramma de Roma, informa que no caso do governo turco insistir em repellir as propostas italianas para a terminação da guerra, a esquadra italiana será concentrada, dentro de 48 horas, no mar Egeu.
Accrescenta ainda esse telegramma que, no caso de se confirmar esta noticia, é muito provavel que a esquadra italiana inicie as hostilidades, bombardeando Salonica e tente forçar o estreito dos Dardanellos.

ROMA, 13.
A *Tribuna* noticia que partiram hoje de Spezis para Staplia os couraçados italianos *Regina Elena* e *San Marco*, sob o commando do contra-almirante Viale.
Os soberanos, a bordo do *Yela*, visitaram aquelles vasos de guerra antes da sua partida.
Os cruzadores ouraçados *Amalfi* e *Pisa* e o curaçado *Napolis*, que actualmente se encontram fundeados em Taranto, partirão, segundo a *Tribuna*, com destino ignorado, dentro de poucos dias.
(Serviço do *Paiz*.)

BEUNOS AIRES, 13.
Os telegrammas procedentes de Londres e publicados pelos jornaes desta cidade informam que as difficuldades advindas para a celebração da paz italo-turca continuam ainda no mesmo estado.
Outros despachos informam que no combate de Derna, travado hontem, Enverbey foi derrotado.
(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 13.
O *Mundo*, num artigo que publica hoje, se mostra favoravel á reeleição do actual Parlamento, que diz ter sabido cumprir o seu dever.
—O ministro da guerra, coronel Xavier Correia Barreto, indeferiu o pedido de demissão do exercito apresentado pelo capitão de infanteria João de Almeida, ex-governador de Huilla, actualmente em Londres, e sobre quem recaem suspeitas de ter tomado parte no ataque pelos realistas a Chaves.
—O presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, mandou depositar flores no tumulo do propagandista democratico e professor Heliodoro Salgado, por passar hoje o anniversario do seu fallecimento.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 13.
Telegrapham de Melilla:
"Caiu sobre esta cidade, durante a noite de hontem para hoje, grande temporal, causando importantissimos prejuizos materiaes. As aguas do rio Oro arrastaram uma ponte, transbordaram pelos campos e quintaes e inundaram muitas casas, algumas das quaes abateram. As communicações com diversos pontos estão interrompidas."

MADRID, 13.
Telegrammas de Huésca informam que hontem attingiram os respectivos limites os trabalhos de perfuração do tunel internacional de monte Somport, nos Altos Pyrineus.
No momento em que se encontraram os operarios francezes com os seus collegas hespanhoes, empregados naquella obra, foram trocadas carinhosas manifestações de confraternidade.

MADRID, 13.
Realizou-se esta tarde, na séde da União Ibero-Americana, o annunciado chá em honra dos delegados dos paizes da America Hespanhola ao centenario das côrtes de Cadiz. Assistiram o presidente do conselho, Sr. Canalejas; o ministro da instrucção publica, Sr. Alba; os ex-ministros Srs. Antonio Maura e La Cierva, e muitas outras personalidades na politica, na sciencia e nas letras.
O presidente da União Ibero-Americana, Sr. Rodriguez San Pedro, levantou o brinde de honra aos delegados americanos, fazendo votos para que se estreitem cada vez mais os laços de amisade e as relações commerciaes entre a Hespanha e os paizes da America Hespanhola.
Seguiu-se-lhe com a palavra o Sr. Canalejas, que disse, entre muitos applausos, que o governo deseja que as palavras de amisade entre hespanhoes e hispano-americanos, que têm sido pronunciadas desde a chegada das missões estrangeiras, sejam escriptas na diplomacia, realizando todos os votos expressos para uma mais perfeita união entre a Hespanha e as suas antigas colonias.
Ao presidente do conselho responderam os delegados da Colombia, Nicaragua, Mexico, Cuba e Paraguay, advogando todos a união entre os hespanhoes e os povos da America Latina, para que todos possam combater as influencias nocivas de outra qualquer raça que ali tente predominar.
A essa festa não assistiu o chefe da missão argentina, Sr. Figueróa Alcorta, por achar-se ainda ligeiramente indisposto.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

QUEENSTOWN, 13.
Declarou-se um incendio na mina de Northlyell, em uma galeria com a profundidade de 700 pés, onde trabalhavam 90 mineiros, que ficaram soterrados. Apesar dos soccorros immediatos que foram prestados, até agora sómente se conseguiu retirar do interior da mina um cadaver, completamente irreconhecivel.
(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 13.
Procedente do Caucaso, regressou hoje a esta capital o Sr. Kakovtsoff, presidente do conselho e ministro das finanças.
(Serviço do *Paiz*.)

COLONIAS INGLEZAS

QUEENSTOWN, 13.
E' opinião geral que se conseguiu a extincção completa do incendio, que hoje se declarou na mina de Northlyell, havendo ainda a esperança de salvar os operarios que ficaram sepultados no interior dos poços.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.
Será publicado amanhã o decreto nomeando o Dr. Ayarragaray para o cargo de ministro argentino no Rio de Janeiro.
O jornal *La Nacion*, elogiando a escolha do governo, diz que o Dr. Ayarragaray foi um dos poucos autonomistas que acompanharam a brilhante campanha do engenheiro Mitre a favor das boas relações com o Brazil, baseadas no respeito reciproco e nas tradições da Argentina. O Dr. Ayarragaray foi um excellente collaborador da obra da politica de paz, concordia e fraternidade sul-americanas.
—O Dr. Benito Villanueva, vice-presidente do Senado, vendeu ao Sr. Eduardo Cartex a sua estancia Eldorado por 8.500 contos de réis.
—Terminou esta madrugada o baile que o Club Hespanhol offereceu aos seus socios, para festejar a inauguração de seu novo palacio. A festa esteve brilhantissima.
—Obteve o premio do campeonato escolar do tiro ao alvo o collegio Lavalle.
—Falleceu o Sr. Gabriel Alexandre Rolon, ligado por parentesco a diversas familias cariocas.

BUENOS AIRES, 13.
Realizou-se hoje o torneio sportivo da doma dos potros.
A multidão affluiu em massa á Sportiva, onde foram domados muitos potros ensilhados, montados por ageis domadores.
Fizeram-se tambem exercicios de laço, em que foram laçados muitos novilhos bravos.
Executaram-se tambem outros exercicios do mesmo genero, taes como o laço por meio de bolas, etc.
Houve tambem dansas e foram armados ranchos, á guiza do que succede nas estancias.
Foram disputados diversos premios, entre elles os offerecidos ao Dr. Saenz Peña, presidente da Republica; aos ministros do Estado e ao governador da provincia de Buenos Aires.
A indocilidade dos potros e novilhos produziu muitos accidentes interessantes, agradaveis uns, desagradaveis outros.
Não houve, porém, victimas, correndo a festa na maior ordem.
Compareceram muitas pessoas gradas e o sport correspondeu á espectativa.
—Todas as associações patrioticas estão com os veteranos do Paraguay, que reclamam presentemente uma pensão do governo no Congresso Federal.
Essas associações interessar-se-hão nas sessões extraordinarias do Congresso para que lhes seja concedida uma pensão, empregando todos os recursos de que puderem dispor.
—Em missão especial, partiu hoje para a provincia de Cordova uma numerosa delegação, sob a presidencia do Sr. Hipolito Trigoyen.
Essa delegação vai em missão eleitoral.
—Amanhã será expedido um decreto do governo fixando para o proximo mez de maio a importação do assucar necessario para o consumo geral.
—A bordo do paquete *Kaiser Joseph*, realizou-se hoje um almoço, offerecido aos membros da Liga Naval austriaca desta cidade, comparecendo uma numerosa e distincta assistencia.
—Effectuou-se hoje o concerto instrumental promovido em honra ao Circulo da Imprensa.
O concerto foi dirigido pelo maestro Calvani e esteve á altura dos seus elevados meritos.
Compareceram muitos jornalistas e outras pessoas gradas.
—Nas proximas sessões extraordinarias do Congresso Federal será apresentado um projecto creando uma caixa nacional de jubilações e pensões, de modo a evitar que dellas se possam aproveitar os legisladores e ministros.
—Foi rescindido o contrato celebrado pelo governo para a construcção de um monumento á independencia, na praça de Maio. O novo contrato será feito differentemente do anterior. Assim, em vez de ser o monumento trabalhado em marmore branco, será feito de granito roxo e bronze.
A despeza a fazer-se com esse trabalho orçará em um milhão e meio.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 13.
Hontem, no theatro Municipal, durante a representação da *Manon*, de Massenet, cantada pela artista Storchio, houve um começo de incendio no palco. O publico, tomado de panico, abandonou o theatro tumultuosamente, sendo suspenso o espectaculo.
—O governo teve communicação de que surgiram varias ilhas no oceano Pacifico, a 90 milhas para o norte de Valparaiso.
O commandante da galera ingleza *Clenalgon* foi o descobridor das novas ilhas.
—A imprensa desta cidade tem criticado acremente a suppressão das legações do Uruguay e do Paraguay, acreditadas nesta Republica.
Sabe-se que o futuro presidente da Republica, Sr. Montes, assumindo o governo, intentará recuperar Antofogasta.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 13.
Consta aqui que chegaram a Pilcomayo numerosos caixões contendo armamentos destinados ao governo.
—O coronel Aayala vai á Europa em missão do governo.
(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 13.
Hontem, por occasião da discussão na Camara dos Deputados, dos creditos supplementares no valor de setecentos contos, papel, pedidos ainda pelo Dr. João Coelho, presidente do Estado, que se acha na Europa, o deputado Acyolino Leão propoz que fossem registradas as informações do governo sobre o emprego que tiveram taes dinheiros, proposta que foi recusada pelos partidarios do Dr. João Coelho e senador Lauro Sodré.
A essa recusa seguiram-se muitos apartes ferinos uns, offensivos outros.
—Na sessão realizada hoje pelo Senado nada occorreu de importante.
—O general Ismael Rocha proseguiu hontem a sua viagem de regresso ao Rio de Janeiro, a bordo do vapor *Manáos*.
Antes de sua partida, visitou os institutos Gentil Bittencourt e Lauro Sodré, de que levou gratas impressões.
—O governador do Estado, em commissão, Sr. Borborema, deu hontem a sua primeira recepção em palacio, comparecendo ali muitos congressistas.
—Seguiu hontem, a bordo do vapor *Manáos*, com destino a esta capital, o poeta Humberto de Campos, ex-redactor da *Provincia do Pará*.
Humberto de Campos foi levado a bordo em lancha especial, por um grupo de amigos. Dentre as pessoas presentes notava-se o Dr. Chermont de Miranda, ex-redactor chefe da *Provincia do Pará*, e outros jornalistas.
—Foram esgotados todos os numeros dos jornaes do Rio de Janeiro em que foi publicada a carta do Dr. Chermont de Miranda, dirigida ao Dr. Lauro Sodré, acerca do reconhecimento dos deputados conservadores.
(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 13.
Em consequencia de terem as autoridades do municipio de S. Francisco deixado impune o assassino de um pobre trabalhador, cuja viuva veiu a esta capital queixar-se ao governador do Estado, este demittiu o delegado de policia, o promotor publico e o collector das rendas estadoaes locaes, os quaes, além de responsaveis pela impunidade do criminoso, ainda o haviam tomado das mãos do coronel João Affonso da Fonseca, que se offerecera para capturaI-o.
—Falleceu nesta capital D. Gertrudes Machado, mãi do tabellião de notas Sr. Joaquim Pedro Machado.
—Regressou d'ahi o Dr. Tarquinio Lopes Filho, estimado clinico.
—A sociedade de amadores Arcadia Arthur Azevedo realizou hontem um espectaculo no theatro S. Luiz, em beneficio da Assistencia á Infancia do Maranhão. A festa esteve muito concorrida.
(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 13.
As eleições municipaes correram calmas em todo o Estado, triumphando o partido republicano conservador por grande maioria.
Nesta capital estão eleitos: intendente municipal, o Dr. Thersandro Paz; vice-intendente, o coronel Juvencio Carvalho, e conselheiros municipaes, engenheiro Antonio Augusto de Moura, coronel Raymundo Farias, professor José Joaquim de Moraes Avelino, coronel Moysés Castello Branco, major João da Cruz Monteiro, capitão Raymundo Neves, major reformado Pedro Mendes, pharmaceutico Raymundo Santos e coronel Benjamin Martins.
Os tres ultimos conselheiros são opposicionistas e os restantes pertencem ao partido conservador.
(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 13.
Realizar-se-hão amanhã as missas que o Dr. Anselmo Nogueira manda celebrar pelo passamento do Dr. Espinola, ministro do Supremo Tribunal Federal.
—Foi hontem inaugurado na Camara Municipal o retrato do coronel Franco Rabello.
—O Dr. Frota Pessoa, secretario do interior, hontem, na *Folha do Povo*, publicou varios documentos refutando as accusações que lhe tem feito o *Unitario*.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 13.
Foi muito concorrido o enterro do Sr. João Nepomuceno, contador do Thesouro do Estado.
—Fundar-se-ha, em 16 do corrente, nesta capital, uma assistencia judiciaria.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 13.
Realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, no salão do Conselho Municipal, o banquete de 40 talheres, que, conforme antecipámos, seria offerecido ao coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, pela Companhia Industrial do Espirito Santo.
Ao *dessert*, falou, em primeiro logar o Dr. Gregorio Magno, ministro da Côrte de Justiça do Estado, que saudou o coronel Marcondes, e teve palavras elogiosas para o governo do Dr. Jeronymo Monteiro, de quem disse esteve sempre afastado, mas de quem a justiça mandava que se proclamasse sempre o nome. Terminou a sua saudação concitando o coronel Marcondes de Souza a seguir a brilhante róta traçada pelo alludido estadista.
Em seguida, falaram o Dr. Gatine, representante da companhia, e o Dr. Barros Junior, por parte do governo municipal, saudando ambos o coronel Marcondes.
Em nome do coronel Marcondes de Souza, respondeu, agradecendo os brindes, o Dr. Pessoa, que encerrou a serie de brindes levantando a sua taça em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.
Após o banquete, foi feita ao presidente do Estado uma manifestação, por gentis senhoritas, orando, por essa occasião a senhorita Cecy Imperial.
Em nome do presidente do Estado, foi essa manifestação agradecida pelo Dr. Carlos Xavier.
Seguiu-se ainda a *soirée*, que se prolongou até alta madrugada.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 13.
O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, visitou hoje a serraria desta cidade, assistindo aos trabalhos, funccionando por essa occasião todas as machinas.
Em seguida, o coronel Marcondes dirigiu-se á fabrica de oleo, onde foi saudado pelo Dr. Antonio Athayde, que, em um improviso, saudou o engenheiro encarregado dos serviços ali.
De volta da fabrica de oleo, visitou a draga e rebocadores destinados á navegação do rio Itapemirim, assistindo ao trabalho daquella e fazendo, em um dos rebocadores, um ligeiro passeio rio abaixo.
Por ultimo, visitou a fabrica de cimento, em construcção, tendo por essa occasião palavras de applausos ao seu antecessor e para os directores da empreza Ramos e Companhia Industrial, assim como tambem para com os engenheiros, pela fórma digna de louvores com que levaram a termo os trabalhos já concluidos.
Em todas essas visitas, o coronel Marcondes foi acompanhado pela sua comitiva, directores e engenheiros da empreza Ramos e Companhia Industrial, altas autoridades locaes e grande numero de pessoas gradas.
A' tarde, o coronel Marcondes visitará as obras da Penitenciaria, que está em construcção.
O coronel Marcondes, presidente do Estado; o secretario geral do Estado e o ajudante de ordens se acham hospedados em casa do Dr. Barros Junior. Os demais membros da comitiva foram hospedados no hotel Toledo.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 13.
Falleceu nesta cidade, na madrugada de hoje, o Sr. Carlos Schorcht, decano da colonia allemã e ex-proprietario do Grande Hotel, deixando uma grande fortuna.
Seu enterramento realizou-se hoje mesmo, assistindo-o um grande numero de pessoas representantes de todas as classes sociaes.
—Choveu hoje torrencialmente, por todo o dia, não havendo por isso corridas no Jockey Club.
—Falleceu hoje, á noite, D. Maria de Freitas Furtado, viuva do desembargador Raymundo Furtado, e sogra do Dr. Carlos Eiras, ahi residente. A virtuosa senhora gozava de geral estima.
—No *match* de *foot-ball* entre os *teams* Germania e Ypiranga, venceu o Germania, por oito *goals* contra zero.
—O ministro inglez, que aqui se acha, tem sido muito visitado. S. Ex. seguirá amanhã para Cuarujá.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 13.
Effectuou-se hoje, ás 6 ½ horas da tarde, na estação inicial da Estrada de Ferro, o embarque das forças para as proximidades de Palmas, ao qual compareceram os Srs. Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado; general Alberto de Abreu, inspector da região; numerosas autoridades civis e militares e muito povo.
As forças foram muito acclamadas no momento da partida.

CORITIBA, 13.
Constando ao governo a presença de um numeroso bando armado nas proximidades de Palmas, chefiado pelo monge José Maria, o Dr. Carlos Cavalcanti fez seguir para ali hoje, pela manhã, um contingente de policia.
A's 2 horas da tarde o regimento de segurança recebeu ordem de se apromptar para marchar com um effectivo de 300 homens, sob o commando do coronel João Gualberto.
A's 4 horas da tarde o regimento, tendo á sua frente uma banda de musica e um piquete de cavallaria e metralhadoras, equipado e municiado, apresentou-se á frente do palacio, subindo a officialidade, afim de receber ordens do Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado.
Este conferenciou longamente com o commandante, seguindo depois o regimento, afim de aguardar o embarque ás 6 horas da tarde.
O regimento leva 30.000 cartuchos e carabinas, 500 mosquetões e 10.000 metralhadoras.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13.
O Dr. Vossio Brigido, delegado do governo, incumbido do serviço de repressão do contrabando, recebeu o seguinte telegramma de São Gabriel, com data de hontem:
"Communico-vos que hoje, ás 2 horas da madrugada, juntamente com os guardas Marcos, Abel e José Cesar, ataquei uns contrabandistas que conduziam mercadorias, com numeroso grupo de força armada, travando-se renhida lucta nas costas de Maccahy, e conseguimos tomar 45 fardos de mercadorias, duas carroças, 11 animaes cavallares, dos quaes cinco mortos. Ouvi dizer que morreram dois contrabandistas, havendo seis feridos. Não nos foi possivel apoderarmo-nos dos seus cadaveres, por ser a força dos contrabandistas superior á nossa.
Os guardas Marcos, Abel e José Cesar, que me acompanharam na diligencia, portaram-se como verdadeiros heróes. Apesar de ser a peleja de *entrevero*, sempre attenderam á voz de commando e sairam, felizmente, illesos, sendo morto apenas o animal que eu montava—*Brunel Martins*, commandante."
—Commemorando o centenario da fundação de Bagé, inaugurou-se hontem, naquella cidade, uma grande exposição feira, que tem despertado animação geral.
O numero de visitantes, vindos de differentes pontos, promette ser avultado, visto como hontem os hoteis já não dispunham de accommodações.
—Em quasi todo o Estado têm-se realizado *meetings*, contra a carestia da vida.
—Telegrammas particulares, dizem que foi assignada ahi a nomeação do coronel Manoel Pinto da Fonseca para o cargo de inspector, em commissão, da Alfandega desta capital.
—O Dr. Manoel de Arriaga, consul de Portugal, embarcará amanhã com destino a essa capital, em viagem de recreio.
Durante sua ausencia, despachará o expediente do consulado o secretario, Dr. Angustias e Sá.
—Na cidade de Rio Grande morreu o cavallo Soberano, que figurou brilhantemente nas pistas dessa capital e que ha pouco havia sido vendido a um criador riograndense.
—Falleceu o capitão Roberto Theodoro Kraemer, da brigada militar.
(Agencia Americana.)

Em consequencia das chuvas intermitentes que têm caido sobre a Allemanha, desde o começo do mez de agosto, grandes massas de terra da ilha de Hiddensee escorregaram para o mar e desappareceram, levadas pelas aguas.
Hoje Hiddensee não é mais do que uma lingua de terra da largura de algumas centenas de metros aqui e ali, situada a oeste do Rugen.
Hiddensee foi separada do Rugen em 1308, durante uma formidavel tempestade que assolou durante uma semana todo o mar Baltico.
Desde então, o mar não deixou de a roer pouco a pouco, de modo que, hoje, póde-se, pela marcha dos seculos precedentes, calcular exactamente o momento em que desapparecerá completamente.

UMA CRIANÇA AFOGADA EM UM POÇO

A menina Vitalina da Conceição residia com sua familia, á rua Capitão Macieira n. 56.
Hontem, foi ella passar o dia em casa de umas amiguinhas, á rua Dona Constança.
A criançada resolveu brincar na chacara, o que fez em seguida.
Estavam todas as meninas á roda de um poço, quando a infeliz Vitalina escorregou da muralha e caiu n'agua.
As crianças, vendo o triste acontecimento, correram assustadas e foram prevenir aos donos da casa.
Estes, ao chegarem ao poço, já encontraram a menor morta.
O cadaver foi retirado e removido para o Necroterio.
A policia do 23º districto foi ao local e syndicou do facto.

LUCTA CORPORAL E FACADA

Na estrada da Gavea, encontraram-se hontem Tiburcio José Soares e Nestor Tavares Oliveira, que ha muito estavam de relações cortadas.
Tiburcio, vendo passar o desaffecto, pediu-lhe uma explicação, ao que o outro se negou.
Isto redundou numa lucta corporal, até que Tiburcio vendo-se subjugado por Nestor, puxou de uma faca, dando-lhe um golpe no ventre.
O offendido caiu por terra banhado em sangue.
O aggressor quiz fugir, mas a policia conseguiu prendel-o.
Nestor Tavares Oliveira, em estado grave, foi removido para o hospital da Misericordia, com escala pelo posto central de assistencia, onde recebeu os primeiros curativos.

Foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saude, com vencimentos que lhe competirem, ao commissario policial de 2ª classe, do 18º districto, Manoel Matheus Nunes.

PAREDE QUE DESABA

OPERARIOS FERIDOS

A chuva impertinente, acompanhada de vento, fez com que hontem desabasse uma parede, do que resultou ficarem dois operarios feridos.
O desastre deu-se pouco depois do meio dia, no predio em construcção á rua Barão de Mesquita n. 946.
Estavam ali os operarios Domingos Pereira de Azevedo e Adriano da Silva, quando ouviu-se um ruido, e a parede desmoronou-se sobre os infelizes, que receberam ferimentos pelo corpo.
Um vigia do predio immediatamente communicou o facto á policia do 16º districto e ao posto central de assistencia.
Compareceu ao local o Dr. Gastão Cruz, que medicou os operarios.
Estes recolheram-se depois ás suas residencias, onde ficaram em tratamento.

OS CRIMES DO 23º DISTRICTO

DISCUSSÃO E LUCTA

Ferimento a canivete

Não é possivel que a policia permaneça por mais tempo indifferente aos factos que diariamente occorrem na já famosa zona do 23º districto policial, que se tornará em breve, se não surgirem antes providencias efficazes, um logar perigosissimo e só accessivel aos individuos capazes de fazerem concurrencia a essa gente que actualmente traz em constante sobresalto os moradores pacatos e honestos dessa parte dos suburbios.
Os factos delictuosos em Madureira, D. Clara, Inhauma e adjacencias succedem-se de uma maneira assustadora.
Das occurrencias de hontem, destacámos o facto que se segue, da lucta de tres individuos, um dos quaes saiu ferido com uma canivetada no pescoço.
Na rua de D. Clara n. 12, reside João Ramos Vieira do Rosario.
Hontem, saindo de casa, João Ramos encontrou-se, ainda na rua de D. Clara, com Anysio Pinto de Araujo e Salvador Pereira Coelho.
Ao que parece, entre elles havia qualquer rivalidade, pois, poucos momentos eram decorridos do encontro e entraram a discutir acaloradamente.
Da discussão á lucta tambem passaram rapidamente e João Ramos foi ferido por Anysio, que lhe vibrou uma canivetada no pescoço.
O facto, pela sua gravidade despertou a attenção de curiosos, que se agglomeravam, fazendo commentarios.
Afinal, avisada, compareceu no local a policia do 23º districto, que tornou effectiva a prisão do aggressor, detido por um popular, e providenciou [illegible] curativos de que necessitava o offendido.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Pelo presidente do Tiro Brazileiro Federal, foi recebido o seguinte officio do coronel Abilio de Noronha, commandante do 3º regimento de infanteria:
"Commando do 3º regimento de infanteria, Quartel na Capital Federal, em 5 de outubro de 1912 — Sr. presidente da Sociedade do Tiro n. 7. Ao regressar da fazenda dos Affonsos, onde, incorporada á este regimento esteve acampada a força de atiradores da sociedade sob vossa digna presidencia, cumpro o grato dever de vos apresentar sinceros agradecimentos pelos reaes serviços prestados, durante o periodo das manobras ali realizadas, por tão distinctos moços que, não medindo sacrificios, demonstraram sempre exemplar comportamento, muita actividade e elevado grão de disciplina. Saude e fraternidade."
— Pelo instructor do Tiro n. 7 são convidados todos os atiradores, que tomaram parte nas manobras, afim de apresentarem suas respectivas cadernetas de reservistas, para ser averbado o que á seu respeito contem o officio acima transcripto.

Um grande conflicto no morro do Castello

NO BOTEQUIM DO LOPES

Por uma bagatela... — Facadas e tiros de revólver — Dois homens gravemente feridos.

Estava esquecido o morro do Castello, de tradicionaes memorias no cadastro policial!
Ultimamente reinava a calmaria ali, onde tantos crimes foram perpetrados, á luz sombria dos palidos candieiros de illuminação.
Seria a permanencia do hierophante conde de Avanhandava na torre da igreja de Santo Ignacio de Loyola, que assim transformara aquella zona perigosa?
Nada se póde afiançar: as grandes scenas raramente são pensadas, desenrolando-se em um momento impetuoso de colera, quando os animos não se contêm, senão com vingança sangrenta.
Foi o que se deu hontem, no botequim da praça do Castello n. 44.
Mais conhecido por botequim do Lopes, de propriedade de Americo José Lopes, funcciona esse estabelecimento até tarde da noite, com a frequencia de numerosa freguezia, que se diverte com o jogo de bilhar e bagatelas.
Nos domingos a concurrencia é avultada, razão pela qual, hontem estava a casa do Lopes, á cunha, como igualmente se diz em nota theatral.
Numa mesa de bagatela, dois parceiros mediam-se em lucta renhida, pois o jogo era a dinheiro.
Eram elles: o portuguez Antonio da Cunha, com um desconhecido, porquanto nessas casas é muito usual um individuo jogar com outro sem conhecer.
Junto á bagatela, jogava em um bilhar, Antonio da Cruz Carqueja, que estava brigado com Antonio da Cunha.
Este estava perdendo e, portanto, muito aborrecido.
Os espectadores da grande partida, para bulirem com o Cunha, atiraram o seu guarda-chuva, que estava num cabide, ao sólo.
Cunha aborreceu-se sobremodo, e deu uma resposta offensiva.
Escusado é dizer que em pouco tempo estava formado um grande conflicto: tacos, bolas e bengalas, cruzavam o espaço numa confusão tremenda.
Antonio Cunha, recebendo uma pancada na bocca, vendo o sangue correr-lhe pelo queixo, saiu apressado e foi ao seu quarto, á praça do Castello n. 24. Ao que parece elle armou-se de um revólver.
Isto explica-se pela simples razão de que, com a sua entrada novamente no botequim, foram ouvidas varias detonações.
Dois homens, nessa occasião tombaram por terra, gravemente feridos, emquanto Antonico correu para sua casa, outra vez.
Os feridos foram Antonio da Cruz Carqueja, de 26 annos de idade, casado, motorneiro praticante, de nacionalidade portugueza, e residente á praça do Castello n. 24, e Antonio Bilardo, italiano, de 34 annos, solteiro, trabalhador, residente tambem na praça do Castello.
O primeiro apresentava um ferimento por projectil de arma de fogo com orificio de entrada no thorax e outro no braço direito; o segundo, recebera um projectil na costela direita. Antonio da Cruz Carqueja, gravemente ferido, só póde pronunciar estas palavras:
— Foi o Cunha que me atirou.
Depois o infeliz perdeu a fala.
Appareceram policiaes, que trataram primeiramente de pedir providencias para os feridos.
Comunicado o facto á assistencia municipal, seguiu, acto continuo um auto-ambulancia, com os respectivos enfermeiros e medicos a qual transportou os feridos para o posto central.
Feitos os primeiros curativos, os feridos foram removidos para o hospital da Misericordia.
O commissario Bulamarqui foi ao local e effectuou a prisão do accusado Antonio da Cunha.
Este estava escondido no gallinheiro.
Depois a autoridade convidou algumas pessoas que assistiram ao conflicto, para deporem.
Na delegacia do 5º districto depuzeram Antonio da Silva e Alvaro Moreira da Silva que declararam ter ouvido da bocca do ferido Antonio da Cruz Carqueja, que Antonio Cunha fora o autor dos seus ferimentos.
Declararam estas testemunhas que Carqueja estava ha algum tempo brigado com Antonio da Cunha.
O accusado nega ter puxado arma no conflicto, declarando ser amigo de Antonio Carqueja, de quem possue um retrato, que existe na parede de seu quarto.
A policia abriu inquerito e acredita na culpabilidade de Antonio da Cunha, pelos depoimentos das testemunhas.
Antonio da Cunha tem o vulgo de "Magalhães" por ter trabalhado muito tempo com um senhor desse nome.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Em 1.300 metros, este garboso cinema nos dá hoje nada menos de "Dois amores", obra prima do Milano-Film. Depois, apparecem outras notaveis e bellas fitas: "Direito do passado", "Caça a Zebra", e "Pintor celebre", fantasias e comedias do mais empolgante successo.
Quem não irá hoje ao Pathé passar minutos agradabilissimos?

Odéon.

Dia de segunda-feira, dia propicio para as diversões cinematographicas, em que o Odéon figura sempre com um programma delicioso.
O de hoje abre com a "Morsa", terrivel contraste entre a fascinação pelo jogo e os deveres da honestidade. Reparem que são 1.100 metros cheios.
O "Eclair-Journal", "Terrivel filtro", e "Suzana e os dois velhotes", completam o encantador programma.

Avenida.

O programma novo de hoje é composto de quatro films: "O direito da idade", em dois actos, de Eclair; "Barbacena", de Iberico; "O piffero dos montes", comedia de Cines; e "O gramophone de Polidor", comedia de Pasquali.

Idéal.

"Os dois amores", drama realista de Milano; "O direito da idade", drama de Eclair; "La morsa, a tenaz", drama de Pasquali, taes são as projecções novas reservadas para hoje.

Paris.

"A historia de uma mãi", composição dramatica de Nordisk, é a peça forte do programma de hoje, completado com "O apito da madrinha", drama de Ambrosio; "Direito do coração" e "Queijaria Tripolio", além de uma fita comica, o extra da matinée.

Ouvidor.

A Companhia Internacional Cinematographica organizou o programma novo de hoje apenas com dois films, mas que representam o nec-plus-ultra das composições do genero: o drama realista "O dinheiro" e o drama de Kalem, "O ladrão".

Festas.

Passou a 10 do corrente o anniversario natalicio do Dr. Francisco Borges Ramos, medico da fabrica de Bangú, que teve, por isso, occasião de, mais uma vez, ver quanto é estimado.

Ao meio-dia, uma commissão de inferiores do 1º esquadrão de trem foi á residencia daquelle cavalheiro, offerecer-lhe um artistico bronze com relogio pendente.

A's 4 horas da tarde, um grupo de amigos, composto do capitão Augusto Espirito Santo, 1º tenente Alipio Costa, Dr. Virgilio Ovidio, 2ºs tenentes Leonel Costa Ribeiro, Sizinio de Carvalho, Annibal Duarte, Boaventura Nazareth e Luiz de Lima, foi levar-lhe um fino estojo de cirurgia, tendo na tampa da caixa significativa dedicatoria. Além destes, recebeu o Dr. Borges muitos mimos de alto valor, bem como cartas, telegrammas e cartões de felicitações.

A' noite, o Dr. Borges e sua esposa, D. Stella Borges, offereceram um lauto jantar ás pessoas das suas relações.

Entre os presentes estavam as seguintes pessoas:

Capitão Espirito Santo, 1º tenente Alipio Pereira da Costa, tenente Dr. Leonel Costa Ribeiro, dentista Amaral e filha, tenentes Agostinho Goulart, Sizinio de Carvalho e Annibal Duarte, Francisco de Moura Cabral Farias, Emmanuel Gusmão, tenente Hugo Mattos, academico Clovis Mattos e Mister Francher; Sras. Olga Gondim Costa Ribeiro, Cecilia Gusmão, Candida Gondim Cabral, Elisa Borges, Isabelita Gondim de Vasconcellos e Francher, e senhoritas Noemia Farias, Olga, Antonieta e Frailda Gusmão.

*

Realiza-se a 18 do corrente, no Club dos Diarios, o grande festival de caridade promovido por uma commissão das mais distinctas damas da sociedade fluminense, sob a presidencia de Mme. Hermes da Fonseca.

Esse festival compor-se-ha de duas partes, a primeira concertante e a ultima dansante.

Na primeira tomarão parte as distinctissima virtuoses Exma. Sra. Firmo Braga e senhoritas Nair Teffé e Verney Campello, e os Srs. Neiderberger, Leopoldo Duque Estrada e Chiaffitelli.

*

O Centro Recreativo Lusitano, com séde no largo de S. Domingos, realizará no proximo dia 20 do corrente um attrahente espectaculo, em beneficio do seu cofre social.

No espectaculo, que se realizará no Club Gymnastico Portuguez, toma parte a distincta amadora de canto D. Margarida Simões.

Abrilhantará tambem o espectaculo a tuna do Centro Recreativo Lusitano, sob a regencia do habil maestro Francisco Alves Mello Ratto, sendo coadjuvado tambem pela pianista D. Odette Sampaio Ferreira.

O ensaiador do grupo dramatico, Sr. Luiz Peixoto, tem-se esforçado o mais possivel para que a parte que lhe foi confiada constitua um verdadeiro successo.

Esta brilhante festa será honrada com a presença do Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal.

Almoços.

O Sr. Carlos Celso de Ouro Preto, que está nas vesperas de concluir o seu curso juridico, completando hoje 21 annos de idade, recebe de seus amigos uma linda festa, em homenagem ás qualidades de seu coração e de seu fino espirito, qualidades que o fazem um dos mais bellos herdeiros das tradições do seu nome.

Ao meio-dia, no salão nobre da confeitaria Paschoal, ser-lhe-ha offerecido um lauto almoço.

No festivo agape tomarão parte as seguintes pessoas: Drs. Carlos Silveira Martins Leão, Ranulpho Cunha Bocayuva, Carlos Bandeira de Mello, Paulo Mourão, Arthur Bastos, Barros Barreto Filho, Moysés Sayão, João Monteiro da Silva, Frederico Motta, João Paes Leme de Moulevade, Eudoro de Barros Falcão, Castro Barbosa, Afranio Costa e Vieira de Castro.

O Dr. Silveira Martins Leão foi o escolhido para saudar o manifestado.

Viajantes.

A Exma. familia do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, chegou hontem de Caxambú, á noite.

Ao seu desembarque compareceram muitas pessoas gradas.

*

De passagem para Buenos Aires, deve chegar hoje a esta capital, vindo no *Asturias*, o Sr. Antonio Nicolão de Almeida, conhecido exportador de vinhos do Porto para a nossa praça.

*

Regressa hoje a esta capital o Dr. Carlos Ozorio Mascarenhas, depois de haver concluido os seus estudos medicos em Paris, onde frequentou os hospitaes, como externo e interno.

A grande pratica que teve na vasta clinica dos hospitaes, na capital franceza, grangeou-lhe o justo renome de que vem precedido.

O Dr. C. Ozorio Mascarenhas e o Dr. Paulo Rio Branco são os unicos brazileiros que, como internos, frequentaram os hospitaes de Paris.

*

Seguiu hontem para Guaratinguetá, onde reside, o Dr. Eduardo Nogueira Camargo, deputado ao Congresso do Estado de S. Paulo.

*

Hospedam-se na pensão Americana, hontem, os seguintes Srs.:

Mario Nogueira, Manoel de Freitas, João Peçanha Carvalho, tenente Dr. Hermano Rocha, Gether W. de Almeida, Amador Pinheiro de Barros Filho, Joaquim Louzada, Dr. Paulo Clemente Pinto, Joaquim Antonio de Castro, Eudoro Baptista e coronel Antonio Ribeiro dos Reis e filho.

*

Pelo paquete *Umbria*, hontem entrado de Buenos Aires e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Mariana Cosana, Rubens Carvalho, Antonio Lago e senhora, Gevray Wirman, Ozorio de Souza Leite, George Danis e familia, A. Barreto Villas e L. Adele.

*

De Bremen e escalas vieram hontem, pelo paquete *Wurzburg*, os seguintes passageiros:

Minna Frank, Otto Rein e familia, Carl Wiens, Coralis de Oliveira, Celina Bergerat, Avelino Ferreira Dias e familia, Manoel José Gomes, José Alves, José Sanches, Simões de Miranda, João Fernandes de Souza e Joaquim Branco.

*

Chegaram hontem, pelo paquete *Angra*, vindo de Paraty e escalas, os seguintes passageiros:

Elias P. do Rio, Irineu Mello, João Gallindo e Mansella Castro.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Ary de Almeida e Silva.

*

Faz annos hoje a senhorita Olivia Dias.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Maria Augusta Rocha.

*

Calixto Cordeiro, o festejado caricaturista, faz annos hoje.

*

Faz annos hoje o menino Osmar, filho do capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, engenheiro militar, e da Exma. Sra. D. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa.

*

Faz annos hoje o capitão Conrado de Niemeyer, funccionario da Prefeitura Municipal.

*

Passa hoje a data natalicia da menina Cordelia, filha do Sr. Candido José Gonçalves da Costa, fiel do thesoureiro da succursal do correio de Botafogo.

*

Faz annos hoje D. Luiza Hortula, filha do Sr. Heitor Hortula.

Casamentos.

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do Sr. Casimiro Gonçalves Vieira, filho do capitalista e commerciante de nossa praça commendador Gonçalves Vieira, com a senhorita Carmen Pereira.

As ceremonias civil e religiosa tiveram logar ás 7 horas da noite, na capela particular da confortavel residencia dos pais do noivo, á rua Barão de Flamengo, sendo celebrante monsenhor Euripedes Pedrinha, que produziu uma bellissima allocução referente ao acto.

Durante a ceremonia religiosa, a Sra. Zelia Jardim cantou uma *romanza* nupcial.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o commendador Gonçalves Vieira e sua Exma. esposa, D. Guilhermina Vieira, e, por parte do noivo, o industrial Antonio Ignacio Alves.

No civil testemunharam o acto os mesmos cavalheiros e suas Exmas. esposas.

Em seguida, os presentes, a convite do commendador Vieira, dirigiram-se para o grande salão de jantar, onde lauto banquete, servido em mesa em fórma de U, lhes foi offerecido. Diversos brindes foram pronunciados em honra dos noivos, destacando-se os de monsenhor Pedrinhas e dos Srs. Alfredo Filgueiras e Octavio Jardim.

Findo o repasto, diversas gentis senhoritas, ao som do piano, cantaram varios trechos de operas.

E assim, na maior cordialidade, prolongou-se a festa até alta madrugada, quando se retiraram os convidados, penhorados pela captivante gentileza com que os distinguiram o commendador Gonçalves Vieira e sua dignissima esposa.

Na *corbeille* da noiva viam-se joias e objectos de arte, offerecidos pelos amigos das familias Pereira e Vieira.

Dentre o grande numero de pessoas presentes destacavam-se as seguintes:

Sras. Gonçalves Vieira, Gustavo Silva, Francisco Brito, Octavio Ricaldoni, Augusto Silva, Armando Rocha, de Block, Raphael Lobo, Alves Vieira, Jardim Vieira, Thomaz Pereira, Carlos Pimenta, Lydia Pereira, Manoel Pereira, Manoel Gonçalves, Marques Padilha, Cassilda Silva, Maria Pereira, Maria Celestina e Aurelia Pereira, senhoritas Olga Padilha, Leonor Almeida, Mariana de Almeida, Perpetua Alves e Guilhermina Alves, Srs. commendador Antonio Alves, Carlos Pimenta, Manoel Cabral, Arthur Valente, Marques Padilha, Armando Block, Manoel Gonçalves, Gustavo Silva, Fernando Silva, Octavio Ricaldoni, Francisco Vieira, Thomaz Vieira, Dr. Costa Santos, commendador Filgueiras, Drs. Cesar Veiga e Roberto Veiga, capitão Aristides de Menezes, Manoel de Almeida, Octavio Jardim e commandante Alfredo Vieira.

*

Foram lidos hontem, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Mario de Almeida Sampaio e Isaura da Costa; Alcides Dias Carneiro e Eponina Vianna; João Linhares Polan e Dolores Gual; Domingos Alvaro Augusto Althemiro e Armezina Pinheiro Vianna; Tancredo Cesar da Silva Ribeiro e Anna de Almeida; Domingos de Deus Faustino da Silva e Noemia Bhering; José de Souza Torres e Theodorina Dias; Gumercindo Seixas de Moraes e Olga da Silva Moreira; Dr. José Jacomo de Oliveira e Leonilia Malheira Fernandes da Silva; Dr. João Baptista Azevedo Lima e Georgina de Araujo; Manoel Esteves das Dôres e Cidalia Muza de Moraes; Nicolão Azevedo Pacheco e Helena de Paula Travassos; Alvaro Moreira de Lima e Nunciada Sardini; Luiz Molina e Alzira Travassos Fiuza de Lima; Didimo de Macedo e Alzira Rebello Pôrtes; Porphirio Antonio Martins Ferraz e Odette Maria Franca; Elias Assis de Alencar, e Eginye Ayaul; Manoel Pereira da Veiga e Alzira Faria da Silva; Matheus Luiz de Menezes e Maria Augusta Ayram; Martinez Alberto Gil e Florinda Lanzilotta; Victorino dos Santos e Henriqueta Maria da Conceição; Logino Aureliano de Sá e Augusta Bernardina Ribeiro da Silva; José Ferreira Marques e Maria Benedicta; Caetano da Silva e Casemira de Souza; José Ribeiro Lazaro e Maria Thereza Taboada; Bento José Pereira e Cecilia Maria de Souza; José Pio Gomes e Francisca Luiza da Rocha; Theotonio Joaquim de Freitas e Maria José Fôco; Benito Galomanes e Maria Parada Cabo; Silvano Fernandes e Elvira Martins; Nicolão Trotte e Belmira Rosa Coelho; Antonio Rodrigues da Silva e Paulina Conceição da Silva; Juvenal de Andrade e Magdalena Depure; José Pires e Maria da Piedade; Dr. Francisco Quartim Barbosa e Maria Elisa de Mattos; Zeferino Thomaz da Silva Martins e Maria Rita; Adalberto Ferreira Baptista e Nair Neves Leal; Claudio Barcellos e Mercedes Venezi Saruba; Albertino Correia de Oliveira e Maria de Castro; Bento Ferreira Alves e Margarida Carmo de Vasconcellos; Alberto Cunha e Margarida Stupeti Gurnelli; Alvaro do Amaral Brito Sanches e Rosa Margarida Teixeira; José Rodrigues Martins e Hermantina da Costa Coimbra; Domingos Jorge e Isaura Felippe; Alessio Marzollo e Angiolina Pepe, e Cesar Augusto Torzillo e Belmira Felicia Machado.

Enfermos.

Acha-se em franca convalescença da grave enfermidade que o accommettera, o Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro.

Foi seu medico assistente o Dr. Luiz Barbosa, professor da Faculdade de Medicina.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, repentinamente, victimado por syncope cardiaca, o barão de S. Clemente.

Deixa o finado viuva e cinco filhos, os Srs. Dr. Antonio de S. Clemente, Jorge de S. Clemente, Mario de S. Clemente e DD. Maria José de Faro Carvalho, casada com o Sr. Augusto de Faro Carvalho, e Clotilde S. Clemente de Azevedo, casada com o Sr. Alceu Guimarães de Azevedo.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 270, para o cemiterio de São Francisco de Paula, em Catumby.

*

Após prolongada enfermidade, falleceu hontem, nesta capital, D. Mariana da Costa Barros Segurado, tia dos Drs. Alfredo de Azevedo Marques e Rodolpho de Azevedo Marques.

O enterramento da respeitavel matrona se effectuará hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 46, ás 3 horas.

*

Com a avançada idade de 80 annos acaba de fallecer em S. José do Mipibú, Estado do Rio Grande do Norte, D. Antonia de Albuquerque Mello, veneranda senhora que gozava de uma grande estima e de profunda consideração em sua terra natal e no local de sua residencia.

A extincta era natural de Pernambuco, sendo viuva do Dr. Francisco de Albuquerque Mello, mãi dos Drs. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, secretario da *Folha do Dia*, e Francisco de Albuquerque Mello, juiz de direito da comarca de S. José de Mipibú, e avó de 17 netos.

Missas.

Será rezada hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia em suffragio da alma do ministro do Supremo Tribunal Federal Manoel José Espindola.

*

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, a missa de 7º dia por alma de D. Luce Porto Bezerra Cavalcanti, esposa do academico de medicina Claudiano J. B. Cavalcanti, e filha do fallecido general Lydio Porto.

*

Celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Ludovina Alves Portocarrero.

*

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do conselheiro Washington Roiz Pereira.

*

Será rezada hoje, ás 8 ½ horas, na igreja de Santo Affonso, missa de 7º dia por alma de Nelson Martins Gloria.

*

A familia da Exma. Sra. D. Guilhermina de Souza manda celebrar hoje, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, missa de 7º dia de seu fallecimento, em suffragio de sua alma.

*

Por alma de D. Maria Joaquina Bastos da Motta, será rezada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

Pelas escolas.

Resultado dos exames de promoção de classe, na 9ª escola feminina do 3º districto, no curso médio, a cargo da professora adjunta Dulcina de Magalhães Azevedo, em 8 do corrente:

Adalgisa Garcia Novaes, distincção com louvor; Maria Garcia Novaes, Maria da Conceição Roras, Jandyra Pereira e Arlinda Amaral, distincção, e Alfredo Teixeira, distincção com louvor.

*

Resultado dos exames de promoção da 2ª classe do curso elementar, a cargo da professora adjunta Clarice Vieira Correia, em 8 do corrente:

Julieta Salerno, distincção; Julio Francisco de Pinho e Arabella Moura Silva, distincção com louvor; Zaira Sant'Anna, plenamente, e Annunciata M. Thomaz, simplesmente.

Foram transferidos os commissarios policiaes de 2ª classe Fernando de Toledo Rafford, do 11º para o 18º districtos, e do 20, para o 11º, Lucas Ferreira de Salles.

Foi nomeado commissario policial de 2ª classe, interino, do 18º districto policial, Octavio do Rego Lopes.

"O Meio-Dia".

Deve apparecer ainda este mez mais um diario vespertino, nesta capital, com o titulo acima, jornal sem compromissos nem ligações partidarias, de feitura leve e dispondo de illustrado corpo de redactores.

"O Meio-Dia" será de propriedade do Sr. Themistocles Cardoso e outros, funccionando a redacção e administração á rua Primeiro de Março n. 53, 1º andar.

TURF

Derby Club.

CONDOR — PIRAJU'

Positivamente, o tempo não se mostra disposto a ajudar o Derby Club.

Hontem, como nas tres ultimas corridas do prado de Itamaraty, choveu bastante e a concurrencia foi, portanto, apenas regular.

Houve, entretanto, alguma animação, tendo passado pela casa das apostas a somma de 118:043$000.

A reunião esteve boa e seria mesmo optima se o "starter" não tivesse se descuidado tanto por occasião de dar a saida do grande premio "Extra", saida essa que deu origem a protestos muito razoaveis.

Os tres ultimos pareos foram disputados debaixo de forte chuva e com a pista muito pesada.

A corrida terminou tarde, ás 6 horas.

— O mal dotado grande premio "Extra", foi um desastre, cuja culpa coube inteira ao "starter".

O juizo de partidas deu a do importante pareo em condições detestaveis, deixando parado o grande favorito Brazão, reproduzindo, assim, o caso do grande "Dezesete de Setembro", quando esse premio foi corrido pela primeira vez. A differença é que S. S. não disse hontem que a partida não havia sido valida e o "Extra", ao contrario do que se deu com o "Dezesete de Setembro", não foi annullado...

O publico protestou com vehemencia, mas a directoria foi surda ás reclamações, no que, aliás, andou perfeitamente.

Ganhou o pareo o valoroso potro inglez Pirajú, que D. Ferreira dirigiu com energia. O lindo filho de Count Schomberg teve de sustentar prolongada lucta com Monopolista, mas acabou por dominar o representante da jaqueta branca, para triumphar com algumas sobras. Monopolista, que andou optimamente, foi o unico concurrente que apoquentou um pouco o potrinho do general Pinheiro Machado. Os demais nunca se lhe aproximaram, inclusive o Dirigivel, que, não encontrando a "cama feita" como succedeu no "Imprensa Fluminense", teve de contentar-se com um modesto 6º logar, derrotando apenas a Japoneza.

Hebréa, que é incontestavelmente uma potranca corajosa e leal, produziu excellente "performance": depois de luctar muito com Dirigivel, a filha de Opposer veiu obter esplendido 2º logar, a pequena distancia de Monopolista.

— Com a retirada de Morisco, o pavorosamente encabulado grande premio "Dezesete de Setembro" perdeu todo o interesse.

Livre do filho de Marco, o feliz e excellente Condor não teve grande difficuldade em triumphar de ponta a ponta, montado pelo seu jockey habitual D. Soares.

O representante do stud Emisario supportou com galhardia a violenta atropellada de Opala e ganhou por dois corpos e meio e em máo tempo.

Os dois outros concurrentes, Rio Claro e Cygne Aimée, entraram distanciados, não tendo figurado um só instante.

—Montada por D. Ferreira, Villeta ganhou quasi de extremo a extremo e com grande facilidade o 1º pareo, honrando, assim, a confiança dos apostadores, que a haviam feito sua franca favorita.

A disputa do 2º logar, que se afigurou a muitos renhida e emocionante, não nos pareceu, entretanto, regular. O piloto do cavallo Dolman conduziu-o, durante grande parte do percurso, por fóra, e, na chegada, deixou-se descair de muito boa vontade pelo cavallo Vou Ver.

—Como era de esperar, Dynamite, dirigido por A. Zalazar, triumphou muito facilmente no 2º pareo, rebocando os fracos adversarios que lhe deram.

Manola obteve o 2º logar, batendo por varios corpos o estreante Milord, que se apresentou ainda muito gordo, mas que, ainda assim, correu honrosamente.

Amy e Malabar nada fizeram.

—O estreante Mas d'Azil levantou o 3º pareo, montado por G. Herrera. O lindo filho de Perth galopou á vontade na frente dos seis adversarios, desde o pulo até a chegada e cruzou o poste final com dois corpos de vantagem, tendo a sua carreira deixado magnifica impressão. Mas d'Azil deve ser um bom cavallo, que competirá, vantajosamente, com adversarios muito superiores a Good Bye, Irapuan, etc.

—Esperanto, cujas melhoras se accentuam dia a dia, ganhou, com grandes sobras, o 4º pareo, dirigido por Zalazar.

A carreira desse pareo foi bastante movimentada.

Milonga, Marjoleta e Runaway occuparam successivamente o posto de honra; mas, já na recta do rio, Esperanto estava senhor da vanguarda, que conservou até a meta.

Resistindo a um bom esforço de Marjoleta, Runaway obteve o 2º logar, batendo a egua platina por pescoço.

Veneza partiu mal e não pôde figurar.

—Produzindo excellente carreira, Werther ganhou, sob a direcção de D. Ferreira, o 5º pareo, depois de sustentar viva e emocionante peleja com Scythian, que andou muito bem, a despeito de ter sido forçado a correr em segundo e não na frente, como convém aos seus meios.

Rocambole partiu mal, mesmo muito mal e fez, apesar desse contratempo, magnifica carreira. O filho de Wildfowler teria sido, talvez, o victorioso, se tivesse saido junto com os demais concurrentes.

Turmalina e Corindon, os dois representantes do "stud" Campo Alegre, foram os ultimos a chegar. A egua ainda correu alguma coisa, mas o cavallo nada fez.

—Ugly, montado por P. Zabala, encerrou a série de vencedores, triumphando no ultimo pareo.

O veloz filho de Bismarck teve de forçar bastante para tomar a ponta e, talvez por esse motivo, esgotou-se, tendo sido o seu piloto forçado a lançar mão de um "partido" violento para não ceder a vanguarda á Bien Aimée, que o atacou com grande energia na recta de chegada.

Rio Pardo correu bem e Cicero não esteve no pareo.

—O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

VILLETA, f. z. 6 a. Rio Grande do Sul, por Nickhaus e Priá, do stud Paulano, D. Ferreira, 5? kilos... 1º
Vou Ver, P. Zabala, 49 kilos... 2º
Dolman, J. Silva, 49 kilos...... 3º
Zola, Torterolli, 49 kilos....... 4º
Martha, A. Olmos, 52 kilos.... 5º

Tempo, 1.42 1/5 segundos.

Rateios: Villeta em 1º, 14$300; dupla com Vou Ver, 28$300.

Movimento do pareo: 6:364$000.

Movimento de 1º logar:

Martha	37,6
Zola	15,8
Dolman	39,1
Villeta	165,6
Vou Ver	39,7
Total	297,8

Partida demorada, mas boa.

Martha occupou logo a vanguarda, acompanhada de Villeta, Vou Ver, Dolman e Zola, nessa ordem. Na primeira curva, Villeta atacou Martha e tomou o commando do lote, abrindo logo luz de tres corpos.

Na recta opposta, pouco depois da setta dos 1.000 metros, Martha esmoreceu e foi batida por Vou Ver e Dolman, que tomaram respectivamente o 2º e o 3º logares.

Na recta do rio, Vou Ver aproximou-se de Villeta, mas a egua fugiu de novo e veiu ganhar, á vontade, por dois corpos.

Na recta final, nas proximidades da passagem dos carros, Dolman atacou severamente Vou Ver, travando com ella renhida lucta, que se decidiu a favor do pilotado de Zabala, que derrotou o adversario por palheta.

Zola e Martha avançaram um pouco em os ultimos duzentos metros, entrando muito proximas de Dolman.

A vencedora foi criada por Octavio do Amaral Peixoto e é tratada por Americo de Azevedo.

2º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

DYNAMITE, m. al. 3 a. França, por Kerlaz e Dalila, da Ecurie Paris, A. Zalazar, 52 kilos.............. 1º
Manola, J. Coutinho, 53 kilos.. 2º
Milord, J. Silva, 54 kilos....... 3º
Amy, P. Zabala, 51 kilos...... 4º
Malabar, R. Martins, 54 kilos.. 5º

Não se apresentou Embaixador.

Tempo, 1.47 1/5 segundos.

Rateios: Dynamite em 1º, 11$100; dupla com Manola, 24$000.

Movimento do pareo: 7:169$000.

Movimento de 1º logar:

Malabar	8
Milord	31,3
Dynamite	196
Manola	10,5
Amy	27
Total	272,8

Dada a partida em boas condições, Dynamite assenhoreou-se da vanguarda, seguido de Amy, Manola, Milord e Malabar. Logo depois, Manola passou para segundo, posição que manteve até a setta dos 1.200 metros, onde Milord, que batera Amy pouco antes, a derrotou de passagem, indo em perseguição do "leader".

Dynamite, que corria á vontade, não teve a menor difficuldade em fugir á atropelada do pilotado de J. Silva, vindo triumphar, com sobras, por tres corpos.

No fim da recta do rio, Milord esmoreceu e Manola readquiriu o 2º posto, em que terminou o percurso, deixando o adversario a cinco corpos.

Amy bateu Malabar por cabeça e ficou a varios corpos de Milord.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Manoel de Mello.

3º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

MAS D'AZIL, m. c., 4 a., França, por Perth e Malmaison, do Sr. Léon Davenas, G. Herrera, 55 kilos... 1º
Good Bye, A. Zalazar, 55 kilos 2º
Irapuan, C. Ferreira, 51 kilos... 3º
Primorosa, D. Soares, 51 kilos.. 4º
Ouvidor, R. Martins, 53 kilos... 5º
Jurema, J. Silva, 51 kilos...... 6º
Lunatica, P. Zabala, 51 kilos... 7º

Tempo, 1 minuto e 48 segundos.

Rateios: Mas d'Azil em 1º, 17$100, e dupla com Good Bye, 17$800.

Movimento do pareo: 12:905$000.

Movimento de 1º logar:

Good Bye	145,2
Primorosa	49,2
Jurema	21,3
Mas d'Azil	233,4
Irapuan	12,6
Lunatica	24,7
Ouvidor	13,4
Total	500,1

Partida regular, sendo prejudicado Ouvidor. Mas d'Azil rompeu na vanguarda, acompanhado de Irapuan, Lunatica, Good Bye, Primorosa, Jurema e Ouvidor, nessa ordem.

Na curva do Turf-Club Good Bye bateu Lunatica, correndo em terceiro até á recta do rio, onde atacou Irapuan. Este resistiu um pouco, mas, antes da ultima curva, o representante da Ecurie Paris dominou, vindo então ao encalço de Mas d'Azil.

Esse, que corria completamente sofreado, fugiu sem difficuldade e ganhou, com sobras, por dois corpos e meio.

Irapuan ficou a dois corpos de Good Bye e os demais entraram distanciados.

O vencedor foi importado por Léon Davenas e é tratado por Santiago Villalba.

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

ESPERANTO, m. z. 3 a., França, por Herod e Arthemise, do Sr. J. Joaquim Mathias, A. Zalazar, 52 kilos.......... 1º
Runaway, P. Zabala, 50 kilos... 2º
Marjoleta, A. Olmos, 52 kilos... 3º
Radium, G. Herrera, 53 kilos... 4º
Milonga, Torterolli, 51 kilos ... 5º
Veneza, D. Ferreira, 53 kilos.... 6º

Tempo, 1 minuto e 48 1/5 segundos.

Rateios: Esperanto em 1º, 25$, e dupla com Runaway, 53$100.

Movimento do pareo: 19:741$000

Movimento de 1º logar:

Esperanto	321,1
Marjoleta	78,7
Radium	118,9
Milonga	40,7
Veneza	271,1
Runaway	173,4
Total	1.004,2

A partida foi soffrivel, sendo sensivelmente prejudicado a Veneza. Milonga foi a primeira a apparecer, mas, logo após, Marjoleta e Runaway a bateram.

Na primeira passagem pelo vencedor, Marjoleta corria na ponta, acompanhada de Runaway, Milonga, Radium, Esperanto e Veneza, nessa ordem.

Na curva do Turf-Club, nos 1.200 metros, Runaway forçou e tomou a vanguarda, ao mesmo tempo que Veneza batia Esperanto.

Pouco antes do Itamaraty, Milonga retrocedeu, sendo derrotada, ao mesmo tempo, pelo Radium e pela Veneza.

No inicio da recta do rio, Radium occupou o segundo logar, que manteve até os 2.000 metros, onde Esperanto, que forçava por fóra, o bateu de passagem, indo logo atacar Runaway. Esta tambem não pôde resistir ao impetuoso embate e, antes da curva da mangueira, Esperanto estava senhor da posição principal, que conservou até o fim do percurso, triumphando, facilmente, por tres corpos.

Radium esmoreceu na entrada da recta, sendo batido pela Marjoleta. Nos ultimos cem metros, esta atropelou energicamente Runaway, que resistiu e conservou o segundo posto, deixando a filha de Porteno a um pescoço.

Do terceiro ao quarto, dois corpos.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por J. Mathias.

5º pareo—"DR. FRONTIN"—1.650 metros. Premios: 1:800$ e 360$000.

WERTHER, m., al., 3 a., França, Ramrod e Reine Margot, do stud Lyrico, D. Ferreira, 53 kilos..... 1º
Scythian, A. Olmos, 53 kilos.... 2º
Rocambole, A. Zalazar, 52 kilos.. 3º
Turmalina, J. Silva, 51 kilos..... 4º
Corindon, P. Zabala, 51 kilos.... 5º

Tempo, 1,47 4/5 segundos.

Rateios: Werther em 1º, 33$100; dupla com Scythian, 90$800.

Movimento do pareo: 24:710$000.

Movimento de 1º logar:

Werther	333,3
Scythian	226,7
Rocambole	242,3
Corindon-Turmalina	579
Total	1.381,3

A partida deste pareo foi estafantemente demorada e má. Scythian pulou na frente, com um corpo de vantagem, seguindo-se Turmalina, Werther, Corindon e Rocambole, este com atrazo de cerca de cinco corpos.

Cem metros após a saida, Turmalina, forçando muito, conseguiu passar Scythian, firmando-se na posição principal, que manteve até pouco antes do Itamaraty, onde o pilotado de A. Olmos reconquistou a vanguarda. Na entrada da recta do rio, Werther fez o seu esforço e dominou logo Turmalina, collocando-se a um corpo de Scythian, que já se "empregava" bastante.

Na recta final, D. Ferreira lançou o filho de Ramrod, que emparelhou com o pensionista da stud Doze de Maio, travando-se entre os dois viva lucta, que se prolongou até á passagem dos carros; ahi, Werther sobrepujou Scythian, vindo ganhar, com esforço, por meio corpo.

Rocambole correu esplendidamente na recta, alcançando optimo 3º logar, a um corpo de Scythian.

Turmalina ficou em 4º, a dois corpos e meio do 3º, e bateu Corindon por um corpo.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por José de Paula Mendes.

6º pareo — "Grande Premio Extra" 1.750 metros — Premios 5:000$000 e 1:000$000.

PIRAJU', m., z., dois annos, Inglaterra, por Count Schomberg e Renaissance, do general Pinheiro Machado, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Monopolista, J. Silva, 51 kilos .. 2º
Hebréa, G. Herrera, 53 kilos 3º
Maravilha, A. Zalazar, 50 kilos .. 4º
Pensamento, A. Olmos, 53 kilos . 5º
Dirigivel, D. Soares, 51 kilos ... 6º
Japoneza, C. Ferreira, 51 kilos .. 7º
Brazão, P. Zabala, 51 kilos, ..parado.

Tempo, 1,56 segundos.

Rateios: Pirajú e Japoneza em 1º, 42$200; dupla com Monopolista, réis 24$700.

Movimento do pareo, 23:888$000.

Movimento de 1º logar:

Pensamento	24,7
Hebréa	25,5
Brazão	462
Monopolista	26,9
Dirigivel	298,1
Maravilha	260,2
Japoneza — Pirajú	256,7
Total	1.354,1

Depois de grande demora, o "starter" fez levantar o apparelho em deploravel momento. Brazão ficou parado e Maravilha e Japoneza sairam prejudicados, notadamente esta ultima. Pensamento foi o primeiro a surgir, mas, pouco depois, Pirajú estava senhor da vanguarda.

Na primeira passagem pelo vencedor Pirajú corria na frente, acompanhado de Pensamento, Monopolista, Hebréa, Maravilha, Dirigivel e Japoneza, nessa ordem.

Na curva do Turf Club, Monopolista tomou o 2º e Hebréa o 3º posto, ao mesmo tempo que dirigivel batia Maravilha.

Iniciada a recta opposta ás archibancadas, Dirigivel forçou e passou para 4º logar, collocando-se á anca de Hebréa, que vinha a dois corpos de Monopolista. Pirajú continuava na ponta, com um corpo de vantagem sobre este.

Antes do Itamaraty Dirigivel procurou bater Hebréa, que resistiu, travando-se entre os dois renhida lucta. Pouco depois, Monopolista, energicamente instigado, atacou Pirajú, empenhando-se os dois, por seu turno, em viva peleja, que se prolongou sem treguas, até a entrada da recta final, onde Pirajú sobrepujou o representante do stud Imprensa, vindo ganhar, firme, por um corpo e meio.

No fim da recta do rio Hebréa dominou Dirigivel e retomou o 3º logar. Na chegada, a potranca avançou corajosamente, aproximando-se bastante de Monopolista, que a bateu apenas por um corpo.

Maravilha tomou o 4º logar na entrada da recta e ficou a dois corpos e meio de Hebréa.

Dirigivel, exhausto, pela lucta que teve de sustentar com a representante do stud Lyrico, ainda foi batido pelo Pensamento.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Manoel Francisco Correia.

—Damos em seguida o *pedigree* de Pirajú:

7º pareo — "GRANDE PREMIO DEZESETE DE SETEMBRO"—3.000 metros. Premios: 10:000$ e 2:000$000.

CONDOR, m., c., 3 a., Inglaterra, por Flor di Cuba e Proud Peggy, do stud Emisario, Domingos Soares, 51 kilos.......... 1
Opala, D. Ferreira, 55 kilos..... 2
Rio Claro, Gibbons, 55 kilos..... 3
Cygne Aimée, G. Herrera, 55 kilos 4

Tempo, 3,22 3/5 segundos.

Rateios: Condor em 1º, 13$600; dupla com Opala, 13$700.
Movimento do pareo: 10:376$000.
Movimento de 1º logar:

Condor—372
Opala—176,2
Rio Claro— 50,1
Cygne Aimé— 34,6
Total—632,9

Dada a saida em boas condições, Condor foi para a ponta, acompanhado de Opala, Rio Claro e Cygne Aimé. Na primeira curva, este passou para terceiro.

Na recta opposta, Condor e Opala destacáram-se muito dos seus dois adversarios.

O representante do stud Campo Alegre manteve-se a tres corpos do "leader" até á ultima passagem pelo Itamaraty, onde o seu piloto o instigou.

Opala obedeceu ao appello e atacou com vigor o filho de Flor di Cuba, chegando a ficar apenas a um corpo do resistente adversario. Condor sustentou galhardamente o embate e, na recta do rio, fugiu de novo, vindo cruzar o poste da chegada com dois corpos e meio de vantagem e á vontade.

Rio Claro bateu Cygne Aimé na recta de chegada, tendo ambos entrado distanciados.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por Braulio Cruz.

—Damos em seguida o *pedigree* de Condor:

CONDOR (1909)
- Flor di Cuba
  - Florizel II: St. Simon — Perdita II
  - Doombras: Springfield — Roselle
- Proud Peggy
  - Pride: Mery Hampton — Superba
  - Lady Peggy: Hermit — Belle Agnes

8º pareo — DERBY CLUB — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

UGLY, m., al., 6 a, Rio Grande do Sul, por Bismarck e Diva, do Sr. Albano G. de Oliveira, P. Zabala, 54 kilos 1º
Bien Aimée, Gibbons, 51 kilos... 2º
Rio Pardo, D. Ferreira, 52 kilos.. 3º
Cicero, J. Silva, 51 kilos........ 4º

Não se apresentou Guerreiro.
Tempo, 1,49 2/5 segundos.
Rateios: Ugly em 1º logar, 20$100; dupla com Bien Aimée, 28$800.
Movimento do pareo, 13:200$000.
Movimento de 1º logar:

Rio Pardo—157,5
Cicero— 86,4
Bien Aimée—204
Ugly—295,1
Total—743,6

Rio Pardo saiu na ponta, bastante favorecido, mas, cem metros depois, Ugly conseguiu alcançal-o e batel-o, firmando-se na vanguarda. Rio Pardo ficou então em segundo, acompanhado de Bien Aimée e Cicero.

No fim da recta opposta, Bien Aimée atacou Rio Pardo, correndo os dois em luta até pouco antes da setta dos 2.000 metros, onde Bien Aimée tomou o 2º logar, indo ao encalço do "leader".

Na ultima curva, Ugly "abriu" a representante do "stud" Expedictus, que, entretanto, perseverou no ataque. O cavallo continuou a cerrar a adversaria, o que permittiu a Rio Pardo avançar por junto á cerca interna. Na passagem dos carros, o filho de Cesar chegou a occupar a frente, que immediatamente perdeu.

Ugly e Bien Aimée avançaram de novo, em luta, que se prolongou até o fim do percurso, tendo o cavallo ganho da egua por meio corpo. Do 2º ao 3º um corpo. Cicero longe.

O vencedor foi criado por Nicolão Kroeff e é tratado por José de Pino.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo "Progresso":
Martha........ 63$200
Zola........ 150$700
Dolman........ 66$900
Villeta........ 14$300
Vou Ver........ 60$000

Pareo "Cosmos":
Malabar........ 272$800
Milord........ 69$700
Dynamite........ 11$100
Manola........ 207$800
Amy........ 80$800

Pareo "Dois de Agosto":
Good Bye........ 27$500
Primorosa........ 81$300
Jurema........ 187$800
Mas d'Azil........ 17$100
Irapuan........ 317$500
Lunatics........ 181$900
Ouvidor........ 298$500

Pareo "Itamaraty":
Esperanto........ 25$000
Marjoleta........ 102$000
Radiosa........ 67$500
Milonga........ 197$300
Veneza........ 29$600
Runaway........ 46$300

Pareo "Dr. Frontin":
Werther........ 33$100
Scynthian........ 48$700
Rocambole........ 45$800
Corindon—Turmalina........ 19$000

Grande premio "Extra":
Pensamento........ 438$500
Hebrêa........ 420$800
Brazão........ 23$400
Monopolista........ 402$700
Dirigivel........ 36$300
Maravilha........ 41$600
Pirajú—Japoneza........ 42$200

Grande premio "Dezesete de Setembro":
Condor........ 13$600
Opala........ 28$700
Cygne Aimé........ 146$200
Rio Claro........ 181$200

Pareo "Derby Club":
Rio Pardo........ 37$800
Cicero........ 68$800
Bien Aimée........ 29$100
Ugly........ 20$100

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, de accordo com o projecto que estará á disposição dos interessados, na secretaria do Jockey Club, as inscripções para a corrida que essa sociedade effectuará no proximo domingo.

Essa reunião, em cujo programma não figuram nem grande premio nem pareo classico, deve constar de nove pareos.

Diversas.

O cavallo Morisco não tomou parte no grande premio "Dezesete de Setembro", por ter se apresentado ligeiramente sentido no sabbado, á tarde.

—A directoria do Derby Club, reunida hontem, após o almoço, resolveu, por unanimidade, indeferir o requerimento do jockey Domingos Suarez, pedindo relevação do resto da pena de suspensão que lhe havia sido imposta na corrida de 15 de setembro.

Nada temos a vêr com tal deliberação. A directoria, que tem sido de uma tolerancia desmedida para com todos os delinquentes, póde ter sido, agora, atacada de um tardio prurido de moralização, e dahi o não ter perdoado ao jockey do stud Albano de Oliveira os dois dias que lhe faltavam para cumprir a penalidade. Antes tarde do que nunca, diz o dictado, e assim é, de facto.

Estimaremos mesmo, immensamente, que esse prurido não pare ahi, e que a directoria seja, d'ora em diante, severa e inflexivel, tanto para jockeys dos studs desprotegidos, como para os que têm a honra de cavalgar os bucephalos de illustres e poderosos politicos.

Mas, correu no prado e parece até que alguem, muito intimamente ligado á directoria do Derby Club, disse ao jockey D. Suarez, que o perdão não havia sido concedido, unica e exclusivamente, porque esta folha affirmara que a relevação da pena era coisa quasi resolvida. Não acreditámos na veracidade dessa noticia. Os dirigentes do Derby Club têm, a nosso vêr, uma deploravel orientação em materia de turf, alguns delles nada vêem e nada entendem dessa instituição, mas, são cavalheiros criteriosos, ponderados e, portanto, incapazes de um procedimento de tal ordem, que, além do mais, redundaria em formidavel criancice, numa tolice inominavel.

Estamos certos, absolutamente convencidos, de que o indeferimento ao pedido de D. Suarez não obedeceu senão ao desejo que tem a directoria de se mostrar d'ora avante impiedosa para os que delinquem.

—Constou hontem, no prado, que o glorioso Soberano havia sido victima de um desastre, ao ser desembarcado sexta-feira, em Porto Alegre, e que morrera quasi immediatamente.

Nada conseguimos saber de positivo sobre tão desagradavel nova.

—O estimado turfman" Sr. Albano G. de Oliveira resolveu desfazer-se de todos os parelheiros que possue. Estão, pois, á venda Brazão, Betty, Rock Ferry, Dora, Ugly, Eros, Ouvidor e Zadig, os excellentes defensores da sympathica jaqueta rosa.

Resultado do bolo da rua do Ouvidor n. 146.

Bolo Sportman, vencedor com 18 pontos, n. 1.302, premio 1:475$100; 2º logar, com 17 pontos, ns. 1.905, 2.011, 2.263, premio 122$900 a cada um; Premio Maestro, ns. 1.241, 1.639, 2.142, 66$600, a cada um.

Bolo Soberano, vencedores com 14 pontos, ns. 92, 108, 124, premio 113$900 a cada um.

ROWING

As regatas de hontem.

GRANDE CAMPEONATO DO REMO — CAMPEONATO BRAZILEIRO — "ZINHO" E "GREENHALG"

Depois de uma noite brusca e chuvosa, a manhã de hontem, depois de uns ligeiros borrifos das primeiras horas, apresentou-se clara e cheia de sol, de uma alacre frescura, que convidava ao passeio e ás festas ao ar livre. O azul, lavado pela chuvarada da vespera e brilhante de luz, dava-nos, na belleza matinal do domingo, uma compensação ao aguaceiro e á sombra do dia anterior; e toda a cidade aproveitou essa linda promessa do dia para desalterar-se um pouco, nas excursões aos pittorescos arrabaldes do Rio e nas reuniões sportivas, do cansaço do trabalho da semana.

As regatas de hontem tiveram o concurso desse suggestivo dia. A attracção do programma da festa magnifica que o Club do Flamengo organizou foi ajudada do encanto daquella frescura e daquelle brilho; e desde cedo a curva da avenida Beira-Mar, até o Pavilhão de Regatas foi pontilhado, ao longo do cáes, pela infinidade de silhuetas de curiosos, que se entretinham a olhar o mar, coalhado já de pequenas embarcações, que zigzagueavam airosamente, ao movimento rapido dos remos das guapas guarnições. O pavilhão, breve, encheu-se da polychromia das "toilettes" elegantes e do movimento expansivo dos "sportmen"; emquanto no mar, destacando-se da multidão de "yoles", de lanchas, de escaleres, de bateis de toda a sorte, as duas barcas dos Clubs de Natação e Regatas e do Boqueirão do Passeio, uma pela altura do morro da Viuva, outra quasi em frente á Urca, appareciam apejadas de gente, desdobrando orgulhosamente no ar as insignias gloriosas.

Nas alamedas da avenida os automoveis succediam-se ininterruptamente.

Foi sob os auspicios dessa manhã alegre e movimentada, que foram iniciadas as regatas de hontem.

Infelizmente, o dia não manteve a sua linda promessa. O tempo turvou-se, pouco depois de 1 hora, e o domingo tão bem começado acabou por um desagradavel aguaceiro, que perdurou até tarde da noite.

Apesar disso, os bravos rapazes das sociedades do remo mantiveram briosamente as tradições de resistencia e galanteria que lhes são apanagio, disputando, sob o chuveiro impertinente, os pareos do programma até o final. Dessa desvanecedora gloria têm forte quinhão as senhoritas que pleiteavam o pareo de honra "D. Julieta Ramos".

As honras do dia, se é possivel destacar honras em collectividades tão brilhantes, couberam ao Club de Regatas Guanabara, cujas côres alcançaram a victoria do Campeonato do Remo, e ao Vasco da Gama, cuja "équipe" venceu, com a "Greenhalg", o Grande Campeonato do Brazil, referendo para a Federação Brazileira das Sociedades do Remo o diploma de honra, em prelio com uma valorosa "équipe da Federação Paulista.

A multidão, que enchia o Pavilhão de Regatas, as barcas e a linha do cáes, fez calorosas acclamações aos vencedores, do mesmo modo que saudou enthusiasticamente os victoriosos nos outros pareos.

As regatas de hontem foram, apesar da surpresa do tempo, uma bella festa. Ellas deixaram uma saudosa recordação.

Eis os resultados dos pareos:

1º pareo — CLUBS FEDERADOS — 1.000 metros — "Canoés" a dois remos — "Seniors":

1º logar, "Caturrita" — Club Internacional de Regatas — Patrão, Francisco Antonio Lento; voga, José Alves de Araujo, e prôa, Francisco Faria Torres Cossa;

2º logar, "Marreta" — Club de Regatas Icarahy — Patrão, Edgard Góes; voga, Carivaldo Vaz, e prôa, Raul Naylor.

Tempo, 4,34.

2º pareo — FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB — 1.000 metros — "Yoles" a oito remos — "Juniors":

1º logar, "Colombo" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, A. G. Carneiro Junior; voga, Francisco Carlos Brisio; sota-voga, Francisco Garcia Fernandes; contra-voga, Fernando José Esteves; 1º centro, Ariston da Assis Baptista; 2º centro, Arnaldo Gomes; contra-prôa, Henrique Braga Carmo; sota-prôa, Domingos P. Moutinho, e prôa, Antonio P. da Silva.

2º logar, "Rio Branco" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Huascar C. de Figueiredo; voga, Alfredo Monteiro; sota-voga, Proto Meirelles; contra-voga, Sebastião Neves; 1º centro, Antonio Candido; 2º centro, Alberto More; contra-proa, Melciades Serpa; sota-proa, Alexandre S. de Mello, e proa, Octavio Braga.

Tempo, 3,42.

3º pareo — IMPRENSA — 1.000 metros — "Canoés" a dois remos — Veteranos:

1º logar "Aguia" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Luiz dos Santos; voga, Julio da Motta e Silva, e proa, José Carvalho de Magalhães;

2º logar, "Idyla" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, José Garcia Fernandes; voga, Francisco da Silva Lage, e proa, Francisco Mattos da Silva.

4º pareo — CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO — 2.000 metros — "Yoles" a oito remos — "Seniors":

1º logar, "Rio Branco" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Lauro Mattos Mendes; voga, Bento Rodrigues Leite; sota-voga, Octavio Teixeira Soares; contra-voga, Ruben de Oliveira Mello; 1º centro, Francisco Leite de Bittencourt Sampaio Netto; 2º centro, Luiz de Paula e Silva; contra-proa, Armando do Rego Macedo; sota-proa, Luiz da Costa Leite, e proa, João Penido.

A "yole" "Araguaya", que figurava no programma, foi substituida pela "Rio Branco", do mesmo club, que venceu com a mesma "equipe" que devia correr com "Araguaya";

2º logar, "Aventureiro" — Club Internacional de Regatas — Patrão, Eduardo Velloso; voga, José Alves de Araujo; sota-voga, Francisco Faria Torres Costa; contra-voga, José Francisco Porto Junior; 1º centro, Euclides Paranhos; 2º centro, José Vencelotti; contra-proa, Alberto Alves Almeida; sotaproa, Alvaro Pereira Possas, e proa, Antonio Freitas Paganellas.

"Riachuelo", do Internacional, chegou em segundo, porém, foi desclassificado, por ter saido das suas aguas.

5º pareo — QUINZE DE NOVEMBRO DE 1895 — 1.000 metros — "Yoles" a dois remos — Juniors — Além das medalhas de praxe aos remadores, um bronze Gallinari ao Club vencedor.

1º, "Ibis" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Luiz dos Santos; voga, Mario M. Praça; prôa, Nelson Ribeiro.

2º, "Pirajá" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; voga, George Blunt; prôa, Daniel de Almeida.

"Pirajá" substituiu, com a mesma guarnição, "Nautilus", que estava inscripto no programma.

6º pareo — ESCOLA NAVAL — 1.000 metros escaleres a doze remos — Premios: medalhas de prata e bronze — Bronze artistico ao patrão do escaler vencedor, offerecido pela Federação B. das S. do Remo.

1º logar, escaler n. 1 (galhardete encarnado) — Patrão, Benedicto Dutra; guarnição: B. E. — Accacio Pimenta de Mello, Alfredo da Cruz Camarão, Gabriel Barata, Mario Nazareth, Ayres da Fonseca Costa, Haroldo Cox — B. B. — Oscar Vasconcellos, Octavio Werneck, Benjamin Sodré, João Cordeiro da Graça, Francisco Martinelli, Amaro Silveira.

2º logar, escaler n. 2, (galhardete verde) — Patrão, Fernando Braga; guarnição, B. E. — Horacio Braz da Cunha, Rogerio dos Santos, Paulino Soares, Lopes da Costa, João Marques, Maestrello Paes Leme — B. B. — Wigand Joppert, Camillo de Andrade Netto, Fileto Santos, Milton Maciel, Jorge Mattoso Maia, Aniceto de Souza.

7º pareo — CAMPEONATO BRAZILEIRO DO REMO — 1.000 metros — Canôas a um remador — Veteranos — Premios: Challenge Le Champion e medalha de prata ao club vencedor e medalha de ouro ao campeão.

1º, "Zinho" — Club de Regatas Guanabara — Gabriel de Almeida Magalhães.

2º, "Ino" — Club de Regatas Botafogo — Luiz Martins da Rocha.

8º pareo — SOCIOS HONORARIOS — 2.000 metros — Yoles a oito remos — Juniors.

1º, "Cyclope" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Gabriel Guimarães Menezes; voga, Antenor Vasconcellos; sota-voga, Ilydio Cardoso; contra-voga, Carlos de Carvalho; 1º centro, Mario M. Praça; 2º centro, Nelson Ribeiro; contra-proa, Benjamin Pereira da Cunha; sota-proa, Candido Teixeira; prôa, Eugenio Miranda Dias.

2º, "Oceano" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, Luiz da Cunha; voga, Cleto Alves de Mello; sota-voga, Francisco Asphialte; contra-voga, Antonio Novaes Junior; 1º centro, Eurico Gonçalves; 2º centro, Carlos Ignacio Rebello; contra-proa, Ayres Fernandes; sota-proa, Pedro Vettiner; proa, Carlos Costa.

Tempo, 3, 13.

9º pareo — Prova Classica JARDIM BOTANICO — 2.000 metros — Seniors — Premios: Taça Jardim Botanico ao club vencedor e medalhas de ouro e bronze.

1º, "Alzira" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Clovis do Amaral; voga, Luiz Gonzaga de Souza Brandão; sota-voga, Anthero M. Campos Amaral; sota-proa, José Candido da Silva; proa, Albertino Amorim.

2º, "Greenhalgh" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Rodolpho de Campos Fovoa; voga, Manoel Alvernar; sota-voga, Manoel dos Santos Camara; sota-proa, Joaquim Mendes da Rocha; proa, José Duarte.

3º, "Jara" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Renato Teixeira Soares; voga, Bento Rodrigues Leite; sota-voga, Octavio Teixeira Soares; sota-proa, Luiz de Paula e Silva; proa, Francisco Leite Bittencourt Sampaio Netto.

"Alzira", que chegou em primeiro logar, não apresentou o peso morto. A classificação para os effeitos do premio dependem ainda da resolução da directoria.

— O 10º pareo que foi corrido não foi do programma.

11º pareo — SOCIOS FUNDADORES — 1.000 metros — Yoles a quatro remos — Juniors.

1º, "Leda" — Club de Regatas Botafogo — Patrão, Ulysses Malaguti de Souza; voga, Raul Leão Velloso; sota-voga, Americo D. Fontenelle; sota-prôa, Arnaldo Santos; prôa, Octavio Macedo.

2º, "Alzira" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Clovis do Amaral; voga, Alfredo Pimentel; sota-voga, Olarico Ayrosa; sota-prôa, Camillo de Souza; prôa, Arthur C. de Figueiredo.

Juno, do Boqueirão, que chegou em 2º, foi desclassificado por ter prejudicado "Aymoré", do Internacional, na corrida.

12º pareo — CAMPEONATO DO BRAZIL — 2.000 metros — Yoles a quatro remos, aberto a todas as classes de remadores — Premios: Medalhas de ouro e titulo de "Campeão do Brazil" á guarnição vencedora e medalha de ouro e diploma de honra á federação respectiva.

Neste pareo deviam correr quatro yoles, dois da Federação das Sociedades de Remos — "Spica" e "Tupy" — e duas da Federação Brazileira — "Greenhalg" e "Alzira". Os barcos das sociedades paulistas, porém, despachados terça-feira em S. Paulo, não chegaram aqui, e a guarnição do "Spica", que pertence ao Club Spezia, daquella capital, prestou-se a disputar o campeonato em um yole do "Flamengo". A da "Tupy", porém, desistiu de pleitear o pareo, por não correr senão nos seus barcos.

O resultado do pareo foi este:

1º, "Greenhalgh (Vasco da Gama) — Patrão, Rodolpho de Campos Povoas; voga, José Hippolito de Lima Filho; sota-voga, Seraphim Ribeiro; sota-prôa, Joaquim Carneiro Dias; prôa, Joaquim da Cunha Cardoso.

2º, "Alzira" (Natação e Regatas) — Patrão, Luiz dos Santos; voga, Julio da Motta e Silva; sota-voga, José Carvalho Magalhães; sota-prôa, Huascar C. de Figueiredo; prôa, Abrahão Salituri.

13º pareo — EXMA. SRA. D. JULIETTA FARIA RAMOS — 375 metros — "Yoles" a dois remos, para senhoras e senhoritas — Honra — Premios: medalhas de ouro e bronze:

1º logar "Mucury" — Club de Regatas S. Christovão — Patrão, Marino Schlinder; voga, senhorita Noemia Baptista, e proa, senhorita Maria Souto Maior;

2º logar, "Elza" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, José Garcia Fernandes; voga, senhorita Ermelinda dos Santos Liberato; e proa, senhorita Maria dos Santos Liberato.

A Exma. Sra. D. Julietta de Faria Ramos offereceu ás duas gentis vencedoras do 1º logar dois valiosos mimos.

Tempo, 2,1.

14º pareo — SOCIOS BENEMERITOS — 2.000 metros — "Yoles" a dois remos — "Seniors":

1º logar, "Ibis" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Paulo Ramos Nogueira; voga, Manoel Alvernaz, e proa, Manoel dos Santos Camara;

2º logar, "Irá" — Grupo de Regatas de Gragoatá" Patrão, H. Sholl; voga, Julio Tibau, e proa, David Allen;

3º logar, "Clumento" — Club Internacional de Regatas — Patrão, Edgard Velloso; voga, José Francisco de Souza Porto, e proa, Euclides Paranhos.

"Ibis" descaiu das aguas, obrigando o "Iraty", do Flamengo, a arvorar aos 300 metros. A guarnição do "Iraty" protestou, estando "Ibis" na possibilidade de ser desclassificado, cedendo o 1º logar a "Irá".

15º pareo — LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS — 2.000 metros — "Canoés" a quatro remos — "Juniors":

1º logar, "Geisha" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; voga, José Ribeiro Pinto; sota-voga, Armando Magalhães; sota-proa, Jayme Carneiro Leão, e proa, Angelo Gammaro;

2º logar, "Moema" — Club de Regatas Icarahy — Patrão, E. Goes; voga, Alexandre Fonseca Junior; sota-voga, Estevam Oneto Junior; sota-proa, Edgard Waddell, e proa, Araken Coutinho.

10º pareo (corrido em ultimo logar) — FEDERAÇÃO BRAZILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO — 1.000 metros — Canoas a quatro remos — Veteranos:

Vencedora, "Odalisca" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Adriano Fernandes da Silva; voga, José Hippolyto de Lima Filho; sota-voga, Seraphim Ribeiro; sota-proa, Joaquim Carneiro Dias, e proa, Joaquim da Cunha Cardoso.

Em um dos intervalos foi servido no pavilhão central um fino "lunch", durante o qual foram trocados cordialissimos brindes. O commandante Faria Ramos, presidente da Federação Brazileira das Sociedades do Remo, saudou, em nome dos "rowers" cariocas, a Federação Paulista, respondendo-lhe, em affectuosa e brilhante allocução, o Sr. Adolpho Haydn, daquelle gremio; o Sr. Ariovisto de Almeida Rego, vice-presidente da Federação Brazileira, brindou a imprensa, em cujo nome agradeceu o nosso collega Dr. Basilio Vianna; finalmente, o Sr. Oswaldo Tavares, 1º secretario do Club do Flamengo, agradeceu, em nome daquella sociedade, o concurso prestado pelas suas co-irmãs, d'aqui e de S. Paulo, para o exito da festa de hontem.

Nas barcas do Natação e do Boqueirão do Passeio dansou-se animadamente.

Apesar das irregularidades causadas pelo tempo e pela Central, a festa de hontem, repetimos, deixou uma bella recordação.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 14 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio numero 146:

Um caprino.

Do 20º districto, Irajá, á estrada Nova do Engenho da Pedra n. 28 A (deposito municipal):

Um pequeno suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 14 de outubro vindouro, em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiros daquelles, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

REALENGO

ADULTOS

Ns.	Nomes
2323	Olivia do Nascimento.
2324	Amelia Isabel do Amaral.
2325	Rosa Felicia da Conceição.
2326	Innocencio Antonio Belem.
2328	Emilia Maria.
2329	Gonçalo José de Souza.
2330	Mariana Rosa de Oliveira.
2331	Manoel Martins.
2332	Florinda Maria da Conceição.
2333	Maria de Faria.
2334	Maria Joaquina da Conceição.
2335	Manoel da Cunha.
2336	João Antonio dos Santos.
2337	Ernesto de Oliveira.
2338	Francisca Ramos.
2339	Antonieta Fichet de Laperrière.
2340	João Francisco Alberto.
2341	Francisco Angeloni.
2342	João Luiz da Rocha.
2343	Ludovina Lopes.
2344	Deolinda Rodrigues.
2345	Pio da Costa Nunes.
2346	Braz Goulart de Oliveira.
2347	Balbina Nunes da Silva.
2348	Antonio Rodrigues.

(Em carneiro)

Ns.	Nomes
47	Rosalina Luiza de Moraes.
48	Laurindo Augusto de Moraes.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
504	Albertina.
505	Dargivalina.
506	Feto.
507	Feto.
508	Oswaldo.
509	Alcinda.
510	Waldemiro.
511	Aley.
512	José.
769	Astor.
770	Feto.
771	Dorothéa.
772	Philomena.
774	Marieta Benevides.
775	Manoel.
776	Maria Amelia.
777	Feto.
778	Accacio.
779	Josephina Souto.
780	Pedro.
781	Egydio.
782	Francisco.
783	Jardelina.
784	Carolina.
785	Antrudes.
786	Manoel.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
787	Olegario.
788	Feto.
789	Antonina.
790	Feto.
791	Ovidio.
792	Tres fetos
793	Margarida.
794	Manoel.
795	Manoel
796	Manoel.
797	André.
798	Cesar.
799	Hermenegildo.
800	Feto.
801	Rubem.
802	Feto.
803	Maria.
804	Ozorio.
805	Erothides.
806	Feto.
807	Denizartina.
808	Esperança.
809	Maria.
810	José.
811	Feto.
812	Sizenando.
814	Feto.
815	Maria.
816	Jandyra
817	Feto.
818	Antonio.
819	Analia.
820	Benedicto.
821	Feto.
822	Antonio.
823	Feto.
824	Benedicto.
825	Feto.
826	Mariana.
827	Feto.
828	Manoel.
829	Emiliano.
830	Nilton.
831	Feto.
832	Rosalina.
833	Manoel.
834	Maria do Carmo.
835	Olindina.
836	Emilia.
837	Isidro.
838	Arlindo.
839	Armando.
840	Feto.
841	Feto.
842	João.
843	Oswaldo.
844	Feto.
845	Maria.
846	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de setembro de 1912 — U. CARQUEJA 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

Cobrança do exercicio de 1912

Para conhecimento dos interessados, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio corrente será feita, durante o corrente mez de outubro, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado, incorrerão nas multas da lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 20 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Modificações e reparos na Escola Barão de Macahubas, á rua Padre Januario, em Inhaúma

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 14 de outubro corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão ser entregues em enveloppes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1º de outubro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º—Os proponentes apresentarão preço em globo para todas as obras, de accordo com as especificações e desenhos.

2º—Serão demolidas todas as paredes divisorias da ala esquerda do predio. Reparação de soalhos e forros, substituindo-se as taboas estragadas, de accordo com o engenheiro fiscal. Serão fornecidas e assentadas duas divisões de peroba envernizada, com 2m,20 de altura, empainelladas e emolduradas, com 15m,00 de comprimento. No puxado serão feitas as seguintes modificações: installação de quatro apparelhos sanitarios, com as respectivas caixas de descarga automatica, uma caixa d'agua de 1.000 litros, abastecimento d'agua e esgotos até o rio que corre aos fundos da escola. Ladrilhamento do solo com ceramica nacional e revestimento das paredes com azulejos brancos. Construcção de paredes divisorias de cimento armado, para lavatorios e um gabinete e bem assim para os W. C. Construcção de uma varanda de cimento armado em continuação da existente, alterando a posição da escada. A varanda será ladrilhada. Abertura de portas e janellas, onde estão indicadas na planta. Abertura de uma porta no porão da ala direita. Pintura interna da ala esquerda e da fachada do edificio. Fornecer e collocar 370 telhas de vidro, typo francez, no terraço coberto. Substituir as peças do madeiramento da ala esquerda do predio, que estiverem estragadas, a juizo do engenheiro fiscal.

3º—As obras deverão ser iniciadas, cinco dias após a assignatura do contrato e deverão ficar concluidas no prazo de 60 dias.

4º—As obras deverão ser conservadas pelo contratante por espaço de um anno, ficando retida nos cofres da Prefeitura, como garantia, a quantia de dez por cento (10 %) sobre o valor da empreitada, que será descontada quando for processada a conta—Rio, 23 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Construcção de dois pontilhões no prolongamento da rua João Vicente (entre Rio das Pedras e Villa Proletaria "Marechal Hermes")

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

As propostas deverão ser apresentadas em envelloppes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham.se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I—A construcção dos dois pontilhões será feita de accordo com a planta apresentada aos concurrentes.

II—Os pontilhões terão 17m,00 de comprimento, 3m,50 de vão e 1m,50 de altura acima do leito do rio.

III—As fundações terão as dimensões exigidas pela natureza do terreno e serão constituidas com lajões de grandes dimensões e argamassa de uma parte de cimento a tres partes de areia.

IV—Os encontros serão de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres partes de areia e revestidos com a mesma argamassa.

V—As vigas de aço terão 4m,00 de comprimento, 0m,18 e o peso de 42 kilogrammos por metro corrente.

VI—O estrado dos pontilhões terá 0m,15 de espessura e será de concreto armado com o tecido de arame de tres fios n. 42 da United States Steel Products Company. O concreto será composto de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada miuda.

VII—A balaustrada será feita de cimento armado com vergalhões de ferro, com uma parte de cimento para tres de areia.

VIII—Só poderá ser empregado material de 1ª qualidade, a juizo do engenheiro fiscal.

IX—A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

X—O contratante conservará os pontilhões em perfeito estado, pelo prazo de um anno, contado para toda a obra da data em que for definitivamente aceita, em virtude de sua conclusão. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, será deduzida a quota de dez por cento (10 %)—Rio, 31 de maio de 1912—TORRES DE OLIVEIRA.

EDITAL

Construcção de sargetas de concreto no trecho da Estrada Real de Santa Cruz, entre Praia Pequena e Venda Grande

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 2 horas, com o preço por metro quadrado de sargeta, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e, bem assim, achar.se quites dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A sargeta correrá entre a Estrada Real de Santa Cruz e a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, com o afastamento desta de 1m,50.

2.ª

O terreno será bem comprimido a masso, tanto no fundo como nas abas das sargetas.

3.ª

O concreto será composto de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, sendo immediatamente alisada a superficie superior da sargeta com a argamassa, de uma parte de cimento e tres de areia.

4.ª

A superficie da sargeta, no sentido transversal, terá o desenvolvimento de 1m,20. A fórma da sargeta será determinada pelo engenheiro fiscal, sendo a espessura de 0m,15.

5.ª

A areia será lavada e a pedra britada deverá passar em anneis de 0m.05 de diametro.

6.ª

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados da data da assignatura do contracto.

7.ª

O contractante conservará todo o serviço que executar em perfeito estado pelo prazo de um anno, contado da data da sua entrega á Prefeitura. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %). Em 22 de julho de 1912 — C. GO'ES.

EDITAL

Constr[illegible] de tres pequenos mercados, na praça Municipal, praia de Botafogo e praça de Bemfica

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 15 de outubro vindouro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$ para cada mercado que se propuzer a construir.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham.se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de setembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º—Os mercados serão construidos de accordo com os projectos apresentados e plantas de locação. O projecto designado para a praia de Botafogo, serve para o da praça Municipal. São de estructura metallica com embasamento de alvenaria, cobertura com telhas de Eternite, assentes sobre forro de madeira de pinho da Riga. O mercado de Bemfica, além da cobertura de Eternite, terá cobertura com vidros opacos de duas grossuras.

2º—As propostas serão feitas com o preço em globo, para cada mercado.

3º—Os concurrentes poderão apresentar propostas para um, para dois ou para tres mercados, sendo o preço de cada mercado determinado.

4º—As obras deverão ser iniciadas quinze dias após a assignatura do contrato e deverão ser concluidas dentro do prazo de tres mezes.

5º—Sobre a camada impermeavel, será feito revestimento com ceramica nacional. Os passeios em volta dos mercados serão cimentados.

6º—Será feito o abastecimento d'agua e esgotos, collocação de caixas d'agua e hydrantes, tudo de accordo com os projectos apresentados.

7º—Todas as pinturas serão a oleo, com as mãos que forem julgadas necessarias pelo engenheiro fiscal.

8º—Os mercados serão conservados pelo proponente aceito, durante o prazo de um anno, contado após a respectiva conclusão, ficando, como garantia dessa conservação o desconto de 10 % (dez por cento), de cada conta que for paga, retido nos cofres da Prefeitura.

9º—O deposito para apresentação da proposta será de um conto de réis, como acima está determinado, e, na occasião da assignatura do contrato, por cada mercado, será feita uma caução de cinco contos de réis (5:000$), provando tambem o concurrente preferido estar quite dos impostos municipaes e federaes a constructores.

10º—A Prefeitura poderá contratar a construcção dos tres mercados com um só proponente ou dividir as construcções—Rio, 4 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Construcção de uma pequena casa para escriptorio da administração do cemiterio do Realengo

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 21 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de réis 300$000.

As propostas serão apresentadas em envelloppes fechados e virão devidamente selladas.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$000 e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de outubro de 1912 — Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contratante construirá á entrada do cemiterio uma pequena casa, ficando no alinhamento da rua e no eixo da rua principal do cemiterio, obtendo para isso a mudança do portão de ferro do cemiterio para o lado esquerdo, como indica o projecto.

A casa mede de frente 3m,60 por 5m,60 de comprimento e de pé direito, de soalho a forro, 4m,50.

O embasamento terá a altura que exigir o nivel do terreno, ficando o embasamento na fachada de accordo com o projecto, levando, além da altura da soleira, dois degráos na porta lateral.

Os alicerces terão a profundidade que o terreno exigir, nunca menos da altura de tres fiadas de lajões, bem contrafiadas, correspondente a 0m,90 aproximadamente, e argamassadas com cal e areia, na proporção de tres de areia por dois de cal.

A profundidade além de 0m,90 ficará a juizo do engenheiro fiscal da obra.

Sobre os alicerces, na altura de 0m,25, construirá uma camada isoladora de concreto, sendo na dosagem de cinco de areia e tres de cimento para sete de macadam.

A altura do embasamento é a indicada no projecto, sendo a caixa formada pelas paredes cheia de aterro, deixando uma altura de 0m,20 para ser preenchida de concreto e para o ladrilhamento.

A porta terá soleira de cantaria lavrada com largura de 0m,23 e os degráos tambem de cantaria.

Construirá as paredes de alvenaria de tijolo de boa qualidade, com a espessura de 0m,25 e com a altura indicada no projecto; a argamassa terá a dosagem de tres de areia por dois de cal.

Terminará as paredes com cornija geral e platibanda, tendo ellas as saliencias indicadas no projecto. Na parte superior da platibanda correrá uma facha moldurada sobre a qual, como sobre a cornija, collocará uma beirada de telha franceza com pequena saliencia.

Revestirá as paredes, interna e externamente, com emboço de cal e areia, na proporção de tres de areia por dois de cal e rebocará com nata de cal peneirada.

Correrá as cornijas e as guarnições de janelas, porta e peitoris com argamassa de cimento.

Ladrilhará o pavimento da casa com ladrilho nacional de cimento de duas cores, assentes em uma camada de concreto, como acima já foi indicado.

Construirá o madeiramento da cobertura com pinho de Riga, sem branco, dando ás diversas peças as seguintes dimensões: pernas de tesoura pendurães, cumieira, terças e frechas terão a esquadria de 6" por 3" e os caibros de quatro em conçoeiras de 3" por 9" e as ripas de 18 em conçoeiras.

Cobrirá o edificio com telhas francezas e collocará dois capuzes-ventiladores de cada lado.

As aguas pluviaes correrão em calhas e conductores de cobre com capacidade sufficiente para contel-as, tendo os conductores 0m,10 a 0m,12 de diametro.

Constarão as esquadrias de portas de segurança almofadadas, caixilhos com persianas em dois terços da altura, abrindo em duas folhas e bandeira com vidros.

A madeira a empregar poderá ser cedro, vinhatico ou pinho de Riga, e a espessura minima de 0m,03.

Os forros serão de pinho de Riga de cinco em conçoeira de 2" por 9", pregadas em barrotes de tres em conçoeira tambem de 3" por 9", levarão cornija e aba em volta, separada do forro para estabelecer ventilação.

Empregará cal, cimento e areia, madeira, ferragens e todos os materiaes de boa qualidade, como todos os trabalhos serão bem acabados.

A pintura do tecto, abas, guarnições internas e esquadrias, será a oleo, levando pelo menos tres mãos, sendo uma de apparelho; as paredes, interna e externamente, serão caiadas a fresco, levando as [illegible] para a pintura ficar boa e de accordo com o engenheiro fiscal das obras.

Construirá em volta do edificio um passeio cimentado de 1m,0 de largura e sargetas tambem cimentadas.

Fará tambem, de accordo com o projecto, a mudança do portão com as respectivas pilastras.

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados esses prazos da data da assignatura do contrato.

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento.

Rio, 23 de setembro de 1912—LOURENÇO TAVARES.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 23 de outubro corrente, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta Inspectoria, na presença dos concurrentes ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cercam o referido predio, e bem assim dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e diversões préviamente approvadas por esta Inspectoria, como cinematographo, theatrinho guignol e concertos vocaes e instrumentaes.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes aquelle que, depois de aceita sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Quaesquer outras informações serão prestadas nesta inspectoria, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 8 de outubro de 1912—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

Centro Alagoano.

O Dr. Aquino Ribeiro, secretario dos negocios do interior do Estado de Alagoas, dirigiu hontem ao Centro Alagoano o seguinte telegramma:

"Centro Alagoano — Rio — Maceió, 12, 912 — Directorio partido apresentou chapa incompleta seguintes nomes: Senadores coronel Pacheco, Dr. Fernando Sarmento, Ladislão Costa, coronel Pedro Rodrigues e Basiliano Sarmento. Deputados, Euclides Passos, Leonino, Americo Mello, Avelino Cabral, Luiz Moreira Mendonça, João Firmino, Aluizio Menezes, Affonso Albuquerque, conego Machado, Luiz Mesquita, José Barros Filho, Edgard Cruz Ferreira, engenheiro militar José Marques, Tiburcio Nemesio, Jacintho Nascimento, Pedro Cabral, Carlos Araujo, J. Brito, padre Coiro e tenente Cornelio. Partido pleiteará terço seguintes nomes: Lerisleon, Alvaro Paes, Mendonça Martins, Hildebrando Baptista, Auto Oliveira, tenente Saraiva, José Vieira Peixoto, Roberto Machado, Luiz Carneiro e José Figueiredo. Saudações."

"Centro Alagoano — Rio — Maceió, 12, 912—Jacintho, Nemesio apresentados chapa deputados. Parabens — *Jornal.*"

OBJECTOS PERDIDOS

Pede-se a quem achou uma *chatelaine* e relogio de ouro, com as iniciaes A. R., para senhora, e uma lapiseira, tambem de ouro, com as iniciaes J. C. C. L., a fineza de entregal-os no escriptorio desta folha, ou na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, á rua Visconde de Itaúna n. 25, ou ainda na estação Maritima, na residencia do agente dessa estação, na Gambôa.

Será gratificado, querendo.

São objectos de estimação e foram perdidos, juntamente com outros de menor valor, no trajecto da escola publica da rua Itapirú, em Catumby, áquella estação, hontem.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 1

Problemas ns. 1, de *Did*: POLYARESTO-PORO; 2, de *X. Y. Z.*: DRAMA; 3, de *Zigomar*: FOSFORO-BOSFORO.

Santelmo e Trabuco decifraram todos; Typão, Alleluia, Onofre, Isaac, Ilhéo e Legrug os ns. 2 e 3.

Problema n. 25

CHARADA BIFRONTE

(*Stella.*)

2 — No primeiro dia do anno entre os persas apparece luminoso um signo do zodiaco.

Problema n. 23

ENIGMA PITTORESCO

(*Zebroide.*)

Problema n. 24

CHARADA DIMINUTIVA

(*Gambeta.*)

2—Com cases de arvore se apanha peixe—3.

Correspondencia

Manfarrica—Impossivel, porque não ha.

D. SIGMAS

AVISOS

[illegible] pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Ortegal, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Victoria, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Hollandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Amanhã:

Asturias, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

NOTA—Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 26, telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. João Vollmer — Medico homoeopatha e oculista, recentemente chegado da Europa; dá consultas á rua da Carioca, 53, das 9 ás 11 e da 1 ás 4. Attende chamados á domicilio. Teleph. Central, 3.640.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Deocleciano dos Santos — Do hospital da Misericordia e assist. da Policl. de crianças — Syphilis e molestias das crianças. Rua Uruguayana 11. De 1 ás 2 horas.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 516.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 274.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Franklin Cardes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Teleph. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 [illegible].

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 33 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Mauricy Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 943.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica. Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas as 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 146, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 122, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puiseguer, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomaterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; teleph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Lineu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14 de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda n. 34, Estacio de Sá.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.694, Central. Chamados só para a especialidade.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario, hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

[illegible]PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 5 ás 6.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio. 2.503; da residencia, villa 566.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zello, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gheklere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Se-

PARTOS

Mme. L. Hosxe Cardoso — Rua do Cattete n. 346.

PARTEIRAS

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Duverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gathardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

União Sportiva — Agencia de loterias, Rua do Ouvidor, 185, José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.727—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 42, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 28; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 51$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 2.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 89 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Helm — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10ª.

Rotisserie Antarctica — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegante e moderno elevador electrico. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco n. 134.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortolo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 a 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

Os mais bellos resultados

O distincto medico do Pará, Dr. Newton Campos, dirigiu o seguinte attestado aos Srs. Scott & Bowne, de Nova York:

"Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, attesto, em fé de meu grão, que tenho usado, em minha clinica e em larga escala, a Emulsão de Scott, colhendo sempre os mais bellos resultados.

Pará."

Dr. João Cruvello Cavalcanti

Os filhos, genros, nora, irmãs, cunhados e sobrinhos do Dr. João Cruvello Cavalcanti agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado pai, sogro, irmão, cunhado e tio, e bem assim aos que assistiram ás missas mandadas rezar por sua alma e aos que enviaram palavras de consolo e pesames á familia.

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

(SECÇÃO DE PECULIOS)

Esta importante sociedade pagou hontem á Exma. Sra. D. Camille Marthe Tanguy o peculio na importancia de 31:000$, instituido em seu favor pelo coronel José Domingues Mendes, conforme o recibo abaixo:

"Recebi do Sr. Dr. Joaquim Olympio Leite, representante da Previdencia (caixa paulista de pensões), a quantia de trinta contos de réis, (30:000$), equivalente ao peculio instituido em meu beneficio pelo coronel José Domingues Mendes, fallecido nesta cidade, no dia 31 de agosto do corrente anno, conforme o diploma n. 340, da serie geral do sul, emittido pela mesma sociedade, e mais um conto de réis (1:000$), destinado ao funeral do socio fallecido, nos termos do art. 81, dos estatutos da sociedade seguradora. Para documento passo e firmo o presente em duplicata, para um só effeito, em presença das testemunhas abaixo nomeadas. Sobre uma estampilha federal de 300 réis. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1912. (Assignada), Camille Marthe Tanguy — Testemunhas: (assignados) John Crashley e Henry Hardwick. Reconheço verdadeiras as firmas Camille Marthe Tanguy, John Crashley e Henry Hardwick. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1912. Em testemunho da verdade, etc. (Assignado), Evaristo Valle de Barros.

Agencia Geral da Previdencia, no Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1912 — Avenida Rio Branco, 95, sobrado.

Maria Joaquina Bastos da Motta

Maria Magdalena de Araujo Guimarães, Elza Barroso Fernandes, Antonio Barroso Fernandes filho, Carlos Alberto de Araujo Guimarães e João José de Macedo agradecem a todos os seus amigos e parentes que compareceram á missa de 7º dia de sua avó Maria Joaquina Bastos da Motta, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Barão de S. Clemente

A baroneza de São Clemente, Dr. Antonio de S. Clemente, Jorge de S. Clemente, Mario de S. Clemente, Alceu Guimarães de Azevedo e senhora, Augusto de Faro Carvalho e senhora, Maria José Clemente Pinto (ausente), baroneza do Rio Bonito, conde e condessa de Nova Friburgo e Lindolpho de Carvalho e senhora participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu extremado marido, pai, sogro, irmão, sobrinho, genro e cunhado, e os convidam á acompanharem o seu enterro, que sae hoje, 14 do corrente, ás 4 horas, da rua Voluntarios da Patria n. 270, para o Cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumby.

MINISTRO

Manoel José Espinola

Por alma do Dr. MANOEL JOSÉ' ESPINOLA a sua saudosa familia faz celebrar missa de 7º dia, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

D. Guilhermina de Souza

José Antonio de Souza, filha, filhos, noras e netos agradecem, reconhecidos, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, sogra e avó, D. **GUILHERMINA DE SOUZA**, e as convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, a todas hypothecando eterna gratidão.

Mariana Francisca da Costa Barros Segurado

Francisco da Costa Barros Vianna de Lima e familia, Dr. Alfredo de Azevedo Marques e familia, general Dr. Cornelio C. de Barros Azevedo e familia convidam seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua presada tia, cunhada e prima, D. **MARIANA FRANCISCA DA COSTA BARROS SEGURADO**, da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 46 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 3 horas, confessando-se desde já eternamente gratos.

Maria Joaquina Bastos da Motta

Seus filhos, Engracia Barroso Fernandes, Anna da Motta Martins, Leandro A. Marques da Motta, seus genros, netos, bisnetos e trinetos agradecem a todos os amigos e parentes, que tiveram a amabilidade de acompanhar o seu enterro, e convidam de novo para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 14 do corretne, ás 10 horas, no altar-mór do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam penhorados.

Luce Porto Bezerra Cavalcanti

Claudiano J. B. Cavalcanti e filha agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de sua saudosa esposa e mãi, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por descanso eterno de sua alma, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, confessando-se, por mais esse acto de caridade, eternamente reconhecidos.

Baroneza do Forte de Coimbra

A familia e demais parentes de D. LUDOVINA ALVES PORTO-CARRERO agradecem ás pessoas que a acompanharam á sua ultima morada e previnem que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa, pelo descanso eterno de sua alma, agradecendo áquelles que os acompanharem nesse acto piedoso.

Conselheiro Washington Roiz Pereira

Isabel Luiza Horta Barbosa Roiz Pereira, Dr. Lafayette Barbosa Roiz Pereira, senhora e filhas, capitão Dr. Renato Barbosa Roiz Pereira, senhora e filhos, Dr. Alvaro Barbosa Roiz Pereira, senhora e filhas, 1º tenente Dr. Washington Barbosa Roiz Pereira e senhora, Dr. Antonio Lafayette Barbosa Roiz Pereira, Lucas Julio de Proença, senhora e filhos, Luiza Barbosa Roiz Pereira, Amelia Barbosa Roiz Pereira, conselheiro Lafayette Roiz Pereira, Sebastião Pires Horta Barbosa, viuva, filhos, genro, netos, irmão e sobrinho do finado conselheiro **WASHINGTON ROIZ PEREIRA** agradecem ás pessoas que compareceram á missa de 7º dia e os convidam para assistirem á missa de 30º dia, que se realizará amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, e desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a esse acto de caridade.

Nelson Martins Gloria

Os professores da 2ª escola masculina do 6º districto convidam todos os parentes e amigos do finado para assistirem á missa que mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 ½ horas, na igreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, por alma de **NELSON MARTINS GLORIA**, exemplar alumno que foi da mesma escola.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o exame para capitão de longo curso terá logar no proximo dia 14 do corrente.

Conducção no Arsenal de Marinha, ao meio dia.

Escola Naval, 11 de outubro de 1912 — **Paulo de Saldanha da Gama**, 2º official.

AVISOS MARITIMOS

CONSELHO MUNICIPAL

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste districto que termina a 25 de outubro vindouro o prazo de trinta (30) dias de que trata o paragrapho 4º do art. 23 da consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam, para o municipio e para os seus interesses relativas ao projecto n. 66, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1913, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no jornal "A Imprensa", orgão official do Conselho Municipal.

E para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 25 de setembro de 1912 — Dr. **Francisco Antonio da Silveira**, director geral.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos mestres e arraes de embarcações a vela e a vapor, nacionaes e estrangeiros, que fica expressamente prohibido amarrarem embarcações, quaesquer que ellas sejam, nas bóias privativas dos navios de guerra e do balizamento do porto, sob pena de serem os infractores multados por esta capitania do porto.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 11 de outubro de 1912 — O ajudante, capitão-tenente **A. Moniz Aragão**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, chamo a attenção dos mestres e arraes de embarcações a vela e a vapor para o edital desta capitania do porto, prohibindo expressamente navegarem a toda a força no canal da ilha das Cobras, só podendo trafegar naquelle canal a um quarto de força.

Os infractores serão multados por esta capitania do porto.

Secretaria da capitania do porto, do Rio de Janeiro em 11 de outubro de 1912 — O ajudante, capitão-tenente **A. Moniz Aragão**.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Faço publico, de ordem do Sr. coronel chefe, que nos dias 14 e 15 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, serão distribuidas peças de fardamentos a manufacturar ás costureiras matriculadas sob. ns. de 1 a 70.

Em dias de distribuição não se recebem peças manufacturadas.

Rio de Janeiro, em 11 de outubro de 1912 — **Arlindo de Souza, 1º official** encarregado.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

De ordem da directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidas, na estação Maritima, a despacho, mercadorias e inflammaveis para todos os pontos pela mesma servidos.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 11 de outubro de 1912 — O secretario interino, **José Ricardo de Albuquerque**.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA

AGUA CORCOVADO

São convidados os Srs. subscriptores de acções a se reunir em assembléa de constituição da sociedade anonyma, no dia 15 do corrente, ao meio-dia, no escriptorio á rua S. Pedro n. 23.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1912 — Os incorporadores: ALVARO DE CARVALHO — JOÃO ANTONIO DE ALMEIDA GONZAGA CARVALHO FERRAZ DE MACEDO.

Club dos Diarios

A directoria avisa que haverá recepção no dia 17, das 4 ás 6 1|2 horas da tarde.

E' a ultima do corrente anno.

Só será permittido ingresso aos socios e aos temporarios pede-se-lhes a fineza de exhibirem na porta suas carteiras.

Rio, 9 de outubro de 1912 — O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

Esta companhia tem para alugar, um carro electrico de luxo, proprio para casamentos, baptizados, passeios, etc., etc.

Informações serão fornecidas no escriptorio do trafego da companhia, á rua Marechal Floriano n. 168, ou telephone n. 4.741.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1912.

A' praça

Declaramos que, por escriptura de hontem, lavrada em notas do tabellião Castro, ficou dissolvida a firma Freire Guimarães & C., que era composta dos abaixo assignados, retirando-se o socio Eugenio Freire dos Santos Pereira, pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando pertencendo ao socio Victorino Freire Guimarães todo o activo e sob sua responsabilidade todo o passivo.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1912 — VICTORINO FREIRE GUIMARÃES.

P. p. de Eugenio Freire dos Santos Pereira — Henrique de Rody Correia.

A' praça

Victorino Freire Guimarães, tendo dissolvido a sociedade que tinha com seu irmão Eugenio Freire dos Santos Pereira, sob a firma de FREIRE GUIMARÃES & C., communica aos seus amigos e freguezes, desta praça, do interior e ás do estrangeiro, com quem mantem relações, que continúa com o seu antigo e muito conhecido estabelecimento denominado Drogaria Berrini, e sob a firma commercial de FREIRE GUIMARÃES, á rua do Hospicio n. 18, onde espera continuar a merecer a mesma confiança e protecção que até aqui lhe têm sido dispensadas.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1912 — VICTORINO FREIRE GUIMARÃES.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça habilitada para caixa de casa commercial; cartas para Louzada; rua Dr. Manoel Victorino n. 253.

ALUGA-SE um rapaz para qualquer serviço, para casa de familia; para tratar á rua General Severiano n. 100, casa Botafogo, com Custodio.

ALUGA-SE uma senhora, para lavar e engommar; na rua do Bispo n. 135.

ALUGAM-SE duas raparigas, chegadas ha pouco de Minas, para qualquer serviço domestico; na rua de S. João n. 11, Meyer.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para arrumadeira, em casa de familia de tratamento; no rua Coronel Figueira de Mello n. 330, S. Christovão.

ALUGA-SE uma senhora, para serviços leves; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 106.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca, chegada ha pouco de Portugal; na rua João Caetano n. 21

ALUGA-SE uma moça branca, solteira, para arrumadeira, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 52.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de 18 annos, para copeira e arrumadeira, com pratica do serviço; na Praia Formosa n. 2.

ALUGAM-SE uma senhora e uma moça, portuguezas, chegadas da terra, para arrumadeiras; na rua dos Cajueiros n. 27.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 14 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Navegação do Amazonas devem reunir-se hoje, ás 3 horas, em assembléa geral, para prestação de contas e varios outros assumptos de interesse.

Começa hoje e termina no dia 16, o pagamento dos juros da Tecidos S. Felix, relativos ao semestre findo.

Para recomposição do actual capital da Companhia de Tecidos Mageense, estão convidados os accionistas dessa companhia a subscreverem a respectiva quota, até 30 de novembro.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Agua Corcovado, **a 1 hora de 15, para** a sua constituição.

—E. F. Noroeste do Brazil, **a 1 hora** de 19, para contas e eleições.

—Tecidos Manchester, ás 2 horas de 18, para tomar conhecimento dos actos de sua directoria.

—Companhia Cervejaria Brahma, **a 1** hora de 18, geral extraordinaria.

Chamadas de capital.

A Familia, a 8ª chamada de capital, á razão de 10 o|o por acção, até 15 de outubro.

—Seguros Cruzeiro do Sul, uma entrada para integralizar as suas acções, até 19 de outubro.

—Generos Congelados, **a 4ª entrada de capital, desde já.**

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 16.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Felix, os juros vencidos, desde já, até 16.

—Mercado Municipal, a partir de 19, **o 10º coupon de juors, do 2º semestre deste anno.**

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo, desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividevendo do 1º semestre, desde já.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o ou 4,3 francos, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado, á razão de 6$ por acção, de 15 em diante.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

PREÇOS CORRENTES

Regularam os seguintes preços:

Genero	Preço
Aguardente:	
Paraty (pipa)	125$000 a 135$000
Angra (pipa)	125$000 a 130$000
Campos (pipa)	120$000 a 140$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	220$000 a 280$000
De 36 grãos	200$000 a 210$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	— $200
Estrangeira (por kilo)	$160 a $180
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	42$000 a 46$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$000 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	43$000 a 45$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	32$000 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	60$000 a 63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Peista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 33$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Trigulho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de cor:	
Amendoim, nacional	35$000 a 36$000
Enxofre	34$000 a 38$000
Mulatinho	27$000 a 27$500
Branco nacional	30$000 a 40$000
Vermelho	25$000 a 30$000
Diversos	20$000 a 30$000
Branco estrangeiro	42$000 a 44$000
Amendoim	40$500 a 41$500
Fradinho	33$000 a 40$000
Manteiga nacional	35$000 a 40$000
Preto de P. Alegre, sup.	24$000 a 27$000
Idem da terra	25$000 a 27$500
Idem Sta. Catharina, sup.	23$000 a 26$000
Fumo de corda:	
De Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$400
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$100
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$100
De Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$500
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Maslet	Não ha
Bram	2$380 a 2$400
Basck Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	3$800 a 4$500
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	14$000 a 15$000
Da terra (100 kilos)	14$500 a 15$500
Idem branco (100 kilos)	14$000 a 14$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	Nominal
Idem de linhaça, em barril (kilo)	Nominal
Idem, idem, em lata (kilo)	Nominal
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$950
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 85$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 83$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
De Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Nominal
Matadouro (kilo)	Nominal
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a 345$000
Verde do Porto (pipa)	340$000 a 355$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 58$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	55$000 a 58$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$200 a 56$400
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalháo:	
Gase (tina)	— 44$000
Noruega (caixa)	— 40$000
Peixelong (tina)	— 38$000
Halifax (tina)	— 40$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	20$000 a 21$000
Nova Zelandia (kilo)	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 48$000
Sal da India:	
Verde (idem)	6$200 a 9$500
Preta (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $940
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$800 a $880
Puras mantas	$840 a $930
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$900
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$000 a 19$500
Fina (100 kilos)	18$000 a 18$500
Peneirada (100 kilos)	17$000 a 17$500
Grossa (100 kilos)	15$000 a 15$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	16$050 a 16$500
Grossa, idem	14$500 a 15$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Bula (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$350 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	10$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$900 a $900
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 28$000
Aguarraz (kilo)	— $800
Batatas (kilo)	$260 a $280
Batatas (kilo)	$280 a $300
Carne de porco (kilo)	$500 a $600
Canella (kilo)	1$500 a 1$900
Canjica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$500 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$440 a $500
Cimento da India (kilo)	1$100 a 1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre escalas, pelo paquete nacional *Borborema*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete nacional *Goyaz*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Paraty e escalas, pelo paquete nacional *Angra*: carga, varios generos, á Companhia de Navegação Rio S. Paulo;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Wurzburg*: carga, varios generos, a Herm. Stoltz;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Umbria*: carga, varios generos a Martinelli;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Hollandia*: carga, varios generos, a Rombauer & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Porto Alegre e escalas, nacional *Borborema*; Buenos Aires e escalas, nacional *Goyaz*; Paraty e escalas, nacional *Angra*; Bremen e escalas, allemão *Wurzburg*; Buenos Aires e escalas, italiano *Umbria*; Amsterdam e escalas, hollandez *Hollandia*.

Vapores sahidos:

Genova e escalas, italiano *Umbria*.

Vapores esperados:

14 Santos, *Habsburg*.
14 Hamburgo e escalas, *Wellgund*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
14 Southampton e escalas, *Asturias*.
14 Portos do sul, *Anna*.
14 Portos do norte, *Olinda*.
14 Portos do norte, *Satellite*.
15 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
15 Rio da Prata, *Pampa*.
15 Rio da Prata, *H. Glen*.
15 Santos, *Ardmont*.
25 Cabedello e escalas, *Amazonas*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
15 Santos, *Petropolis*.
16 Portos do sul, *Orion*.
16 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Rio da Prata, *Tenerro*.
17 Santos, *Halle*.
18 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
18 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
18 Portos do norte, *Satellite*.
19 Rio da Prata, *Konig F. August*.
19 Genova e escalas, *Indiana*.
19 Buenos Aires e escalas, *Francesca*.
20 Bordéos e escalas, *Liger*.
20 Hamburgo e escalas, *Santos*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Liverpool e escalas, *Vauban*.
21 Genova e escalas, *Savoia*.
21 Rio da Prata, *Kaiser Franz Joseph I*
23 Liverpool e escalas, *Orita*.
23 Callão e escalas, *Oriana*
23 Buenos Aires e escalas, *Danube*.
23 Buenos Aires e escalas, *Atlantique*.
23 Rio da Prata, *France*.
25 Buenos Aires e escalas, *Deseado*

Vapores a sair:

14 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
14 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
14 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*
14 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
14 Rio da Prata, *Asturias*.
14 Pelotas, *Maroim*.
15 Rio da Prata, *Goyaz*.
15 Portos do Rio Grande, *Bocaina*
15 Londres e escalas, *H. Glen*.
15 Marselha e escalas, *Pampa*.
15 Hamburgo, *Sant'Anna*.
15 Havre e Londres, *Ardmont*.
15 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
15 Rio da Prata, *Duca Degli Abbruzzi*.
16 Portos do sul, *Itaipava*.
16 Laguna e escalas *Prudente de Moraes*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Amarração e escalas, *Borborema*.
16 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
16 Southampton e escalas, *Araguaya*.
16 Paraty e escalas, *Angra*.
17 S. Matheus e escalas, *Industrial*
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 Recife e escalas, *Itatinga*.
18 Maceió e escalas, *Piratininga*.
18 Portos do norte, *Olinda*.
18 Laguna e escalas, *Rio S. Matheus*.
18 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
18 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
18 Bremen e escalas, *Halle*.
19 Rio da Prata, *K. Victoria*.
19 Florianopolis e escalas, *Anna*.
19 Rio da Prata, *Indiana*.
19 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
19 Portos do norte, *Gurupy*.
19 Trieste e escalas, *Francesca*
19 Portos do sul, *Itapuca*.
20 Rio da Prata, *Liger*.
20 Genova e escalas, *Argentina*.
20 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
21 Buenos Aires e escalas, *Vauban*.
21 Buenos Aires e escalas, *Savoia*
21 Nova York, *Scottish Prince*.
21 Rio da Prata, *Umbria*.
21 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
21 Trieste e escalas, *Kaiser Franz Joseph I*.
21 Maceió, *Jacuhy*.
22 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
22 Londres e escalas, *Highland Piper*.
23 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
23 Liverpool e escalas, *Oriana*.
23 Southampton e escalas, *Danube*.
23 Callão e escalas, *Orita*.
23 Marselha e escalas, *France*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Nova Orleans, *Saxon Prince*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Nova Orleans, *Black Prince*.
25 Southampton e escalas, *Deseado*.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Visconde de Inhauma n. 105.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço em casa de familia; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 433.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira, com pratica de lustrar, dando conducta afiançada; na rua de S. Francisco Xavier n. 487, casa 3.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira e mais serviços leves, é de confiança; na rua do Senado n. 155.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da terra, com bastante pratica de todo o serviço, dando abono de sua conducta; na rua Visconde de Itauna n. 543, casinha 3.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para pensão ou casa de familia; exige bom ordenado; na rua Visconde do Rio Branco n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; é de confiança; trata-se na rua do Senado n. 155.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia de bom tratamento; na rua Buarque de Macedo n. 57.

ALUGA-SE uma moça com pratica de copeira ou arrumadeira; na rua Camerino n. 91.

ALUGA-SE uma moça para lavar ou serviços domesticos; na rua da Candelaria n. 69.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na Avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Tavares Bastos n. 71, dormindo fóra.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira; na rua S. Christovão n. 514, quarto n. 36, 1º andar.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Benjamin Constant n. 108.

ALUGA-SE uma moça de côr para casa de costura; dorme no aluguel; na rua Sant'Anna n. 122, casa n. 15.

ALUGA-SE uma boa ajudante de costureira; trata-se na rua Pedro Americo n. 34.

ALUGA-SE uma moça com alguma pratica de costura; trata-se na rua da Passagem n. 30, Botafogo.

ALUGA-SE um menino, de 14 a 15 annos, com pratica de botequim; na rua Senador Pompeu n. 74.

ALUGA-SE um empregado de côr para serviços de casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 108.

ALUGA-SE um empregado; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 14, estação do Rocha.

ALUGA-SE um bom jardineiro; tambem faz outros serviços; na rua Visconde de Maranguape n. 39, loja.

ALUGA-SE uma criada para um casal sem filhos ou para uma senhora de idade; na rua Senhor dos Passos n. 49, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora hespanhola para qualquer serviço; prefere dormir no aluguel; na rua do Hospicio n. 263.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, levando comsigo uma menina de oito mezes; é moça e limpa; na rua S. Christovão n. 333, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Assumpção n. 136, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, com pratica de hotel ou pensão; na rua do Acre n. 72, casinha n. 2.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua Silveira Martins n. 76, casa n. 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, só em casa de tratamento; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 83, sobrado.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua S. Clemente n. 79, casa n. 8.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e copeira; na ladeira de Santa Thereza n. 6, 1ª porta.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira ou ama secca; na rua D. Clara n. 65, Copacabana.

ALUGA-SE uma lavadeira e arrumadeira para roupa de homem e de senhora; trabalha com perfeição e quer casa de familia, preferindo em Botafogo; quem precisar dirija-se á rua D. Carlos I n. 65.

ALUGA-SE uma moça para um casal sem filhos; trata-se na rua Santa Anna n. 114, casa n. 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para lavar e engommar; na rua Frei Caneca n. 312.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro, perfeita; dá fiança de sua conducta, é portugueza e lustra salas e quartos; na rua Senador Euzebio n. 424, sobrado.

ALUGA-SE uma lavadeira, só para casa de pensão; trata-se na rua Pedro Americo n. 36.

ALUGA-SE uma empregada, para copeira ou arrumadeira de quartos; na rua Voluntarios da Patria n. 40.

ALUGA-SE uma ama secca, com boas referencias; na rua do Lavradio n. 128.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca, chegada ha pouco; na rua João Caetano n. 21.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, com bastante pratica de serviço domestico; abona a sua conducta; na rua Visconde de Itaúna n. 543, casinha n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para ama secca; na rua D. Laura de Araujo n. 21.

ALUGA-SE uma moça, com pratica de copeira ou arrumadeira; na rua Camerino n. 91.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira, para pensão ou casa de familia; exige bom ordenado; na rua Visconde do Rio Branco n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite, com leite de cinco mezes, limpa e perfeita; na rua Marquez de Abrantes n. 116, loja.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; ordenado, 80$; na rua Voluntarios da Patria n. 363.

ALUGA-SE uma moça portugueza, na rua do Areal n. 40, quarto n. 30.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, allemã, para familia estrangeira; informa-se na casa Heim, á rua da Assembléa n. 119.

ALUGA-SE uma moça, para copeira ou arrumadeira de casa; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 6, casa n. 15.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Silveira Martins n. 38, quarto n. 2.

ALUGA-SE um casal portuguez, sendo a mulher para arrumadeira ou ama secca, e o marido para chacareiro ou ajudante de jardineiro; na rua dos Invalidos n. 22.

ALUGA-SE um empregado portuguez, para ajudante de açougueiro; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 505.

ALUGA-SE, para ajudante de cozinheiro, com alguma pratica, um rapaz portuguez; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 505.

ALUGA-SE uma mocinha para lavar e engommar roupa de senhora e de crianças, dormindo fóra; na rua do Pinheiro n. 45, casa n. 15.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, perfeita no seu serviço e de conducta afiançada; na rua Cosme Velho n. 102.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão; trata-se na rua do Lavradio n. 53, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua D. Polyxena n. 75.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão no largo do Capim numero 14.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de tratamento ou de commercio.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de tratamento; na rua Correia Dutra n. 81, Cattete.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar; ver e tratar na rua Camerino n. 118, fundos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço, prefere-se que durma fóra; trata-se na rua Barcellos n. 42, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro, ordenado 55$; quem precisar dirija-se á rua de S. Clemente n. 38.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua de S. Clemente n. 165, é tambem cozinheira do trivial.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira em casa de tratamento; na rua da Misericordia n. 98.

ALUGA-SE uma engommadeira para casa de tratamento, não lava; na rua Dezenove de Fevereiro n. 50, Botafogo.

ALUGA-SE uma lavadeira e cozinheira do trivial; na rua Dias da Silva n. 59, Meyer.

ALUGA-SE um rapaz com 17 annos de idade, sério e de comportamento exemplar, deseja empregar-se para auxiliar de escriptorio e limpezas; quem precisar favor dirigir-se á rua do Livramento n. 65.

ALUGA-SE uma moça para um emprego no commercio, ou em balcão ou em laboratorio; quem precisar dirija-se á rua Santo Amaro n. 59, Cattete.

15$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de uma senhora séria, a outra senhora; na rua Nery Pinheiro n. 65, casa n. 8, Estacio de Sá.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 205, 1º andar.

ALUGAM-SE quartos com janelas para o mar; cozinha independente; quintal e muita agua; em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, em casa de pequena familia, a pessoa que seja séria e de todo o respeito; na travessa Magalhães numero 15 moderno e 7 antigo. Fabrica das Chitas.

36$000

ALUGA-SE um quarto, a um casal sem filhos ou a uma senhora sozinha; na rua de S. João Bapista numero 98, casa IV, Botafogo.

40$000

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só, um bom quarto de frente de rua, com direito a cozinha e quintal; na rua Senador Soares n. 54, Aldeia Campista.

50$000

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE metade de uma boa casa a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, com bom quintal, em casa de pequena familia; na travessa Magalhães n. 7 antigo, 15 moderno. Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um bom quarto, a um senhor decente ou a uma senhora; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo a moço solteiro, empregado no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

60$000

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas, em casa nova e séria só a moços; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE um bom sotão, com dois bons quartos, entrada independente, casa de familia, a casal ou a rapazes; na ru Paula Mattos n. 176.

60$ e 40$000

ALUGA-SE a um moço do commercio um esplendido commodo, independente; na rua da Constituição n. 4. Trata-se no 1º andar, das 12 ás 4 horas.

65$000

ALUGA-SE a casinha da rua Dona Anna Nery n. 27, chacara, tendo dois quartos e sala, cozinha e grande quintal.

70$000

ALUGAM-SE uma bonita sala e um quarto de frente, com tres sacadas, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 11, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala, cozinha e esgoto, propria para pequena familia ou casal; na rua Tenente França, em Todos os Santos; trata-se na mesma rua n. 136.

80$000

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos, com bellissima vista, em casa de familia; na rua Aqueducto n. 585.

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, com luz electrica, a pessoas sérias. Rua General Camara n. 66.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 211. A chave está na venda da esquina, estação do Rocha.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 201, perto da estação do Rocha; a chave está no armazem da esquina.

95$000

ALUGA-SE a boa casa nova, com bom quintal, agua e gaz, da rua Miguel Angelo n. 460, no Meyer, bonds de Cachamby; as chaves no vizinho e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua Candelaria n. 20.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, mobilada, com direito a gaz e limpeza; na avenida Gomes Freire n. 120.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 48, trata-se na rua D. Anna Nery n. 492; tem duas salas, dois quartos, bom porão e quintal e está limpa, pintada e forrada de novo. Estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com tres quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 34; a chave está no n. 41, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE a metade de uma casa para casal ou pequena familia, sem crianças, tem bonds á porta, logar saudavel; para mais informações com o Sr. Lima, á avenida Gomes Freire n. 35, loja; preço, 100$000.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia, tendo tres sacadas para o largo da Lapa e luz electrica; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma esplendida sala, independente, com duas sacadas; na rua Sete de Setembro n. 185, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

120$000

ALUGAM-SE bons quartos; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo.

ALUGAM-SE commodos; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo, a cavalheiros distinctos.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa do Oliveira, em Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, completamente limpa; as chaves estão no n. 29, e trata-se na rua de S. Clemente n. 40.

ALUGA-SE, para pequena familia, o pavimento terreo da rua Taylor numero 36; ver e tratar das 10 á 1 hora, no armazem, esquina da rua da Lapa.

130$000

ALUGA-SE o predio á rua Barroso n. 16 III, com dois quartos e duas salas; trata-se á rua do Rosario numero 80, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. Chaves no armazem da praça Serzedello n. 22.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com direito á cozinha; na rua Conselheiro Saraiva n. 13.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rosario n. 135, entrada pelos fundos.

140$000

ALUGA-SE uma linda casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e jardim; na rua Castro Alves n. 26; chaves na esquina; trata-se na rua do Cattete n. 246, sobrado.

ALUGA-SE, na rua Boa Viagem, n. 35 C, uma linda casa, com todas as condições hygienicas e para numerosa familia; trata-se no n. 12 da mesma rua.

150$000

ALUGA-SE a boa casa n. XVII, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, com janela, tendo quintal e banheiro; na

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 47, propria para uma pensão de luxo, illuminada a luz electrica, a chave está na mesma; trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE por 202$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, com bons commodos e quintal; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 á 1 hora.

VENDE-SE um botequim, na rua Treze de Maio n. 7; trata-se no mesmo.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na casa Hildebrandt, á rua Rodrigo Silva n. 9.

JOSE' CAHEN—Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 59.605, desta casa.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C. 1º andar.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos offerece os seus prestimos, á rua de S. José n. 34.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 67, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

FOLHETIM

383

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

XIV

—Oh! com mil demonios! E' elle! exclamou Henrique.

—Quem? Galaor? perguntou Navailles.

—Sim, Galaor. Agora é que nós vamos a contas.

Dizendo isto, accelerou o passo, e em poucos segundos achou-se cara a cara com Galaor, Fritz e o lansquenete que estava de sentinela á porta.

—Meu senhor, disse Galaor, não ordenou vossa magestade ao senhor Fritz que me prendesse e me conduzisse á sua presença, antes de me enforcar?

—E' verdade, respondeu Henrique.

—Pois este bruto queria enforcar-me primeiro. Veja vossa magestade.

Ao mesmo tempo que disse isto, mostrou ao rei a ponta da corda que se achava atada aos varões de ferro da janela.

Henrique, franzindo o sobr'olho, disse:

—Ah! elle queria enforcar-te?

—Sim, meu senhor.

—Estava muito apressado!

—E' o que eu disse tambem commigo.

—Pois elle devía saber que a quem sabe esperar tudo vem sempre a proposito.

—Hum! pensou Galaor, o rei está furioso. Entretanto, não quero ser enforcado.

Depois, disse em voz alta:

—Comtudo, é provavel que, se vossa magestade queria ver-me antes de me pôrem termo á vida, é porque tinha a interrogar-me sobre differentes coisas.

—E de facto.

—Pois estou prompto a responder a vossa magestade.

—Muito bem. Então, dize-me primeiro: de onde vinhas, ainda agora, quando te serviste da minha barca para passar o rio?

—Do largo Buci, meu senhor.

—E pretendeste que eu te havia dado ordens?

—E' verdade, meu senhor.

—Mentias.

—Sem duvida. Mas, se eu não forjasse essa mentira para convencer o barqueiro de vossa magestade não me teria elle passado na barca, e eu tinha pressa, posso jural-o a vossa magestade.

—Pressa de seres enforcado?

—Oh! não, meu senhor. E quando eu ia bater a esta porta, fui surprehendido por este allemão bruta-montes, que traiçoeiramente me arrebatou a espada.

—Mas, onde ias tu então? perguntou Henrique, a quem o sangue frio e o bom humor de Galaor foram desarmando pouco a pouco, e sentindo renascer em si uma certa sympathia, que desde o principio lhe havia inspirado aquelle que se dizia seu filho.

—Eu ia ao Louvre, meu senhor.

—Para que fim?

—Para tornar a vêr Nancy.

—E agradecer-lhe por te haver livrado a primeira vez das mãos de Fritz?

—Não, meu senhor. Para lhe perguntar em que rua um tal Zamet.

Henrique estremeceu ao ouvir este nome, e perguntou:

—Pois tu conheces Zamet?

—Não, meu senhor.

—Então que lhe querias tu?

—Queria falar á senhora duqueza de Beaufort.

O rei Henrique tornou a franzir a sobrancelha.

—E que querias tu dizer á senhora de Beaufort?

—Uma coisa importantissima.

—Visto que a duqueza não tem segredos para mim, pódes confiar-me esse.

—Fal-o-hei da melhor vontade, meu senhor... mas...

—Mas que?

—Em primeiro logar, só quando estiver a sós com vossa magestade... e desejaria ainda...

Galaor, dizendo isto, não tirava os olhos de cima daquella terrivel corda.

—Que desejarias tu então? perguntou Henrique sorrindo.

—Que o Sr. Fritz se fosse deitar.

—Bem. E depois?

—E que levasse comsigo a corda.

Henrique riu-se, e disse-lhe ao mesmo tempo:

— Estou tentado á crêr que és muito espirituoso.

O gascão agradeceu, fazendo uma cortezia.

—Agora, disse afinal Henrique, pondo-lhe a mão no hombro, vem commigo ao meu gabinete; quero que me contes o que querias dizer á senhora de Beaufort. Boa noite, Navailles.

Em acto continuo, fez ir adiante de si o gascão, e transpoz o limiar da porta.

— Oh! diabo! murmurou Fritz, vendo-os desapparecer ambos. Sua magestade mudou de opinião.

— E' provavel, disse Navailles, rindo.

—E o gentil-homem não será enforcado?

—Não o creio.

Fritz, cheio de rancor, e attribuindo a Galaor todas as suas desgraças, fez uma feissima careta.

—Senhor Fritz, disse-lhe Navailles, quer um bom conselho?

—Vamos a vêr.

—Quando tornar a encontrar o senhor Galaor, cumprimente-o com toda a cortezia, e dê-lhe as suas desculpas.

—Oh! com mil raios!

—Sim, porque essa corda, assim novasinha como é, está mais proxima do seu pescoço que da garganta do fidalgo.

A este tempo o gascão tinha voltado as costas ao allemão aturdido, e reentrou no Louvre.

Henrique trepou com agilidade aquella escada de caracol que tantas vezes subira na juventude, no tempo em que o Sr. de Coarasse estava perdido de amores por Margarida.

Galaor seguia-o.

Coisa extraordinaria! á medida que Galaor ia subindo, apossavam-se do rei todas as recordações da mocidade, como se de repente se sentisse reviver no gascão.

Trepava a escada, ertesando as pernas, e erguendo altivamente a cabeça com ar de conquistador, elle, que ainda ha pouco tanto mal dizia das mulheres!

Por momentos, Henrique de Bourbon, rei de França, e quarto do nome, julgou-se o Sr. de Coarasse, caminhando para a entrevista com Margarida.

E, como se o acaso quizesse completar a illusão, no momento de chegar ao primeiro lanço da escada, que naquelle sitio se achava allumiado por uma pequena lanterna collocada em um nicho mettido na parede, avistou Nancy immovel num dos degráos.

A antiga camareira, como que adivinhando o que se passava no espirito do rei, disse:

—O Sr. de Coarasse chega muito tarde. A princeza já está deitada.

Henrique estremeceu, e fez ao mesmo tempo um movimento tão rapido, que descobriu a figura de Galaor que subia agora atrás delle.

—Ai! minha pobre Nancy! exclamou o rei em tom pesaroso, esse bom tempo já lá vai!

—Para a princeza, talvez, redarguiu Nancy, que nesse momento acaba de attentar no gascão com certo assombro; mas, para o Sr. de Coarasse... que ás duas horas da manhã se introduz embuçado nos corredores do Louvre!...

—Sabes, porventura, de onde venho?

—Desconfio, meu senhor.

—Não, e não pódes sabel-o. Acabo de salvar este gascão.

Dizendo isto, mostrou Galaor.

O gascão cumprimentou Nancy.

—Pelo que vejo, disse a camareira de Margarida, toda a gente o salva hoje.

—E' verdade, disse Henrique, mas, eu quasi lhe tirei a corda da garganta.

—E foi Fritz que lhe lançou a corda?

—Justamente.

Nancy, adivinhando na accentuação das palavras do monarcha que Galaor entrava novamente nas boas graças de sua magestade, mas, sem saber como nem por que, comquanto muito desejasse sabel-o, redarguiu em tom motejador:

—Se não fosse vossa magestade, mesmo quem fez o laço, não teria agora necessidade de o desfazer.

—E' verdade, porém Galaor apresentou-me excellentes razões e tem, além disso, certo segredo a revelar-me.

—Ah! Muito bem! exclamou a camareira, trocando um furtivo sorriso com o gascão.

—Tu deitas-te muito tarde, Nancy! Terás algum amante cá pelo Louvre?

—Oh! meu senhor! exclamou a camareira, escandalisada.

—Olha lá! replicou Henrique, tomando Galaor pelo braço. Não poria as minhas mãos no fogo!... Boas noites, Nancy.

E foram seguindo, os dois, pelo corredor, que estava ao fim da escada e que conduzia ao gabinete do rei.

Nancy, dirigindo-se para o seu aposento a toda a pressa, ia dizendo comsigo:

—Bom! agora, graças ao apparelhosinho, vou saber o que se diz no gabinete do rei.

Neste meio tempo, Henrique introduziu o gascão no seu gabinete, fechando logo a porta. Depois, pegou na tenaz de ferro, com que espevitou o lume no fogão, tirou a capa, sentou-se em uma grande poltrona e disse:

—Agora, meu rapaz, pódes falar; estou prompto a ouvir-te.

Galaor ficou em pé, defronte do rei, mas sem mostrar grande pressa em se explicar.

Pelo espirito de Henrique atravessou uma suspeita, que o levou a dizer:

(*Continúa*).

COLLEGIOS — Apromptam-se os uniformes e os respectivos enxovaes, para alumnos de todos os collegios, tanto da capital como do interior, A' LA VILLE DE PARIS, o mais importante estabelecimento de roupas para homens e meninos; rua dos Ourives n. 35, esquina da do Hospicio. Telephone n. 1.331.

DENTISTA M. Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dor, dentadura sem chapa, coroas, pivots, etc. Indemniza todo trabalho que não ficar a gosto do cliente. Preços reduzidos e em prestações. Das 8 da manhã ás 8 da noite— Rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas.

DINHEIRO Dá-se sob hypotheca de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos dotal e usufruto, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparação de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, 1º andar.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, teleph. n. 1.890.

DENTISTA

DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dor. Concerto de dentaduras em cinco horas.

Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Pagamentos em prestações.

35, Praça Tiradentes — Teleph. 193

LICENÇA DE CARROÇA

Perdeu-se a licença da carroça n. 2.926, pertencente á Christovão de Andrade & C.; gratifica-se a quem entregal-a á rua Bento Lisboa n. 166.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A rifa de um relogio de ouro e corrente que devia se extrair hoje, segunda-feira, 14 do corrente, fica transferida para o dia 19 tambem do corrente.

CANTARIA

Vende-se uma fachada com 30 metros de extensão, propria para grande trapiche; na rua General Caldwell n. 246.

THEREZOPOLIS

Vende-se uma esplendida casa com varanda, na rua Provincial n. 32, com bastante terreno; trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

MOLESTIAS DO UTERO

Tratamento pelo Dr. MAURILLO DE ABREU —Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris—Consultas e curativos uterinos em seu consultorio á rua da Assembléa 51, de 2 ás 4 horas. Chamados por escripto em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE OUTUBRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO

agudas ou chronicas

TOSSE, CONSTIPAÇÕES BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE ESCARROS DE SANGUE

com o

KREOFOS NOVAT

Atacado: NOVAT, Pharmº em MACON (França)

No Rio de Janeiro: Drogaria ANDRÉ 11, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias

TERRENOS

Vendem-se lotes de 10 metros por 80, na rua Uruguay. Tratam-se na rua do Rosario n. 134 (tabelião).

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

Revolvers Galand Fusis Galand Carabinas Galand

Armas de extrema precisão

MEMBRO DO JURI, BRUXELLES 1910

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Pedir o Guia-Tarifa

GALAND

Armeiro-Fabricante - PARIS

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91, (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

HOTEL E RESTAURANT UNIVERSAL

O salão de restaurant de mais luxo e ventilação

Aposentos para cavalheiros e familias de tratamento.

Preços modicos.

Cosinha de primeira ordem.

Telephone 4628

Avenida Rio Branco n. 19

Canto da rua de S. Bento, proximo ao Caes do Porto

Rio de Janeiro

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a	4$100
Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$600
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$400
Créme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

CALÇADO FRANCEZ

— Feito a mão —

Especialidade

HOMENS E SENHORAS

Casa Cavalieri

25$

48 SETE DE SETEMBRO

esquina da rua da Quitanda Teleph. 5.196

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se 6 (seis) apolices do valor de 1:000$000, juros de 5 %, não uniformizadas, de ns. 61.518, emittida em 1863; 87.026, emittida em 1866; 112.295 e 112.296, emittidas em 1868; 157.905, emittida em 1869; e 302.713, emittida em 1879; pertencentes ás Sras. DD. Eulalia Regal de Castro e Julieta Regal de Castro, brazileiras.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1912—p. p. *Tito Lopes Carvalho da Silva.*

NEURASTHENIA

Quando por grande excesso de trabalho, por contrariedades na vida, ou convalescença de certas molestias graves, sentirdes o enfraquecimento do systema nervoso com todas as suas consequencias, será bom que procureis reparar esse mal antes que vá mais longe.

Grande numero de medicamentos têm sido empregados para combater esse mal tão generalizado: raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente e outros que, produzindo effeitos sómente na occasião, são a causa de maiores males no organismo, do que aquelle que se procura combater.

A força motriz que acciona o nosso poder physico sexual e mental chama-se força nervosa: isto é, electricidade.

As principaes summidades medicas da actualidade confirmam que a vida do systema nervoso é a electricidade, não sendo o nosso systema nervoso mais que uma rede de conductores electricos.

Quando o nosso systema nervoso começa a enfraquecer, é certamente porque ha perda de electricidade, e isto pelo menos parece razoavel.

Renovai esta electricidade pelo meu CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX e recuperareis tudo o que tiverdes perdido.

Os signaes de perturbação nervosa são: a irritabilidade, a impotencia, a irresolução, e muitas vezes a incompetencia.

Outras manifestações são: cansaço, melancolia, insomnia, falta de memoria, vacillação, incommodo do figado e rins, falta de appetite, etc.

Cada um desses symptomas é evidencia positiva da imminencia de prostração nervosa.

Enviam-se pelo correio, gratuitamente, os folhetos SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata da electricidade medica em suas multiplas applicações, ou entregam-se pessoalmente a quem os pedir.

DR. P. T. SANDEN

RIO DE JANEIRO

15, LARGO DA CARIOCA, 15

1º ANDAR

Informações gratis, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Sabbado, 19 do corrente
215 — 126ª	231 — 29ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 26 DO CORRENTE

227 — 13ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

CIMENTO ARMADO

Construcção moderna, rapida, hygienica e mais economica. Encarrega-se de qualquer construcção de casas, fabricas, usinas, garage, obras hydraulicas, pontes, etc., etc. Ing. Frank Machner, rua S. Bento 5, caixa 1.103.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel, não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e Cia de PARIS

Mais activo que o xarope antiscorbutico, *excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças*, e as diversas *erupções da pelle*. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodaretos de potassio e de ferro.

Nas principaes Pharmacias.

SERÁ VERDADE?...

CLUBS DE JOIAS COM SEIS SORTEIOS ?!...

Peçam prospectos a Ricardo Augusto Biato, proprietario da

COOPERATIVA ESPERANÇA

CARTA PATENTE N. 23 — TELEPHONE 5039

Grande variedade de relogios, gramophones, discos, capas de borracha, chapéos "Panamá", guardas-chuvas, bengalas, machinas de costura, carabinas, espingardas e outros artigos, tudo isto com direito a seis sorteios pelo final da dezena da loteria da capital.

79, RUA DOS ANDRADAS, 79

Agua Purgativa Natural

VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do Figado e dos Intestinos. Sem rival contra as perturbações gastricas.

DOSE PURGATIVA : 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA : Um copo.

SÉDE SOCIAL : 81, Rua Parmentier, LYON (França).

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

LIVROS NOVOS

Estão publicadas a — Parte primeira — e a — Parte segunda — do livro do Dr. Candido de Oliveira Filho, intitulado:

«Curso de pratica do processo civil, commercial e criminal, professado na Faculdade Livre de ... do Rio de Ja...»

PREÇOS.

Volume de 440 paginas brochado (Parte 1ª e 2ª)	15$000
Dito encadernado	18$000

A' venda nas livrarias

F. Briguiet & C. Rua Nova do Ouvidor n. 20	H. Garnier Rua do Ouvidor 109
J. Ribeiro dos Santos Rua S. José ns. 74 e 76	A. J. de Castilho & C. Rua S. José n. 114

FRANCISCO ALVES & C.

A'

166 RUA DO OUVIDOR 166

Rua de S. Bento n. 65 S. PAULO	Rua Bahia n. 1.055 Bello Horizonte

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente	3 %
Depositos a 30 dias	3 1/2 %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 151

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS—Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C.—Rua dos Ourives 88 e S. Pedro 100

Garanto, sob minha palavra de honra, a todos que soffrem de tosse e roquidão, que fiquei completamente curada destes males com o

XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY

do Sr. Honorio do Prado, bem como tenho aconselhado a todas as pessoas de minha amisade este medicamento, tendo obtido sempre bons resultados.

Ilha do Bom Jesus, 15 de janeiro de 1889.

D. Rosa Alves de Souza Granja

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	60$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	65$000
Toilettes, escuras ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 110$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	120$000
Guarda louças 80$ a	90$000
Mesas elasticas, 85$ a	70$000
Cadeiras de canella, 13$ a	15$000
Cadeiras austriacas	7$000
Cadeiras de balanço	25$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de crina, 12$ a	16$000
Colchões de crina	30$000

Grande sortimento de dormitorios, moveis para sala de visitas, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de qualidade e os preços são mais baratos que em qualquer outra casa. 5º vez para provar no proprio deposito — Rua da Carioca n. 110, em frente ao largo do Rocio.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

EMPREZA JULIO, PRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas, da primeira actriz APOLLONIA PINTO, sob a direcção do actor GERMANO ALVES

HOJE A's 7 1/2 e 9 1/4 HOJE

1ª e 2ª representações do engraçadissimo vaudeville em tres actos, traducção do Sr. MACHADO

ALEGRIAS DO LAR

PERSONAGENS

La Tibaudiere, Germano; barão de Ferillac, A. Santos; conde de Cericourt, Pedro Nunes; Adrião, Poggio; Theodoro, Leitão; Mme. Tibaudiere, D. Apollonia; Angela Peimeau, D. Fernanda; Amicar, D. Dolores.

Acção em Paris

ACCEPTA ENCOMMENDAS

Espectaculos para familias! — Rir sem pornographia!

Preços de cinema — Espectaculos por sessões — Todos os dias

Brevemente — Premio de virtude.

A seguir — O Cachorro da Mme. Borleta — em tres actos

EXPOSIÇÃO BORDALLO PINHEIRO

FAIANÇAS das Caldas da Rainha

(PORTUGAL)

NO

Largo de S. Francisco de Paula n. 24

ANTIGOS ARMAZENS DO PARC ROYAL

O centro desta **exposição** é a grande jarra denominada

JARRA BRAZIL

ENTRADA....... 1$000

Aberta das 9 horas da manhã ás 9 da noite.

Chegou grande quantidade de novos artigos das Caldas; a exposição encerrar-se-ha em breve, por ter de entregar a casa.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinemas

HOJE — Segunda-feira, 14 de outubro — **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Subirá á scena a hilariante opereta

O CONDE DE CAXAMBU'

Definitivamente, irrevogavelmente, ultimas representações

Grande successo de Cinira Polonio e Alfredo Silva nos dois principaes papeis.

Successo de gargalhadas do principio ao fim!

Espirito fino

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

Exito absoluto!

A'S 8 E 10 HORAS DA NOITE

A engraçadissima revista em tres actos

O CHEGADINHO

As copias da senhora do cachorro! A canção da VIUVA ALEGRE, por Virginia Aço. O côro dos foguetes!

Montagem deslumbrante

DUAS HORAS DO MAIS FRANCO BOM HUMOR

Amanhã, e todas as noites — O CHEGADINHO.

Amanhã, a pedido geral — **Comes e bebes**

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empreza subvencionada

EDUARDO VICTORINO

Amanhã Amanhã

Terça-feira, 15 de outubro

Récita da moda

4ª representação da peça em tres actos, de ROBERTO GOMES

O canto sem palavras

Na proxima semana

A Bella Mme. Vargas

de João do Rio

Os bilhetes estão á venda no Jornal do Brazil.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES
Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

A revista que mais agrado e enchentes obteve no theatro Recreio! Graça sem pornographia!

10ª e 11ª representações neste theatro e por esta companhia, da revista portugueza em tres actos, oito quadros e 30 numeros de musica.

AGULHA EM PALHEIRO

Extraordinario successo por esta companhia.

Amanhã e todas as noites — AGULHA EM PALHEIRO.

PREÇOS DE CINEMA

Em ensaios—**O noivo é outro...** vaudeville-opereta em tres actos, de FEYDEAU, musica de LUIZ MOREIRA.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral—Direcção JOSE' LOUREIRO
Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta **Pablo Lopez**
Maestro director e concertador—SEVERO MUGUEZZA—Director de scena —LUIZ NAVARRO

HOJE 1ª representação HOJE
da opereta allemã, em tres actos, musica de OSCAR STRAUSS

SOLDADOS DE CHOCOLATE

Esta peça é completamente nova para o Rio de Janeiro.

DISTRIBUIÇÃO

Nadina... Elena Parada
Marta... Annita Navarro
Aurelia... Josefina Soriano
Casimiro Popoff, conbulgaro... Luiz Navarro
Bumerli, tenente suisso Luis Anton
Alcixo, capitão bulgaro Estanisláo Stany
Massacroff, capitão bulgaro... Francisco Ayela
Côro geral de ambos os sexos, soldados, aldeões, cadetes, etc., etc.

A acção passa-se na Bulgaria — Época actual
Scenarios todos novos Luxuoso guarda-roupa
Bilhetes á venda na bilheteria. A's 8 3/4 da noite
Entrada geral... 1$000

Amanhã — **MASCOTTE** — Quinta-feira, 17
1ª MATINÉE DA MODA.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Segunda-feira, 14 de outubro HOJE
A'S 9 HORAS EM PONTO
GRANDIOSO ESPECTACULO
3 Importantes estréas 3

LA BELLA CIRCASIANA
Coupletista e bailarina oriental

TILDE MANCINI
Cantora italiana

CARMELITA OSIRA
Dansarina hespanhola

— RENTRÉE DE —

NITA FALZON
Chanteuse a voix

THE 3 GREAT ARLEYS
com os seus cães amestrados
Grande partida de Foot Ball

Tomarão parte todas os artistas da excellente troupe.

SEXTA-FEIRA, 16 de outubro — Duas sensacionaes estréas — **Paulette Pérez**, chanteuse-gommeuse; **Jane Mars**: Chanteuse de genre.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO LYRICO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO
Grande companhia italiana de opera-comica e opereta SCOGNAMIGLIO CARAMBA

HOJE Segunda-feira, 14 HOJE
7ª RECITA DE ASSIGNATURA 7ª
Será representada pela primeira vez a magnifica opereta de OKONKOWSKY, musica do Mo J. GILBERT

LA CASTA SUSANNA

AMANHÃ — Terça-feira, 15 — RECITA EXTRAORDINARIA
2ª representação da
CASTA SUSANNA

QUARTA-FEIRA:
8ª RECITA DE ASSIGNATURA 8ª
Grande acontecimento artistico — Pela primeira vez
REGINETTA DELLE ROSE
(Rainhazinha das rosas)
Versos de FORZANI — Musica de LEONCAVALLO

Os bilhetes á venda na bilheteria do "Jornal do Brasil".

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical do maestro CAPITANI

ATTENÇÃO

Não tendo ficado concluido o scenario e luxuoso guarda-roupa da apparatosa revista, em tres actos, de ARMANDO REGO e ALVARO PERES, musica de Luz Junior,

O RANZINZA

só terá logar a 1ª representação
AMANHÃ, TERÇA-FEIRA

Para maior brilhantismo, a empreza contratou a notavel artista

Carmelita Osira

que se apresentará nos seus BAILES GITANOS e DANSAS COSMOPOLITAS, exhibindo ricos e variados trajes.

ULTIMO SUCCESSO DE BUENOS AIRES

Estréa da actriz TINA VALE e da senhorita EMMA DE SOUZA.

Preços de cinema — Entradas permanentes

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE — Segunda-feira, 14 de outubro — **HOJE**
VARIADO ESPECTACULO DE CAFÉ-CONCERT
EXTRAORDINARIO PROGRAMMA em que toma parte toda a GRANDIOSA TROUPE

SUCCESSO DAS NOVAS ESTRÉAS

La Feria — Cantora fantaisiete.
HELENE DIVRY — Cantora e bailarina internacional.

Etelly — Cantora franceza
Gavol — Cantora comica

4ª representação da GRANDIOSA REVISTA, franco-brazileira, de ALEXÉS THIBAUD,

OLYMPE-BREZIL

em dois actos, nove quadros, grande apotheose, com 52 numeros de musica, do maestro SPREAFICO.

Amanhã — GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR. A's 8 1/2 da noite.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937

HOJE MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO HOJE
Composto de tres sensacionaes films de grande metragem

OS DOIS AMORES

Empolgante e grandioso drama realista da fabrica italiana MILANO-FILM, com 1.200 *metros*, dividido em *tres partes* e 202 quadros.

O DIREITO DA IDADE

Sensacional drama, com 1.000 *metros*, em *duas partes* e 88 *quadros*, com lindissimos scenarios naturaes e o desempenho irreprehensivel de artistas afamados.
Mais uma obra prima da cinematographia moderna, da laureada fabrica *ECLAIR*

LA MORSA, A TENAZ

Este possante drama, em que a fabrica Pasquali, de TURIN, empregou todo o cuidado e afan, demonstra como a humanidade, uma vez praticado o primeiro passo para o erro, resvala posteriormente na voragem do abysmo.
Film com 1.000 metros, em dois actos e 167 quadros.

Quarta-feira, outro arrebatador successo...!!

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador actor Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE — Segunda-feira, 14 de outubro de 1912 — **HOJE**
Tres sessões, ás 7, 8.40 e 10.30
A ultima palavra em espectaculos por sessões

ENCHENTES CONSECUTIVAS! — LUXO, GRAÇA E MORALIDADE!

58ª, 59ª e 60ª representações da sumptuosa revista em tres actos, sete quadros e uma brilhante apotheose, original dos distinctos escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com 30 numeros de musica, original do inspirado maestro brazileiro Paulino do Sacramento

1.400! 1.400!

Tomam parte os festejados artistas **Augusto Campos, João Colás** e toda a companhia. DISCIPLINADO CORPO DE COROS.

Estupenda mise-en-scène do popularissimo actor **Brandão**, o ensaiador inexcedivel na montagem destas peças. Scenarios do eximio scenographo **Jayme Silva**. Machinismos de **João Lopes**.

Para maior commodidade do publico, a empreza resolveu numerar todas as cadeiras da platéa, podendo as mesmas ser adquiridas do meio dia em diante na bilheteria do theatro. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 2$; cadeiras de G a O, 1$500; de P a T 1$000; de 2ª, $500.

A seguir: **PAPAI GRANDE**, revista de **João Claudio**.
Em ensaios—**O RIO CIVILIZA-SE**, de **Raul Pederneiras.**

50 PRAÇA TIRADENTES 50 — CINEMA PARIS — EMPREZA COUTO PEREIRA & C. — AMBROSIO

NORDISK

HOJE IMPRESSIONANTE PROGRAMMA NOVO **HOJE**
Possante peça dramatica da Nordisk. Grandioso e sublime trabalho

A HISTORIA DE UMA MÃI

Possante peça dramatica da afamada fabrica Nordisk de Copenhague dividida em tres actos e 241 quadros

Louis Buisson tornara-se bebedo, perdera o emprego de escripturario que tinha em casa de um tabellião, de sorte que a miseria começava a reinar no seu lar. Quasi todos os seus moveis haviam sido penhorados e elle não tinha meio algum de ganhar o necessario para manter sua casa e sua familia. Tudo isso não o impedia de passar todos os dias nos "cabarets", e foi lá que elle viu num jornal um annuncio, no qual o conselheiro Darras e sua mulher, tendo perdido o seu filho unico, estavam dispostos a adoptar uma criança. Então este alcoolico, esse pai desnaturado, concebe a idéa monstruosa de vender seu filhinho, e no dia seguinte elle lá o conduz.

O Sr. e a Sra. Darras acham a criança encantadora e consentem immediatamente em adoptal-a, e elles pagam uma quantia bastante grande a Louis Buisson, ao qual elles fazem, no mesmo momento, assignar um documento pelo qual elle renuncia a todos os seus direitos de pai sobre a criança. Entretanto, Mme. Buisson, ao entrar em casa não encontra seu filho; ella concebe uma suspeita que a enche de terror, e não tarda a constatar que seu filho lhe fôra roubado para sempre. Tendo sabido o seu paradeiro, vai á casa dos Darras e supplica-lhes que lhe restituam seu filho. Elles recusam, e ella vendo a criancinha deitada num leito branco, faz reflexão bem sensata de que para a criança seria muito melhor achar-se naquella casa, onde nada lhe faltava, do que no seu pobre pardieiro, e, portanto, por sua vez, renuncia os seus direitos.

A commoção fôra muito forte para a pobre mulher, que cae gravemente doente, de maneira que foi necessario conduzil-a ao hospital. Depois de seu restabelecimento, ella lá encontra um logar de enfermeira, graças á sympathia e á confiança que soubera inspirar ao medico em chefe. Ella é encarregada de cuidar das criancinhas, que muito a estimam.

Um dia, o pequeno Gaston, seu filho, cae seriamente doente e seus pais adoptivos se dirigem ao hospital, afim de arranjar uma enfermeira, e é assim que ella vai tratar de seu filho, tão amargamente chorado. Louis Buisson, no entanto, cada vez se aprofundara mais no vicio: elle não trabalha, e um dia, experimenta extorquir dinheiro ao conselheiro Darras. Sua tentativa, tendo ficado sem resultado, decide roubar a criança, na esperança de, por esta maneira, chegar a um resultado. A coisa, porém, saiu-lhe mais difficil do que elle pensara, pois por diversas vezes sua mulher lhe impedira de executar o seu terrivel projecto. Por fim, consegue o seu fim e leva a criança para o fundo de uma floresta, onde elle vivia entre um bando de vagabundos.

Quando Mme. Buisson sabe o que acontecera, ella jura no céo e á terra encontrar seu filho, e depois de grandes esforços consegue leval-o novamente para casa de seus pais adoptivos. Passam-se annos. A mãi de Gaston começa a envelhecer e deve deixar o seu logar no hospital a uma outra pessoa de menos idade. Então, para viver, ella se estabelece como vendedora de doces e instala-se junto á habitação do conselheiro Darras. Todos os dias ella póde ver e falar com o seu Gaston, sem que este, nem por sombras, possa julgar que a velha vendedora de doces é a sua mãi. Elle cresce e faz a sua primeira communhão; mais tarde, seus pais adoptivos enviam-no para o estrangeiro, afim de completar os seus estudos.

Os annos de ausencia de seu pobre filho são bem duros para a pobre Mme Buisson; um dia, porém, ella lê num jornal que nesse mesmo dia elle se deve casar com uma moça muito rica. Então, ella não mais póde conter-se, e quer tornar a ver seu filho adorado, e comquanto se sinta doente e fraca, vai á igreja, afim de assistir seu casamento e sentir o prazer de vel-o feliz. No fim da ceremonia ella desmaia, e todos que a cercam verificam que não lhe restam senão poucos momentos de vida. No seu leito de agonia, não tem senão um pensamento: que lhe tragam seu filho! Assim, mandam prevenir os recem-casados, que, ao saberem de que se trata, se apressam a correr á sua cabeceira.

Elles chegam mesmo no momento em que ella ia expirar e têm ainda tempo de lhe fecharem os olhos.

Foi a primeira e unica vez que foi dado a Gaston testemunhar á sua mãi o seu amor filial.

Esta peça cinematographica é um trabalho altamente dramatico de grande valor, que os Srs. espectadores ficarão satisfeitos do alto recurso de que se serviu a laureada fabrica Nordisk, confiando o principal papel a uma das artistas mais afamadas do theatro real de Copenhague.

O APITO DA MACHINA—Bello drama de Ambrosio, que nos mostra grande officina, em que seus operarios fazem greve e vencem—Direito do coração. QUEIJARIA TRIFOLIO—Film do natural. Encantadora industria pastoril dinamarqueza e todos os aperfeiçoamentos modernos.
Extra na matinée: **VISTA BAIXA, POREM CABEÇA DURA**—Fita comica. Successo!! Sempre novidades!!

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

O mais modesto e frequentado nas matinées | **CINEMA OUVIDOR** | Centro da élite carioca — Rua do Ouvidor 127

Harmonioso conjunto musical na sala de espera — Esplendida orchestra no salão de projecção

HOJE Novas surprezas, novas concepções de arte que concorrem para elevar ainda mais no conceito popular o modesto Ouvidor, tido como um dos primeiros entre os congeneres pela **SINCERIDADE DAS SUAS RECLAMES**, pela superioridade dos films expostas, de grandeza e enredo incomparaveis e pelas innumeras fabricas com que se relaciona, o que torna os seus programmas invejados e queridos **HOJE**

SÓ — HOJE E AMANHÃ — SÓ

O monumental drama realista, cujo enredo se desenvolve bello e encantador, exposto na tela cinematographica em 1.200 metros, tres actos e 516 quadros, intitulado

O DINHEIRO

Como complemento ao sumptuoso programma — **O LADRÃO** — Drama da KALEM-FILM

Contrato, venda e locação de fitas novas e usadas no escriptorio e deposito, rua de S. José 67 — Telephones 3,927. Escriptorio e deposito 3.551, Cinema — Endereço telegraphico, Stamilo. Caixa postal 428

QUARTA E SEXTA-FEIRAS PROXIMAS — **A condessa e o Criado e Rebelde Rationem** — Com 1.200 metros em tres actos cada uma.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE E AMANHÃ — Depois dos triumphos successivos obtidos, a CONSAGRAÇÃO: — HOJE E AMANHÃ

OS DOIS AMORES

1.300 METROS — DOIS ACTOS

Grandiosa concepção cinematographica, de desenvolvimento fóra do commum, que se distingue pela originalidade do seu entrecho e pelo esmero da sua confecção artistica. Moderna obra prima da fabrica Milano-Films.

DIREITOS DO PASSADO
Mimosa fantasia cheia de encantos e de profunda verdade

CAÇA Á ZEBRA
Interessante film do natural, de ECLAIR

PINTOR CELEBRE Scena comica representada por GAVROCHE

Quarta-feira — **A maravilha!!!...** — O sensacional drama **QUEM COM FERRO FERE...** Magistral film de Cines.
Sexta-feira — **A apotheose!!! — O ANEL FATIDICO.** Delicado film, serie d'art do fabricante Gaumont, de Paris. Arte e extasiamento... 1.300 metros, tres actos.

AVENIDA

HOJE **Artistico programma novo, no qual se destaca a obra prima cinematographica** HOJE

O DIREITO DA IDADE

1.080 metros — Dois actos — 48 quadros

Neste film, primoroso sob todos os aspectos, debate-se o direito do varão primogenito na velha aristocracia européa, privilegio já abolido pelas leis dos paizes liberaes.

INTERPRETES

SOLANGE DE COUDREUX... MLLE. SUZANNE CROSNIER
MARC LAMBERT... M. LIABEL
GUY DE COUDREUX... M. KRAUSS

Impeccavel trabalho da emerita fabrica ECLAIR

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA
Barcelona — Bello film natural — Iberico.
O piffero dos montes — Comedia — Cines.
O gramophone de Polidor — Comica — Pasquali.

QUARTA-FEIRA — **No rastro da vibora** — Savoia.
SEXTA-FEIRA — **A ambiciosa** — Valetta.

ODEON

HOJE E AMANHÃ — SÓMENTE — HOJE E AMANHÃ

LA MORSA (A TENAZ)

Terrivel contraste entre a fascinação pelo jogo e os deveres da honestidade. Allucinada, seduzida pelos tentaculos do panno verde, rouba ao marido o que para elle representava a sua honra. Para reparar o mal vende seu corpo e morre tragicamente na voragem do oceano, onde o marido extremecido a acompanha... Tristissimo e doloroso!... Artistico film de Pasquali & C.

1.100 metros — 163 quadros — Duas partes

ECLAIR JOURNAL N. XI — Revista cinematographica mundial.

TERRIVEL PHILTRO DE JECKILL
Intenso e moderno drama de Pathé Frères

SUZANA E OS DOIS VELHOTES
Delicada e humoristica comedia de Gaumont

QUARTA-FEIRA — **Exercicios de tiro pela esquadra americana.** Instructivo e importante film do vivo que dedicamos á briosa Marinha Nacional, pois que é o trabalho mais perfeito até hoje apparecido.
Sexta-feira — Um verdadeiro monumento de arte e sensação — **PASTO DOS LEÕES** — 1.200 metros, tres partes.

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS